

**RELATÓRIO DE
ACTIVIDADES
E PRESTAÇÃO
DE CONTAS '09**
MUNICÍPIO DE ESTARREJA

**RELATÓRIO DE
ACTIVIDADES**



COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Introdução

O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas tem como **Missão "manter informados os diversos públicos da autarquia acerca da actividade municipal"**. Tem vindo a afirmar-se como um serviço garante da divulgação da informação e comunicação da autarquia através do recurso a diversas ferramentas e produtos.

O Gabinete de Comunicação obteve a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade UNE-EN ISO 9001:2000. De acordo com o Sistema de Gestão de Qualidade, o **Processo de Comunicação** apresenta três sub-processos: **Comunicação, Imprensa e Design de Comunicação**.

1. COMUNICAÇÃO

EVENTOS

Face à agenda municipal, o GCOMRP acompanha as mais variadas actividades de áreas diversas (cultura, desporto, acção social, economia, ambiente...), desde eventos, sessões protocolares, palestras, reuniões, visitas, conferências de imprensa, cerimónias, a inaugurações e espectáculos, para cobertura noticiosa e fotográfica dos mesmos, acompanhamento dos profissionais da comunicação social e preparação de protocolo. Em termos globais, o GCOMRP esteve envolvido em **246 eventos**.

BOLETIM INFORMATIVO MUNICIPAL

O Boletim Informativo do Município de Estarreja, em formato de revista com 44 páginas, tem uma periodicidade quadrimestral, tendo sido **publicado nos meses de Janeiro, Maio e Setembro**.

Como princípio básico, esta publicação periódica noticia os acontecimentos relevantes que sucederam nos últimos quatro meses, nas diversas áreas estratégicas de acção do Município, obrigando à selecção dos temas a publicar e à preparação das matérias e redacção dos textos, ao mesmo tempo que se efectua a escolha das fotografias.

WEB SITE DA CÂMARA MUNICIPAL

A página da Câmara Municipal na Internet vem-se cada vez mais afirmando como um canal privilegiado de transmissão de informação municipal.



Página da Câmara Municipal na Internet

Gestão de Conteúdos

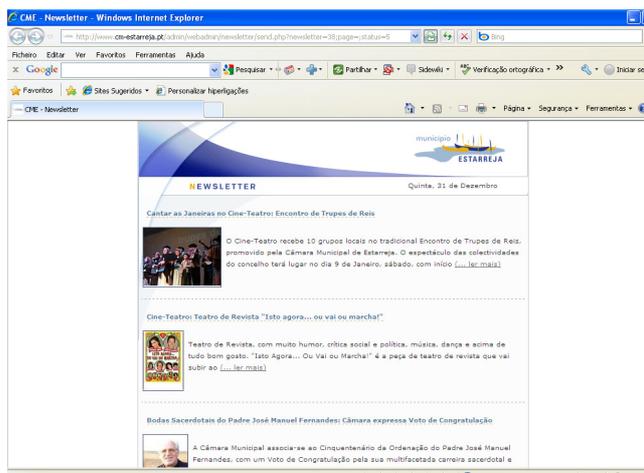
O site é actualizado diariamente, com a inclusão de notícias na página principal e na nova Agenda, fazendo uso do *back office* agora enriquecido, através do qual o Gabinete manuseia directamente a gestão de parte dos conteúdos. As sub-páginas restantes, e conseqüentemente a sua actualização e renovação, estão dependentes de uma empresa de novas tecnologias que é responsável pela manutenção da página.

Actualização da Informação

Registaram-se **1 394 actualizações** na página da Câmara Municipal, o que perfaz uma média mensal de **116 artigos colocados**. A página da Câmara chega ao final do ano com mais de 680 mil visitas.

Newsletter

Associada à página, é enviada uma Newsletter por e-mail com uma periodicidade mensal contendo as principais informações inseridas na página durante o mês. Quando se justifica, a Newsletter é enviada para anunciar eventos e outras informações de utilidade. Esta ferramenta tem actualmente cerca de 1500 subscritores. Foram enviadas um total de **18 Newsletters**.



Newsletter Dezembro 2009

PÁGINAS TEMÁTICAS NA INTERNET

Para além do *website* da Câmara Municipal, o Gabinete de Comunicação actualiza as seguintes páginas temáticas, tendo realizado um total de **333 actualizações**.

1. Espaço Internet ei-estarreja.com
3. Biblioteca Municipal estarreja.libware.net/portalweb
4. Escola Municipal de Desporto emd-estarreja.com
5. Intranet
6. Carnaval www.acestarreja.pt

PIAR – PAINÉIS DE INFORMAÇÃO NAS RUAS

O **PIAR** – Pannel de Informação são sete painéis distribuídos pela Cidade e pelas Vilas de Avanca, Pardilhó e Salreu. No *backoffice* dispomos de 10 mensagens em simultâneo. Durante o ano foram colocadas **166 mensagens**.

MENSAGENS PARA O MUNÍCIPE VIA TELEMÓVEL

Foram enviadas **66 mensagens para telemóveis** via as operadoras TMN e VODAFONE. Estão inscritos neste serviço 463 Munícipes.

BOLETIM INTERNO

Foram editados **6 números do Boletim Interno** cuja periodicidade é bimestral, tendo este Gabinete a colaboração da Secção de Recursos Humanos e Divisão da Cultura ao nível de conteúdos.

OFERTAS INSTITUCIONAIS

O Gabinete respondeu a **151 pedidos de ofertas institucionais** para diversos eventos, tendo tramitado 9 176 produtos.

COPY WRITTING – APOIO AOS DESIGNERS

Colaboração mútua com os *designers*. As técnicas de comunicação assumem também funções de *copy writing*, escrevendo textos, frases ou slogans para os diversos suportes de comunicação: cartazes, folhetos, convites, páginas de revistas, anúncios publicitários, cartões, *infomails*. O trabalho em equipa é um dos pilares para uma estratégia de comunicação eficaz. As edições gráficas requerem uma articulação constante entre os criativos e as técnicas de comunicação que escrevem e procedem à revisão dos textos.



Portfólio Copy Writing municipal 2009

2. IMPRENSA

O instrumento mais utilizado nesta relação com os OCS é o *press release*, através do qual se transmite a informação municipal. Foram enviadas **387 notas informativas à comunicação social**, numa média mensal de 34. O envio destes comunicados faz-se por correio electrónico. Nesta contagem não aparecem os pedidos feitos por telefone ou presencialmente.



Excerto de Press Release sobre a visita do Presidente da República

O serviço de recortes de jornais, graças ao qual é possível aferir leituras e análises, é assegurado pelo Gabinete de Comunicação. Foram publicadas um total de **1 113 notícias sobre Estarreja**, em jornais nacionais e regionais o que equivale a dizer que, por mês, Estarreja foi referida 93 vezes. Refira-se que este número não inclui todos os recortes específicos elaborados a pedido do senhor Presidente. Os jornais locais não são contabilizados uma vez que existem em arquivo para consulta.

ESPAÇO RADIOFÓNICO

No âmbito de um protocolo de colaboração existente entre a Câmara Municipal e a Rádio Voz da Ria, o Gabinete de Comunicação solicita frequentemente a gravação de spots e respectiva emissão na emissora concelhia de Estarreja. Durante o ano passado, foram realizados **66 spots institucionais**. É o Gabinete de Comunicação que realiza os *spots* radiofónicos, desde a preparação e redacção dos textos, à gravação de voz nos estúdios da Rádio e edição. Em média, cada *spot* passa cinco vezes por dia.

3. DESIGN DE COMUNICAÇÃO

De Julho e até Dezembro, foram agendados e executados os trabalhos na agenda de pedidos ao GCOMRP, através do modelo 42, preenchidos pelos sectores/divisões da Câmara Municipal no momento em que solicitam a colaboração do gabinete a vários níveis. **O GCOMRP recebeu 182 pedidos para elaboração de trabalhos diversos.**

A introdução do modelo 42 permitiu agilizar os procedimentos e melhorar a organização do trabalho e está agora interiorizado por todos os requerentes de produtos de comunicação internos e externos.



Portfólio Design Comunicação Municipal relativo ao Carnaval 2009

Durante o ano de 2009, os designers de comunicação executaram os seguintes produtos:

- Cartazes 106
- Folhetos 57
- Slides (plasma) (envio à Proimagem) 283
- Convites / Infomail's 139
- Agenda do Município 5
- Postais 23
- Aplicações para página da Net 91
- Diplomas / Certificados 92
- Boletins Internos 6
- Boletins Municipais 4
- Grandes Formatos (expositores / telas) 33
- Formulários 13
- Publicidade Exterior (mupis, outdoors, placas) 109
- Design Informativo 8
- Imprensa / anúncios 20
- Desdobráveis / Encartes 12
- Cartões / Bilhética 6
- Logótipos / economatos 6
- Capas / Livros / Relatórios / Lombadas 37
- Sinalética 47
- Tratamento de imagens 1934
- Aplicações (t-shirts, autocolantes, etc) 14
- Layout / montagem de exposições 5

Outros:

1. Organização de Portfólio – ano 2008
2. Compilação de trabalhos Design para o GOP
3. Muro Eco-Parque
4. Animação logo Eco-Parque
6. Layout decoração viaturas 2

Total de Trabalhos / Produtos – 3 587.

GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE

O Gabinete de Apoio ao Presidente desempenha as seguintes funções:

- Assessora o Presidente da Câmara, nos domínios da preparação da sua actuação política e administrativa, colhendo e tratando elementos necessários para a eficaz elaboração das propostas por si subscritas, a submeter aos outros órgãos do Município, ou para a tomada de decisão no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados;
- Promove os contactos com os serviços da Câmara, órgãos da administração municipal ou outros;
- Presta apoio administrativo à Assembleia Municipal e aos eleitos locais;
- Secretaria o presidente da Câmara, nomeadamente no que se refere ao atendimento do público e à marcação de contactos com entidades externas;
- Recolhe e organiza os elementos necessários à realização das reuniões do Presidente da Câmara quer na Câmara Municipal quer de outras no âmbito da administração municipal;
- Assegura o atendimento aos munícipes ou outras entidades que tenham sido encaminhadas para o presidente da Câmara;
- Prepara os contactos exteriores do presidente da Câmara, fornecendo os elementos que permitam a sua documentação prévia;
- Assegura a preparação, organização e encaminhamento de todo o expediente do presidente da Câmara;
- Assegura outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas em matéria de assessoria técnico-administrativa e de secretariado.

As actividades desenvolvidas são desta maneira inúmeras e assaz diversificadas. Há um forte cariz político relacionado com a actividade do GAP, o que obriga à polivalência de conhecimentos dos seus elementos e a uma boa capacidade de adaptação às mais diferenciadas situações. A componente das Relações Públicas é-nos também indissociável.

Pese embora a dificuldade que temos em elencar todas as situações que nos “passam pelas mãos”, face à natural diversificação dos assuntos tratados neste Gabinete, tentamos no final enumerar uma lista, embora generalista, daquilo que se veio desenvolvendo durante o ano de 2009:

- Atendimento directo ao Munícipe/Público, entidades locais e externas;
- Mediação/Resolução de conflitos entre Munícipes (Arrendatários vs. Senhorio, p. exemplo);
- Acompanhamento de Processos (obras particulares, obras públicas);

- Apoio logístico/jurídico/organização de eventos (Juntas de Freguesia, Colectividades);
- Elaboração de minutas de todo tipo de documentos/despachos nas mais diversas áreas das competências da Autarquia;
- Apoio na área das Geminações;
- Organização dos eventos municipais em colaboração com o Gabinete de Comunicação;
- Gabinete de Desenvolvimento Sustentável, visando a integração e conciliação de actividades e responsabilidades distribuídas por diferentes Divisões, Secções e até Comissões municipais, promovendo um conhecimento interdisciplinar dos Projectos e uma sinergia de actuações;

Das Actividades Administrativas propriamente ditas:

De seguida, e aqui de uma forma mais concretizada, pretendemos demonstrar, com relativa simplicidade e por método de amostragem, o volumoso fluxo de actividades meramente administrativas que se desenvolvem durante o ano no Gabinete de Apoio ao Presidente.

Relatório de Actividade do GAP 2009													
	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
Atendimento Público	235	230	240	220	250	220	230	200	240	250	253	250	2818
Chamadas Telf. (atendidas e feitas)	1300	1350	1360	1400	1410	1470	1368	1030	1546	1600	1619	1549	17002
Envio Fax's	30	60	40	35	25	70	30	32	76	105	80	85	668
Fotocópias	70	60	40	55	100	50	80	47	300	240	350	255	1647
Notas Internas	30	25	40	31	48	30	20	29	31	35	40	45	404
Despachos	40	46	50	54	35	40	41	50	63	55	60	45	579
Elaboração de Informações	20	10	20	15	20	15	20	15	10	10	15	10	180
Org. Arquivo - Dossier	20	12	15	10	10	15	10	13	33	60	61	61	320
Expedição Post. Natal													1850
Elaboração de Propostas para Reunião de Câmara	10	15	13	5	8	10	5	8	6	10	10	6	106
Elaboração de Cabimentos	30	10	11	15	18	14	18	14	15	15	12	15	187
Transcrição de actas Reuniões /Presidente	20	25	22	15	25	20	30	18	20	15	15	20	245
Env. Convocatórias e ordem trab. /Presidente	20	25	23	15	30	20	25	10	18	14	15	20	235
Expedição de Convites						20				60	40	35	55
													210

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

Presidido pelo Presidente da Câmara e integrando diversas entidades, reuniu-se periodicamente, emitindo várias Recomendações, dentro das suas áreas de reflexão como órgão consultivo.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

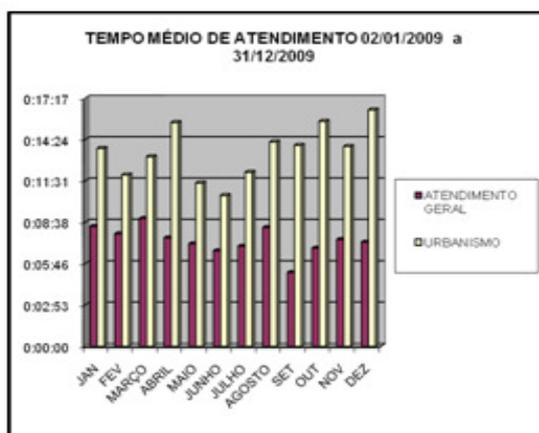
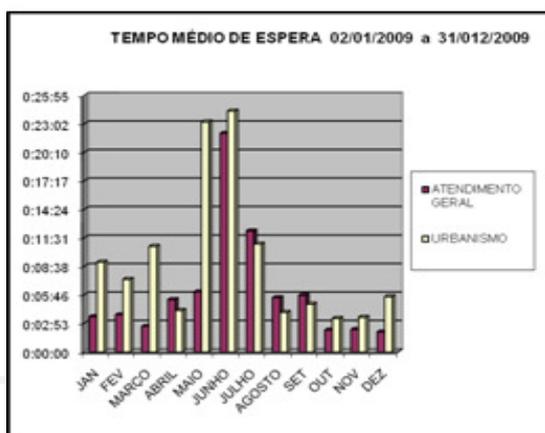
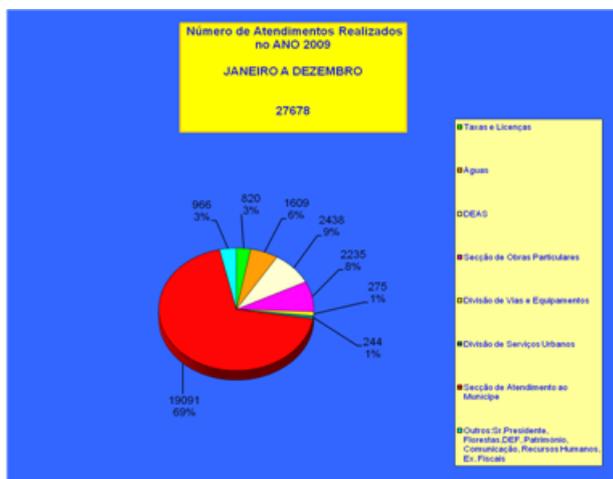
ATENDIMENTO AO MUNÍCIPE

A estrutura orgânica da Câmara Municipal de Estarreja tem vindo a sofrer graduais alterações ao longo do tempo, denunciando quer a sua preocupação em manter-se actualizada face às necessidades das populações, quer à crescente transferência de competências da Administração Pública que implicam novas funções e à necessidade de criar uma estrutura que permita responder aos munícipes com maior celeridade e transparência.

O GAME – Gabinete de Atendimento do Munícipe de Estarreja encontra-se integrado na Divisão Administrativa e Jurídica e surge em 2005 resultante da preocupação da Câmara Municipal em prestar um serviço de qualidade, em articulação com os restantes serviços camarários, orientado pelos valores de competência, transparência, envolvimento e personalização, por isso são constantes os esforços nesse sentido.

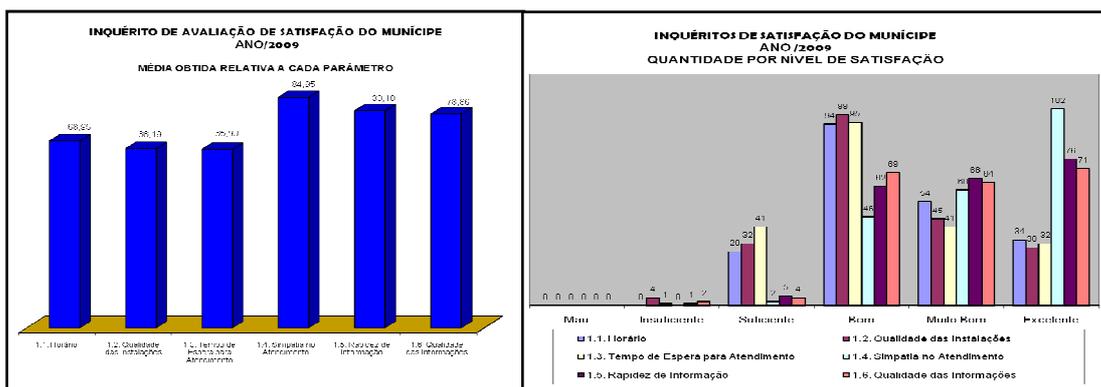
Actividades Desenvolvidas

Neste âmbito apresentam-se gráficos elucidativos das actividades desenvolvidas pelo gabinete durante o ano de 2009 nos vários sectores, como também dos tempos médios Espera e Atendimento:

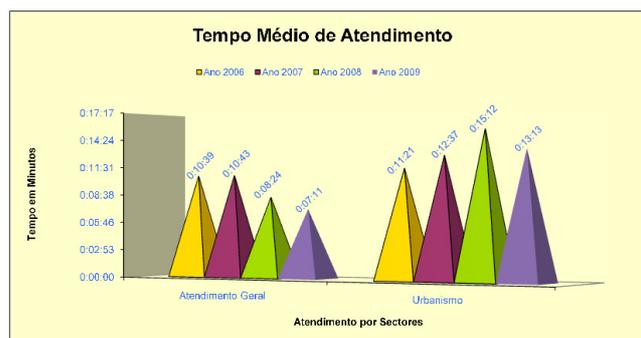
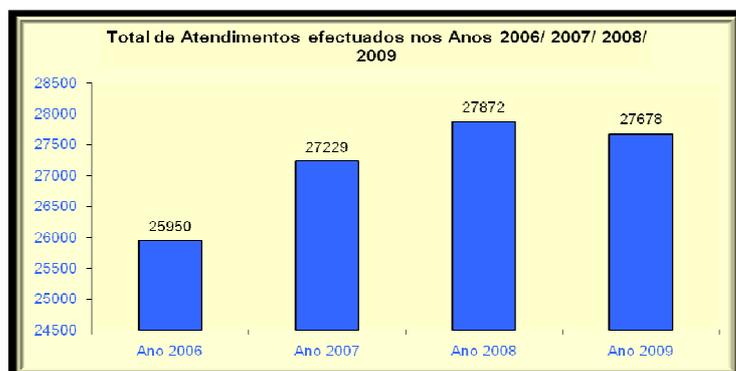


Avaliação da Satisfação

Durante este ano de 2009 foram realizados num total de 210 inquéritos, nos quais se constata uma elevada satisfação dos munícipes (74.16), conforme gráfico que se apresenta.



Na análise das actividades efectuadas durante o ano de 2009, interessa conhecer a realidade que temos vindo a presenciar, por isso, serão apresentados gráficos de comparação entre os anos de 2006, 2007, 2008 e 2009 a fim de se visualizar o percurso de atendimentos efectuados no Gabinete de Atendimento ao Munícipe, nos últimos 4 anos, bem como o tempo médio de espera e atendimento.





De referir que se iniciaram novos procedimentos na secção, visando uma perspectiva de desenvolvimento da autarquia, proporcionando-se aos colaboradores formação no âmbito do Projecto "+Maria".

Com a evolução constante a que assistimos, concluímos que é necessário que se proceda a determinadas reformas nos serviços, tais como, acompanhamento ao nível da formação face á evolução informática.

Para além disso, os munícipes ao dirigirem-se à Secção de Atendimento ao Município, esperam dos trabalhadores um conjunto de atitudes que os satisfaça de uma forma plena. Através dos inquéritos de avaliação verifica-se o grau de satisfação dos munícipes, que se encontram geralmente satisfeitos com o serviço prestado, sendo este de carácter rigoroso, eficaz, eficiente e tendo sempre o conceito de "One-Stop-Shop" (proporcionar um serviço de valor acrescentado ao município) presente.

Importa, concentrar neste serviço, para comodidade dos utentes, todos os atendimentos efectuados na autarquia, centralizando tudo num mesmo espaço, como era objectivo inicial.

RECURSOS HUMANOS

Importa salientar as crescentes exigências designadamente na área da formação, do recrutamento e selecção de pessoal, do fornecimento de dados estatísticos de que é exemplo o balanço social, bem como o processo de certificação dos serviços do qual a Secção foi pioneira. Implementou-se o Sistema de Avaliação de Desempenho em 2007. Implementou-se o controlo biométrico de assiduidade e pontualidade.

Com a profunda e extensa reforma da Administração Pública e a conseqüente intensa e complexa produção legislativa, houve a necessidade de dar respostas imediatas a matérias entre outras como a Lei de Vínculos e Carreiras, Regime de contrato de trabalho em funções públicas; Estatuto da Aposentação, Novo Estatuto Disciplinar, Novo procedimento concursal, aplicação de diferentes regimes de protecção social, etc.

Formação Profissional

Formação Profissional (n.º de trabalhadores envolvidos)

Anos	Planeada	Não Planeada
2009	0	69
2008	35	60
2007	54	46

Formação planeada

Relativamente ao ciclo de formação ordinária integrada no plano da AMRIA e constante do então plano de formação para 2008/2009 nunca se concretizou por falta de financiamento àquela Entidade.

Formação não planeada

Durante o ano de 2009 realizaram-se 35 acções de formação extraordinárias que envolveram 69 trabalhadores da Autarquia.
Foram realizadas 35 acções de formação envolvendo 69 trabalhadores da Autarquia.

Formação interna

Foi efectuada uma acção de formação interna no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho, envolvendo 8 trabalhadoras e 2 formadoras.

No âmbito do processo de certificação da qualidade, foi realizado o curso de auditores internos, envolvendo 19 trabalhadores, os quais estão aptos a exercer actividades de auditoria interna.

Tendo em vista a modernização administrativa, foram iniciadas várias acções de formação integradas no projecto + Maria, encontrando-se ainda a decorrer até finais do 1.º semestre de 2010.

Levantamento das necessidades de formação para 2010

Efectuado o levantamento das necessidades de formação, foi elaborado documento e remetido para aprovação superior, tendo o mesmo sido aprovado pela Vereadora dos Recursos Humanos, mas sujeito a eventuais rectificações face a custos e calendarização.

Concursos de Pessoal/Procedimentos Concursais

Com a entrada em vigor da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, houve necessidade de organizar e tratar diversos procedimentos concursais, os quais visaram o recrutamento de novos recursos humanos.

Igualmente, foram efectuados procedimentos concursais para Bolsas de Estágio, ao abrigo de Regulamento Municipal e ainda PEPAL III, para jovens à procura do 1.º emprego ou desempregados, tendo sido recrutados 10 estagiários, nas seguintes áreas Bioria/Estação Viva, Higiene e Segurança no Trabalho, Animação Sociocultural, Design e Tecnologias da Informação e Comunicação e Psicologia Clínica (Bolsas de Estágio) e as áreas de Biblioteca e Documentação, Desenho, Informática, Comunicação, Produção de Espectáculos e Marketing e Serviço Social (PEPAL III).

Procedimentos Concurais

Anos	Iniciados e concluídos	Iniciados e a decorrer	Anulados/pendentes
2009	7	6	4

Concursos de Pessoal

Anos	Internos	Externos
2008	17	12
2007	13	7
2006	0	5

Prestadores de Serviços

Foram elaborados, no ano de 2009, 5 contratos de prestação de serviços, na modalidade de Tarefa (2) e Avença (3). Dos contratos de avença existentes foram objecto de renovação 11 contratos. Cessaram no decorrer do ano de 2009 16 contratos de tarefa.

Certificação de Qualidade

Manteve-se actualizado o Processo Recursos Humanos, com elaboração de relatórios trimestrais, planeamento de acções de formação, definição de objectivos e acções de melhoria, tendo-se procedido a alteração ao respectivo processo face à reforma em curso para a Administração Pública.

SIADAP

Concluiu-se o ciclo de avaliações iniciado em 2008 (SIADAP). Dos 209 trabalhadores sujeitos a avaliação, foram avaliados 202 trabalhadores, sujeitos à quotas de mérito e excelência. Excluíram-se desta referência os Dirigentes e as Auxiliares de Acção Educativa, por força de Diplomas Legais. Foram obtidos os seguintes resultados:

	Total de trabalhadores	Avaliados	Excelente	Muito Bom	Bom	Necessita desenvolvimento	Insuficiente	Não avaliados com justificação
Pessoal não dirigente	209	202	3	26	172	1	0	7
Tecnico e Tecnico Superior	34	33	1	7	25	0	0	1
Tecnico Profissional e Administrativo	56	56	2	10	44	0	0	0
Pessoal Operário	51	48	0	3	45	0	0	3
Pessoal Auxiliar	68	65	0	6	58	1	0	3
Pessoal Dirigente	10	9	0	9	0	0	0	1

Reforma da Administração Pública

Com a entrada em vigor de diversa legislação, nomeadamente a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e a Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, com entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2009, houve necessidade de implementação de uma nova dinâmica, que implicou grandes mudanças ao nível dos serviços, implicando uma maior Gestão de Recursos Humanos a nível local.

Assim, foram elaborados os seguintes documentos de Gestão:

- Mapas de Pessoal e respectiva descrição dos postos de trabalho existentes e a preencher
- Mapas orçamentais de despesas com Pessoal
- Mapas de Pontos para efeitos de controlo de mudança de nível remuneratório
- Manual de Gestão de Recursos Humanos

Medicina no Trabalho

O Gabinete Médico da Autarquia, integrado na Secção Recursos Humanos, assegura a execução de exames médicos periódicos, organiza os processos com as informações clínicas dos trabalhadores, efectua exames médicos de aptidão por ocasião da admissão ou da mudança do posto de trabalho.

É ainda efectuada acompanhamento médico após baixa prolongada ou acidente de trabalho. A médica de Medicina do Trabalho exerce funções na área da Medicina Preventiva e Curativa, em regime de contrato de prestação de serviços de avença.

Conclusão

Este relatório não é de forma alguma uma descrição exaustiva das actividades e funções da Secção de Recursos Humanos durante o ano de 2009, referindo apenas os aspectos que considerámos mais relevantes e que mais marcaram o ano em referência, pautado pela publicação de diversa legislação em termos de reforma na Administração Pública, bem como mudanças e diminuição de efectivos na Secção de Recursos Humanos, que importa colmatar caso se pretenda responder com rigor e qualidade às novas exigências nesta matéria.

DESPORTO

FOMENTO DESPORTIVO

As actividades promovidas pela Divisão de Desporto, durante o ano 2009, tiveram sempre como propósito principal contribuir para os objectivos estratégicos da organização: "*Gerir Eficazmente os Recursos e Serviços Autárquicos no melhor interesse das Populações do Concelho de Estarreja*".

É através do Sector de Fomento Desportivo (SFDES) e da promoção de várias actividades, quer de carácter contínuo, quer de carácter pontual, que se intui sensibilizar a população em geral para a prática de actividades físicas e desportivas regulares, ou seja, criar hábitos de vida saudáveis e através do desporto.

Compete ainda ao SFDES coordenar a Escola Municipal de Desporto (EMDE), nomeadamente os seus recursos humanos, pois é através dos técnicos/professores que se fomentam e implementam as actividades propostas para cada ano civil. As actividades foram cumpridas no seu todo, no entanto algumas sofreram pontualmente algumas adaptações, face à mudança da sociedade local, regional e central.

Sendo este um serviço realizado directamente junto da população tornou-se também importante a constante **avaliação da satisfação dos cidadãos em relação ao nosso serviço** e o **repensar estratégias para uma melhoria contínua**. Por outro lado, e com o objectivo específico de apoiar o associativismo local, também foram **inseridas ao plano de actividades original muitas outras actividades com o decorrer do ano**, em parceria com clubes/associações e grupos desportivos do concelho.

1. Actividades inseridas no Plano de Actividades durante o ano

1.1. 1º Saias Rally-paper – 31 de Janeiro

O SFDES colaborou na organização deste evento com o Grupo Apeado Saias & Companhia. Culminou num jantar piquenique no Parque de Merendas da Ribeira da Aldeia de Pardilhó e contou com 160 participantes.

1.2. Dia de S. Jorge – Encontro Regional de Escutas – 26 de Abril

Colaborou neste evento, nomeadamente na promoção de actividades dirigidas aos Lobitos. Participaram 680 crianças pertencentes às Alcateias do distrito de Aveiro.

1.3. Dia da Mãe – Associação Atlética de Avanca – 3 de Maio

A Associação Atlética de Avanca solicitou a colaboração da Escola Municipal de Estarreja para levar a cabo uma mega aula dirigida a todas as mães dos atletas dos 6 aos 12 anos. Participaram 58 mães.

1.4. Passeio de Bicicleta BioRia – 7 Junho

Foi solicitada a colaboração neste evento pelo Grupo de Samba Trepá Coqueiro – secção de desporto para apoio logístico e implementação do passeio propriamente dito. Participaram 157 pessoas, entre adultos, crianças e alguns seniores.



1.5. Marcha/Corrida Ecológica

Evento solicitado pelo Grupo "GRAVES" – Grupo Atletas Veteranos de Estarreja tendo constado na colaboração logística do mesmo e acompanhamento da prova de caminhada, onde participaram 74 pessoas.

2. Estratégias traçadas ao longo do ano com base na melhoria contínua dos serviços

2.1. Execução de um Cronograma do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Desportivo de Estarreja (PEDEST)

A execução deste Plano Estratégico tem como objectivos reflectir no que se pretende a nível desportivo para o concelho, estabelecer e fixar esses objectivos junto de todos os intervenientes, implicar e motivar todos os envolvidos – dando-lhes conhecimento das metas que se pretendem alcançar, saber estar preparado para o futuro e saber ser inovador.

Ou seja, para a idealização de estratégias conducentes à satisfação de necessidades de uma população, é necessário previamente estudar os seus comportamentos, bem como justificar determinadas acções com argumentos baseados na realidade. Foi elaborado um cronograma de trabalho para o Plano Estratégico Desportivo dividido em várias fases:

Volume 1: Caracterização geral do concelho, das instalações desportivas e oferta desportiva.

Volume 2: Estudo da Procura Desportiva no concelho de Estarreja

Volume 3: Estratégia para o desenvolvimento desportivo local a 3 anos – meta 2012

2.2. Aplicação de Aparelhos de Fitness de exterior no Parque Municipal do Antuã – 14 e 15 de Maio

Com vista ao aumento da oferta de equipamentos desportivos para a prática de actividades físicas informais, principalmente de ar livre e rentabilizando os espaços verdes existentes no concelho, promoveu-se a colocação de 8 equipamentos no Parque Municipal do Antuã.

Foi solicitado simultaneamente ao gabinete de comunicação e relações públicas a concepção de um caderno de fitness, de acordo com as características técnicas

delineadas pelo gabinete, para de futuro apoiar os cidadãos na execução dos exercícios em cada um dos aparelhos.



2.3. Mapa Controlo de Eventos/Acções de Formação

Foi elaborado um novo modelo para controlo do número de eventos e acções de formação, número de participantes, data e local, imprevistos ocorridos e outras informações pertinentes, de forma a proporcionar comparações e estudos ao longo dos anos.

2.4. Check-list Eventos Desportivos

Foi também alterado e melhorado este modelo, para um formato mais simples de preenchimento e mais prático.

2.5. Introdução de Jogos Didácticos nos Campos de Férias

Durante o ano 2009 foram introduzidos nos vários Campos de Férias, Jogos de Matemática (Sudoku), Jogos de Estratégia (Batalha Naval, Xadrez e Damas), Jogos de cartas (UNO e Master Magic) e Jogos de Legos (esquemas e jogos de montagem).

Estes jogos foram introduzidos depois da hora do almoço, durante o tempo de espera do início das actividades da tarde e tiveram grande receptividade por parte das crianças. Principalmente cumpriram o seu pressuposto: sensibilizar as crianças para este tipo de jogos que proporcionam o desenvolvimento da destreza mental básica e da manipulação sensorial fina.

2.6. Identificação das necessidades de Recursos Humanos (Professores de Educação Física e Desporto) para o ano lectivo

Terminando o ano lectivo 2008/09 em Junho e respectivamente o contrato dos professores, existiu a necessidade de proceder em conformidade para que em Setembro 2009 – início do ano lectivo 2009/10 – se tivesse garantido professores para as actividades da Escola de Natação e Escola Municipal de Desporto. Solicitou-se procedimento para abertura de concurso público para contratação de técnicos superiores de desporto, por termo certo e a tempo parcial.

Foi finalizado o concurso público no mês de Agosto, tendo-se recrutado 16 professores para a Escola Municipal de Desporto e Escola de Natação.

2.7. Comunicação das Actividades Promovidas pelo Sector por SMS

A partir do terceiro trimestre de 2009 o sector começou a proceder ao envio de SMS (via SMS Express):

Geral (todos os contactos) = Informação sobre os Domingos em Movimento e outras actividades dirigidas à população em geral.

Alunos +55 = Aviso de alteração das aulas, bem como lembrança de actividades paralelas ao programa.

Escolinhas de Desporto = Aviso de alterações do local das aulas (devido à ocupação inesperada do pavilhão municipal), bem como de informação diversa.

Membros de Partilha = Informação da abertura de inscrições para os planos do sector (Campos de Férias e/ou Eventos);

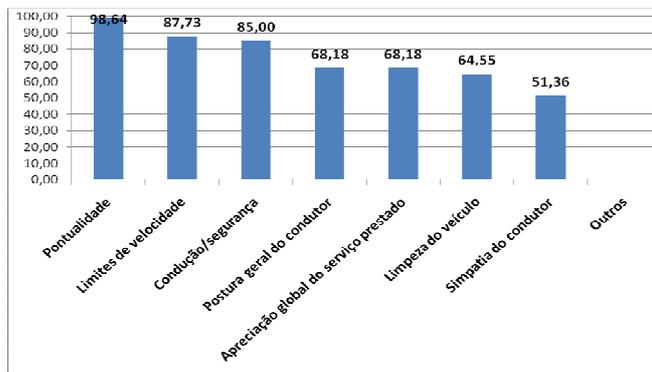
Professores da EMDE = sempre que se justificar, aviso de reuniões e outras informações de carácter urgente.

2.8. Avaliação da Gestão do Sector pelo Método Metaplan

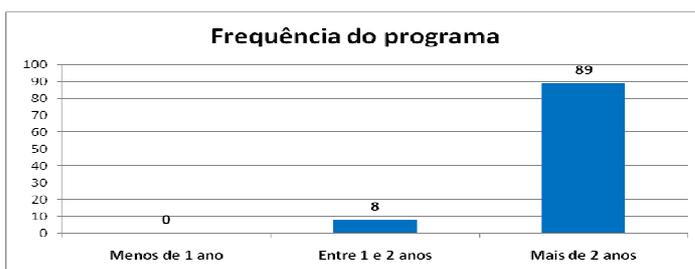
Tendo em vista a execução de um balanço e avaliação da gestão do Sector de Fomento Desportivo e Escola Municipal de Desporto, em Novembro foi levado a cabo em reunião a utilização do método METAPLAN. Foi lançado o desafio de avaliar os aspectos negativos e positivos da organização SFDES e EMDE. Esta avaliação serviu para reunir os aspectos positivos a manter e os aspectos negativos a anular e/ou inverter de forma a se evoluir mais positivamente no melhoramento dos serviços prestados.

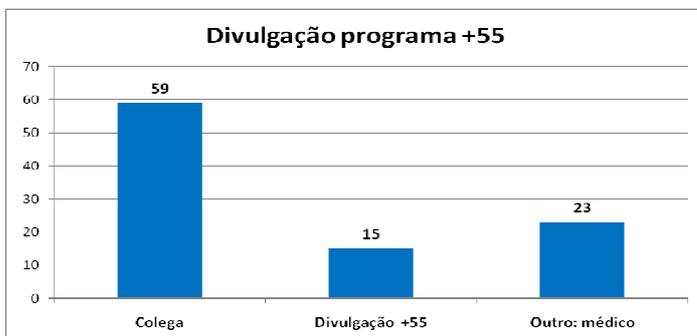
3. Avaliações de satisfação dos Cidadãos relativamente aos serviços prestados pelo Sector de Fomento Desportivo em 2009

3.1. Utilizadores do transporte colectivo do sector (74,81% de satisfação geral)

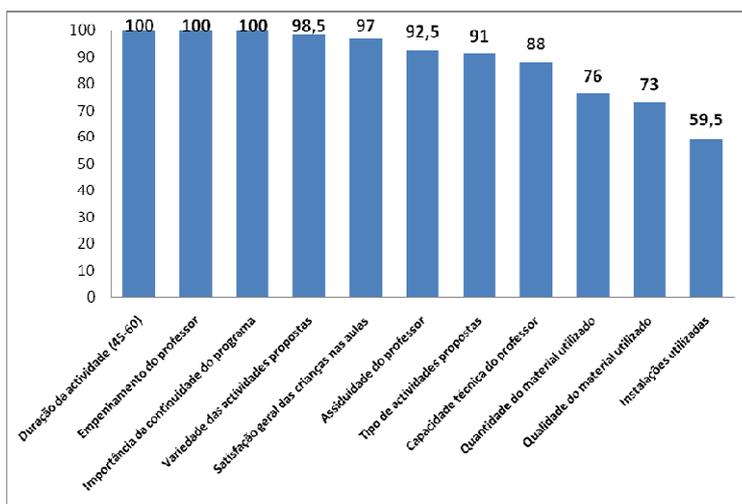


3.2. Alunos do Programa +55 (90,30% de satisfação geral)

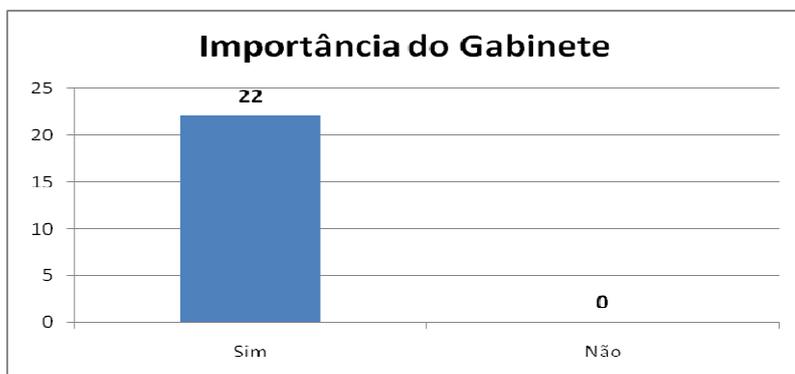


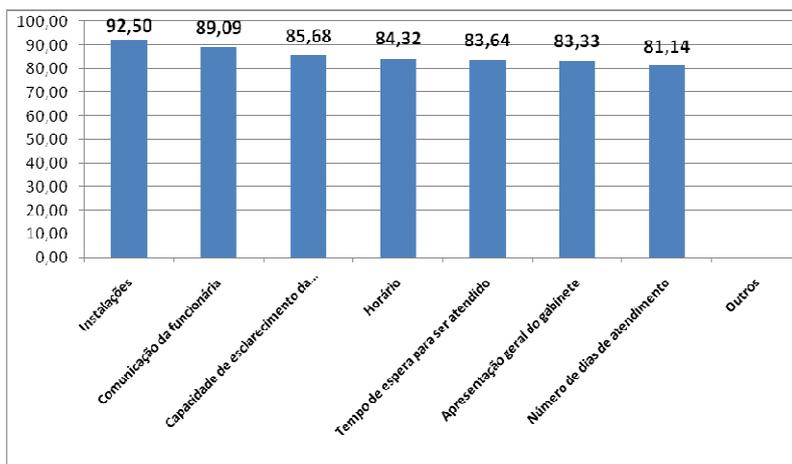


3.3. Alunos Pré-Escolar (88,68% de satisfação geral)



3.4. Utilizadores do Atendimento do Gabinete de Desporto (85,67% de satisfação geral)





4. Actividades Pontuais

4.1. 24º Grande Prémio de Atletismo – 1 Fevereiro

À semelhança dos anos anteriores, o sector apresentou-se como parceiro do Centro Recreativo de Estarreja. Colaborou-se na organização da caminhada dirigida à população em geral, realizada no final das provas oficiais. Estiveram presentes 189 participantes.

4.2. Marcha 25 de Abril

Realizou-se no feriado 25 de Abril, com partida junto do Pavilhão Municipal de Estarreja e término na Ribeira de Pardilhó onde se fez um almoço piquenique e constou de uma marcha alusiva ao tema, com 15 Km de distância. **Participaram 256 pessoas.** Pela primeira vez promoveu-se um espaço dedicado às crianças no local da chegada da marcha, transportando-se as 38 crianças participantes logo após o início da marcha.



4.3. Desenvolvimento e promoção de 3 Acções de Formação

Estas acções de formação, promovidas pelo Sector de Fomento Desportivo, tiveram o objectivo de sensibilizar os elementos das associações e colectividades para a participação activa nas estratégias gerais a nível do desporto associativo no concelho, nomeadamente na formação dos treinadores ao nível do planeamento e estratégias de treino e na melhoria da eficácia e implementação da formação desportiva – escolinhas de desporto.

Estas foram realizadas em parceria com o Sector de Gestão das Instalações Desportivas (SGID) que organizou outras 3 acções durante o ultimo trimestre do ano. Foram assim realizadas as seguintes acções de formação pelo SFDES:

4.3.1. "Escolinhas de Desporto, Parte II – pedagogias de ensino" (18 de Maio)

- Participaram 28 pessoas.

4.3.2. "Caracterização das Associações e Colectividades Desportivas do concelho" (25 de Maio) - Participaram 22 pessoas.

4.3.3. "Escolinhas de Formação Desportiva, Parte III – cuidados a ter com a sua criação e manutenção" (15 de Junho)

- Participaram 22 pessoas.

4.4. "Dia Mundial da Criança" – 31 de Maio

Este evento foi realizado em conjunto com a Divisão de Educação e Assuntos Sociais (DEAS) e contou com a presença de *mais de 1500 crianças e suas famílias*. Foram dinamizadas variadíssimas actividades no Parque Municipal do Antuã durante todo o dia, nomeadamente insufláveis, campos de jogos recreativos, basquetebol, torneio de bola gigante, pinturas faciais, balões, entre outros.

4.5. Implementação do projecto "Estarreja COMpartilha" – início a 1 de Junho

Durante o ano 2008 e o primeiro trimestre de 2009 foi elaborado e aprovado superiormente o Regulamento do "Estarreja COMpartilha" – projecto dirigido a jovens e seniores que pretendam colaborar com alguns programas de acção da autarquia – Campos de Férias (Monitores), Cine-Teatro de Estarreja (Assistentes de Sala), Instalações Desportivas (Vigilantes), Educação (Vigilantes de autocarro e colaboradores nas refeições escolares), Bioria (ajudantes nas visitas guiadas do Centro de Interpretação Ambiental), Biblioteca (colaboradores da Acção Educativa) e Protecção Civil (Prevenção Florestal). Inscreveram-se 48 Membros de Partilha.

4.6. "Jogos Sem Fronteiras" – 26 e 27 de Junho

Neste evento inscreveram-se 18 equipas de 12 elementos, das quais foram seleccionadas 14 equipas (168 concorrentes). Este evento que decorreu no campo relvado do Clube Desportivo de Estarreja, contou com a participação de 1789 espectadores, cujas entradas (1€/entrada) reverteram a favor dos Bombeiros Voluntários de Estarreja para a aquisição de um aparelho de desencarceramento móvel. Foram dinamizados vários jogos de competição lúdica, devidamente pré-estabelecidos e apresentados às equipas e com acompanhamento por juizes/árbitros da Escola Municipal de Desporto.

4.7. Projecto Nacional de Marcha e Corrida

A autarquia de Estarreja aderiu ao Programa Nacional de Marcha e Corrida que visa a promoção da prática da marcha e corrida, com uma forte preocupação na promoção de hábitos saudáveis de vida, com o adequado enquadramento técnico. É uma iniciativa conjunta do Instituto de Desporto de Portugal, Federação Portuguesa de Atletismo e Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

O Centro Municipal de Marcha e Corrida de Estarreja está sedado junto das instalações da Piscina Municipal de Estarreja e tem as seguintes valências: apoio aos praticantes inscritos, com a monitorização de alguns indicadores de saúde e de condição física, e acompanhamento/aconselhamento dos treinos por parte de um técnico especializado.

O Centro Municipal de Marcha e Corrida de Estarreja conta com um circuito validado pelo Programa Nacional de Marcha e Corrida, dividido em duas zonas, um no Parque Municipal do Antuã e três no BioRia.

4.8. Festival Sénior 2009

Este festival em Outubro é já um hábito e consiste na oferta de multiactividades a todos os seniores com ou mais de 55 anos. No ano 2009 as actividades promovidas foram:

Visita guiada à Casa Museu Egas Moniz – 3 visitas com 25 participantes cada
Visita guiada ao percurso Rio Jardim no BioRia – 3 visitas com 20 participantes cada
Oficina de Arte Floral e Artesanato em Tecido – 4 oficinas com 12 participantes cada
Tardes Desportivas no parque Municipal do Antuã – 2 tardes com 45 participantes
Espectáculo Trio Odemira – 290 espectadores
Filme Sénior – 60 espectadores
Espaço Saúde subordinado ao tema “Alimentação Vs Exercício Físico” – 42 seniores
Rastreio de Factores de Risco Cardiovasculares – 2 tardes com 148 participantes
Baile Sénior – 68 participantes



5. Actividades Contínuas

As actividades contínuas desenvolvidas pelo sector caracterizaram-se pelos diversos programas da Escola Municipal de Desporto (EMDE), que decorreram durante todo o ano: Programa “+55”, “Terceira Idade”, “Escolinhas de Desporto”, “Pré-Escolar” e “Domingos em Movimento”.

5.1. Programa “+55”

Este programa caracterizou-se por duas aulas semanais de Ginástica de Manutenção devidamente orientadas para seniores com ou mais 55 anos de idade e ministradas nos pavilhões desportivos das freguesias do concelho.

Turma	Local
T1	Pavilhão Associação de Veiros
T2	Pavilhão Artística de Avanca
T3	Pavilhão Municipal de Estarreja
T4	Pavilhão Municipal de Estarreja
T5	Pavilhão Municipal de Estarreja
T6	Pavilhão Associação de Salreu
T7	Pavilhão Arsenal de Canelas
T8	Pavilhão Artística de Avanca
T9	Pavilhão Saavedra Guedes de Pardilhó
T10	Pavilhão Municipal Estarreja

Durante o ano 2009 estiveram inscritas 396 pessoas.

Este programa também se caracterizou por outras actividades de sociabilização e de complemento às aulas, que proporcionam o convívio dos alunos entre si e entre as várias turmas:

Baile de Carnaval – 13 de Fevereiro

Participaram neste baile 87 pessoas e constou numa festa dançante, na Associação Cultural de Salreu, com música ao vivo e muitos fantasiados, incluindo os professores.

Evento "Festival de Verão +55"

O encerramento do ano lectivo decorreu junto da Capela de S. Paio na Torreira onde se desenvolveu:

- Marcha/caminhada de 6 Km junto à beira-mar;
- Almoço piquenique convívio,
- Mega aula de ginástica;

Participaram 297 alunos do programa +55, pertencentes a todas as turmas do concelho.

5.2. Programa "Terceira Idade"

Este programa envolve a Associação Humanitária de Salreu, o Centro Paroquial S. Tomé de Canelas, a Santa Casa da Misericórdia, o Centro Paroquial St.ª Marinha de Avanca, o Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó, o Lar Vida Nova de Pardilhó, o Lar da Associação da Quinta do Resende e desde Setembro 2009 o Lar/Centro de Dia do Roxico.

Este programa caracterizou-se por uma aula semanal de Gerontomotricidade, junto de todos os idosos institucionalizados. Foram proporcionadas actividades de mobilização articular e muscular geral e de carácter lúdico. Participaram durante o ano 2009, 142 idosos.

Foram promovidas também actividades paralelas e de carácter pontual que promovem a interacção das Instituições entre si e o encontro dos idosos, nomeadamente:

Baile de Carnaval – 10 Fevereiro

Realizou-se na Associação Cultural de Salreu, com música ao vivo e muita dança, tendo contado com a presença de todas as instituições.

"Festival da 3ª Idade" – 2 de Junho

O encerramento do ano lectivo decorreu junto da Capela de S. Paio na Torreira onde para além de um almoço piquenique conjunto com todas as Instituições do concelho se promoveu uma Mega Aula de Ginástica e Dança.

Encontro Intergerações – 28 de Maio

Com a colaboração da Estagiária Diana Franco da Universidade da Guarda – curso de Animação Sócio Cultural promoveu-se no Pavilhão Municipal de Estarreja um encontro entre as turmas de Jardim-de-Infância e Lares/Centros de Dia do concelho. Aderiram a este convite 98 idosos (de 6 Instituições) e 102 crianças (de 7 turmas do pré-escolar). Foram promovidas actividades lúdicas de recreação e lazer (jogos didácticos), artes plásticas (construção de carteirinha de papel reciclado – pacote de leite) e momentos de dança conjunta.

5.3. Programa “Escolinhas de Desporto”

Este programa caracterizou-se pela promoção de actividades desportivas variadas de recreação e lazer e possuiu como principal objectivo proporcionar às crianças o contacto com o maior número de modalidades desportivas de carácter colectivo e individual.

As Escolinhas de Desporto em 2009 desenvolveram-se ao sábado das 9h30 às 12h30 no Pavilhão Municipal de Estarreja, na Piscina Municipal de Avanca e na Escola EBI c/ JI de Pardilhó, para crianças dos 4 aos 12 anos, num total de 29 alunos. Durante o ano foram proporcionadas actividades de: atletismo, badminton, ténis, orientação, mini-golfe, basquetebol, BTT, basebol, ginástica, natação, futebol, equitação, patinagem, voleibol e andebol.

5.4. Programa “Pré-Escolar”

O programa “Pré-Escolar” caracterizou-se por uma aula de Expressão Físico-Motora, nos Jardins-de-infância em regime de mono docência coadjuvada.

Neste programa foram desenvolvidos vários conteúdos que promovem junto das crianças do pré-escolar estímulos motores e psíquicos que sensibilizam para a aquisição de habilidades motoras futuras, bem como a criação de hábitos desportivos. Este programa envolveu todas as turmas do Pré-Escolar do concelho.

5.5. Programa “Domingos em Movimento”

O programa “Domingos em Movimento”, manhã destinada à prática de actividades de recreação e lazer dirigido a toda a família e de entrada livre, decorreu quinzenalmente em 2009. Participaram uma média de 81 pessoas e foram desenvolvidas as seguintes actividades:

Janeiro	
11	Master de Hidroginástica
25	Master de Hidroginástica
Fevereiro	
8	Master de Hidroginástica
Março	
22	Master de Hidroginástica
Abril	
5	Master de Hidroginástica
19	Volta ao Concelho em Bicicleta
Maio	
10	Marcha/caminhada
17	Master de Hidroginástica
24	Mega Aula de Fitness

Junho	
21	Master de Hidroginástica
Outubro	
4	Mega Aula de Fitness
18	Master de Hidroginástica
25	Master de Hidroginástica
Novembro	
8	Mega Aula de Aeróbica e Alongamentos
22	Master de Hidroginástica
Dezembro	
6	Master de Hidroginástica
13	Master de Hidroginástica

5.6. Programa "Campos de Férias"

Os campos de Férias, promovidos durante as interrupções lectivas, dirigem-se conforme regulamento próprio a crianças dos 6 aos 12 anos, com residência e/ou a frequentar as escolas do concelho. Este projecto realiza-se no âmbito da componente de Apoio à Família que a autarquia oferece nestes períodos.

Neles são promovidas actividades desportivas, de recreação e lazer, bem como passeios e visitas de estudo. Procura-se desenvolver também actividades saudáveis de carácter pedagógico/educativo, dirigidas por um princípio de carácter global, em termos não só da preparação para uma sociedade em constante mudança, respeitando a diversidade, procurando oportunidades de aumentar o conhecimento, mas também de uma forma de "aprender brincando". Durante o ano 2009 foi levado a cabo a renovação de Licenciamento e Emissão de Alvará para os Campos de Férias.

Com sede na Escola Secundária de Estarreja, proporciona-se por um lado a utilização da escola como centro de concentração e a cantina para o almoço nos dias em que se está na escola. Todas as crianças inscritas das freguesias limítrofes (excepto Beduído) tiveram transporte garantido para o campo de férias.

Durante o ano 2009 decorreram os seguintes campos de férias:

Campos de Férias da Páscoa – dias 30 e 31 de Março, 1 a 3 e 6 a 9 de Março

Participação de 102 crianças na primeira semana e 91 crianças na segunda semana.

Campos de Férias do Verão – semanas de 6 a 10, 13 a 17, 20 a 24 e 27 a 31 de Julho

Neste período os campos de férias desenrolam-se durante 4 semanas de actividades no mês de Julho, em que a cada uma delas correspondeu a frequência de freguesias específicas.

1ª e 2ª semana = Pardilhó /Avanca / Veiros / Beduído

2ª e 3ª semana = Salreu / Canelas / Fermelã / Beduído

Inscreveram-se 60 crianças nas 3 primeiras semanas e 58 na última semana.

Campo de Férias de Natal – 21, 22, 23, 28, 29 e 30 de Dezembro

Participaram 93 crianças por semana.



INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

A Lei de Bases das Atribuições e Competências das Autarquias (Dec. Lei 100/84 de 29 Março) e a Lei de Bases do Sistema Desportivo (Lei 1/90 de 30 Janeiro) conferem às Autarquias um conjunto de atribuições e competências nas mais variadas áreas de intervenção nas respectivas circunscrições territoriais no que à intervenção desportiva diz respeito e como decorre do conjunto dos normativos daqueles dois diplomas legais, compete às Autarquias criar, gerir, construir instalações e equipamentos, bem como apoiar e comparticipar pelos meios adequados as actividades de interesse municipal.

Esta abrangência faz com que as Autarquias tenham um papel determinante no desenvolvimento desportivo, quer de forma directa ou indirecta.

No âmbito das suas atribuições, é notório um crescente e contínuo aumento das intervenções na área dos tempos livres e desporto, através da criação de novas instalações, programas de actividades físico/desportivas e no apoio ao associativismo desportivo local. Mas o Desporto não se esgota na construção de instalações. Há necessidade de as gerir, conservar e dinamizar.

Piscinas Municipais Maria de Lurdes Breu e de Avanca

1 RELAÇÃO DE UTENTES E DE TURMAS ANO DE 2009

PISCINA MARIA DE LURDES BREU

Turmas	Quantidade
Hidroginástica	4
Hidrosénior	5
Hidroterapia	1
Cerci	3
Competição	1
Turmas de Apoio Especial	1

Turma de BeBés	1
Turmas de Natação	19
Total de Turmas em Funcionamento	35

PISCINA DE AVANCA

Turmas	Quantidade
Hidrogenástica	3
Hidrosénior	2
Turma de Bebés	1
Turmas de Natação	19
C + S	10
Total de Turmas em Funcionamento	35

2 FUNCIONAMENTO

Estes dois complexos funcionam em três grandes blocos:

- 2.1. Escolas de Natação da CME e organização de Eventos Pontuais
- 2.2 Aluguer e cedência de espaços a entidades particulares e oficiais
- 2.3 Regime Livre

RELAÇÃO DO Nº UTENTES UTILIZADORES DAS PISCINAS

Piscina Maria de Lurdes Breu

MÊS/ANO	2007	2008	2009
Janeiro	4414	3120	3416
Fevereiro	3425	2517	3101
Março	4720	3148	4029
Abril	3405	3548	3310
Maio	4476	3418	3842
Junho	1214	3410	3325
Julho	Encerrada	1627	1821
Agosto	Encerrada	412	394
Setembro	Encerrada	471	302
Outubro	Encerrada	3787	3557
Novembro	Encerrada	3712	3514
Dezembro	1895	2361	2408
Totais	23549	31531	33019

Piscina de Avanca

MÊS/ANO	2007	2008	2009
Janeiro	2307	2302	2700
Fevereiro	1844	2319	2518
Março	2397	2150	3005
Abril	1828	2793	2409
Maio	2368	2405	2664
Junho	1878	2089	1987
Julho	1240	1144	1316
Agosto	275	396	82
Setembro	597	231	315
Outubro	2861	2799	2640
Novembro	2554	2733	2546
Dezembro	1433	1676	1357
Totais	21582	23037	23539

É também importante mencionar o aumento de 1.088 utentes nas duas piscinas (502 na piscina de Avanca e 586 na piscina de Estarreja) que totalizaram 55.656 utilizações.

3 PAVILHÃO MUNICIPAL DE ESTARREJA

3.1 – FUNCIONAMENTO

Esta infra-estrutura funciona em três grandes blocos:

- 3.1.1 Parte Diurna – Turmas da Escola Municipal de Desporto e Cerciasta
- 3.1.2 Parte Nocturna – Actividade federada das modalidades de Andebol e Futsal
- 3.1.3 Fins-de-semana – Jogos oficiais

Pavilhão Municipal de Estarreja	
Total de Jogos - 103	Futsal – 22 / Andebol (EAC) – 69 / Associação Andebol - 12
Turmas de + 55	3
Nº Total de Utentes	12.999

4 PARQUES INFANTIS

4.1 – NO CONCELHO

Parque Infantil do Parque do Antuã
Parque Infantil da Urbanização da Póvoa de Baixo
Parque Infantil do Parque do Mato

4.2 – NAS ESCOLAS BÁSICAS

Parque Infantil da Escola Vale Castanheiro
 Parque Infantil da Escola de Água Levada (fechou em Set. /07)
 Parque Infantil da Escola do Celeiro – Pardilhó
 Parque Infantil da Escola de Canelas
 Parque Infantil da Escola da Póvoa
 Parque Infantil da Escola de Sto Amaro
Parque Infantil da Escola das Cabeças



Parque Infantil da Escola do Mato

5 EVENTOS

5.1 – PISCINAS MUNICIPAIS (AVANCA E ESTARREJA)

DATA	EVENTO	PISCINA
8 Março/2009	Dia Internacional da Mulher	Avanca e Estarreja
19 Março /2009	Dia do Pai	Avanca e Estarreja
4 Maio /2009	Dia da Mãe	Estarreja
10 Junho/2009	21º Torneio de Natação – CME	Estarreja
22 Junho/ 2009	21 º Festival de Encerramento das escolas de Natação	Estarreja
1 a 31 de Julho 09	Semana dos Pirolitos	Avanca
Meses de Junho/ Julho/09	Realização de cursos da Formar	Estarreja
1 Domingo / mês	Domingos em movimento	Avanca e Estarreja



Regime Livre - Dia da Mãe



Aula de Hidroginástica

5.2 – PAVILHÃO MUNICIPAL DE ESTARREJA

APOIO A EVENTOS: Semana da Juventude, Motards, Karaté, Descida do Antuã; Programa "Inter-Gerações"; Caravanistas; Eleições Parlamento Europeu; Taça Nacional Samba; Encerramento das AEC's; Eleições Legislativas; Eleições Autárquicas; Associação Andebol Aveiro – Treinos de Selecções Regionais; II Encontro da Rede Social.

6 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

6.1 PISCINA MUNICIPAL LURDES BREU

Durante o ano de 2009, foram feitas diversas manutenções ao nível do equipamento existente, motores Tottens pela firma Ac+Coger, caldeira e manutenção da parte civil, ao nível dos balneários e planos de água, pelos funcionários da autarquia.

6. 2 PISCINA DE AVANCA

Neste complexo, a assistência técnica está a cargo da Firma Rui Costa, com visitas trimestrais, sendo alguns serviços também da responsabilidade dos nossos técnicos. As principais intervenções foram as seguintes:

Revisão do sistema de ventilação no quadro eléctrico da instalação mecânica.

Arranjo do sistema suplementar de controlo de temperatura das águas quentes e sanitárias.

Reparação do chão da nave da piscina.

Revisão de alguns chuveiros.

Revisão e manutenção das portas de acesso aos balneários.

6.3 PAVILHÃO MUNICIPAL DE ESTARREJA

Foram feitas pequenas intervenções ao nível da manutenção do equipamento, tais como substituição de vidros, pintura de algumas portas e ou substituição das mesmas.

7 PISTA DE SKATE DO PARQUE MUNICIPAL DO MATO

Colocação de sinalética na Pista de skate do Parque do Antuã, com as normas legais de utilização conforme Dec. Lei 119/2009.



8 PISTA DE ATLETISMO

- Após a conclusão da obra, iniciou-se o processo de aquisição do Material Técnico para a funcionalidade da mesma;
- É de registar a utilização constante por parte de particulares e de colectividades do concelho e extra concelho;
- A sua inauguração foi a 1 de Fevereiro de 2009;
- Aprovação do Regulamento da Pista de Atletismo em 27 de Fevereiro;
- Foi também agendada com a Associação de Atletismo de Aveiro, a realização de uma prova oficial que decorreu no dia 28 de Março de 2009. Contou com a participação de 60 atletas.

- **Características técnicas:**
 - a) seis pistas com 91m de comprimento, preparadas para provas oficiais de 60m;
 - b) uma pista para salto em comprimento e triplo salto com dois sentidos de corrida;
 - c) um espaço para salto em altura;
 - d) um espaço para lançamento de peso.



9 PARQUE DE MERENDAS DO PARQUE MUNICIPAL DO ANTUÃ

Este espaço tornou-se já um local de franco convívio por parte de inúmeros particulares, bem como por parte de associações para a comemoração de datas festivas. Nos meses primaveris e de Verão contabilizaram-se 43 utilizações, num total de 2520 pessoas.

10 NOVA PISCINA MUNICIPAL

Presença do responsável do SGID nas reuniões de trabalho sobre a nova Piscina.

11 IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

- Foram feitas reuniões com o Gestor da Qualidade e elaboração dos modelos a serem aplicados nos processos a certificar.
- Elaboração dos Mapas de Processo das actividades associadas à Gestão das Instalações Desportivas
- Abordagem ao Estabelecimento dos Objectivos da Qualidade para 2010
- Envio para aprovação do regulamento da Pista de Atletismo
- Foram elaborados dois questionários de satisfação: Dia da Mãe com 86,7% de satisfação; Torneio de Natação Cidade de Estarreja com 92,5%; e aos serviços das piscinas de Avanca com 71% de satisfação e Estarreja com 69%.
- Auditoria da certificação dos serviços da Piscina de Avanca e Estarreja tendo-se obtido a certificação nos processos de inscrições nas escolas de natação, regime livre e tratamento de água.

12 SUGESTÕES DE MELHORIA

Pela análise do trabalho desenvolvido nos diversos trimestres anteriores foram aplicadas as seguintes sugestões de melhoria entretanto identificadas:

- a) Adjudicada parte da limpeza da Piscina Maria de Lurdes Breu;
- b) Efectuadas nas Piscinas Municipais reparações e melhorias no interior das instalações, nomeadamente, nas portas, chuveiros e instalações sanitárias.
- c) Reparações várias no chão do cais da Piscina Municipal de Avanca e nos respectivos Balneários.
- d) Arranjos de armários para material didáctico, afinações e outros em portas e janelas pela empresa Matos na Piscina de Avanca.
- e) Colocação do seguinte material no Pavilhão da Escola Padre Donaciano: Chaveiro, saboneteiras, suportes para papel higiénico, limpeza das Mãos, Espelhos, Balizas, Tabelas de mini-basquetebol e de Basquetebol. Solicitou-se a empresas da

especialidade orçamentos e medidas para bancos e cabides para serem colocados nos balneários.

f) Colocação de Painéis Solares e respectivo sistema de aquecimento de água no Pavilhão da Escola Padre Donaciano.

g) Foi feito um questionário de satisfação de serviços aos utentes das piscinas de Avanca e Estarreja.

i) Colocação de sinalética na Pista de skate do Parque do Antuã, com as normas legais de utilização conforme dec. Lei 119/2009.

h) Pavilhão Escola Padre Donaciano Freire

- Inauguração a 30 de Setembro desta infra-estrutura cujas dimensões são 20x10mts.
- Para a mesma está prevista a utilização do Mini-Basquetebol, bem como outras actividades (danças, aulas de ginástica, Karaté, judo e outras que se possam enquadrar neste espaço).

J) Em meados de Outubro foi colocado um tapete de relva sintética no Polidesportivo da Urbanização da Póvoa



Piso com relva sintética – Polidesportivo da Póvoa

13 CICLO DE FORMAÇÕES

Foi organizado um ciclo de formações, conjuntamente com o SFDES e direccionada aos Técnicos e dirigentes das colectividades do concelho, que versaram os seguintes temas:

- 13 Novembro "O Papel da Motivação no Desporto" – Dr Jorge Silvério
- 27 Novembro "Da Formação à Alta Competição, que Percurso" – Dr Jorge Rito
- 11 Dezembro "A Importância das Autarquias no Desenvolvimento Desportivo em Portugal" – Dr António Vasconcelos Raposo

EDUCAÇÃO

SERVIÇOS

1 - ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

No ano lectivo de 2009/2010 deram entrada na Divisão de Educação e Assuntos Sociais 917 processos – 610 referentes a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e 307 referentes a alunos do Ensino Pré-escolar.

PRIMEIRO CICLO – SUBSÍDIO ESCOLAR

Ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico foram atribuídos a 334 alunos o Escalão A, a 189 alunos o Escalão B e 87 pedidos indeferidos por rendimentos superiores.

PRÉ-ESCOLAR SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA

Actualmente usufruem dos Serviços de Apoio à Família 307 alunos, 117 dos quais com mensalidades reduzidas ou isentos do pagamento das mesmas. Destes 307, 214 beneficiam apenas do serviço de almoço, 1 beneficia apenas do serviço de prolongamento e 92 beneficiam de ambos os serviços.

ENSINO SUPERIOR (ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO)

As bolsas para o Ensino Superior pretendem apoiar alunos carenciados do concelho de Estarreja de forma a proporcionar igualdade de oportunidades e contribuir para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural. No ano de 2009 foram atribuídas 10 bolsas de estudo.

2 - AUXILIARES DE ACÇÃO EDUCATIVA

COMPARTICIPAÇÕES DA DREC RELATIVAMENTE ÀS AUXILIARES DE ACÇÃO EDUCATIVA 2009

Valor total: **80.294,60 €**

3 - TRANSPORTES ESCOLARES

Compete à Câmara municipal a organização do Plano de Transportes Escolares, onde são definidos todos os circuitos necessários ao transporte dos alunos do concelho, bem como o número de alunos a transportar. Este transporte é assegurado pela TRANSDEV, Auto Viação da Murtosa e C.P.

Para o ano lectivo 2009/2010, foram registadas 804 inscrições nos Transportes Escolares, prevendo-se uma despesa no valor de €252.515,00.

Relativamente ao ano lectivo 2008/2009, a Câmara teve uma despesa com os transportes escolares no valor de € 252.994,71.

A Câmara apoia alunos portadores de deficiência auditiva (num total de 3) a frequentarem a EB 2,3 de Ílhavo e o CASCI e um aluno autista que se desloca para a C+S da Murtosa. Para estes alunos a Câmara conta com uma despesa de €3.210,00.

Paralelamente, a Câmara comparticipa em metade do valor do passe escolar aos alunos que, por não terem nas escolas do concelho a área de estudo que pretendem, têm de se deslocar. No ano de 2009 a despesa rondou os €2.200,00.

Para um melhor conhecimento de toda a despesa que a Câmara teve durante o ano de 2009 com transportes escolares, segue a seguinte tabela:

Despesas com transportes escolares - 2009	
TRANSDEV	224.288,37€
Auto Viação da Murtosa	28.511,99€
C.P.	160,55€
Outros ¹	5.410,00€
Total	258.370,91€

4 - CEDÊNCIA DE VIATURAS

A Câmara Municipal tem vindo a apoiar as Associações/Colectividades do concelho, possibilitando a continuidade das suas actividades, assegurando a cedência de viaturas municipais, tendo em conta o Regulamento sobre as condições de utilização das mesmas.

5 - CANTINA MUNICIPAL

Este serviço tem como finalidade assegurar as refeições dos alunos das escolas do 1º Ciclo de Ensino Básico, assim como garantir refeições a todos os trabalhadores que dela pretendam usufruir. Durante o ano de 2009 a Cantina Municipal disponibilizou em refeições servidas nas escolas a crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Primário, um total de 134.072,27€. Destes, 122.521,32€ referem-se a refeições com os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e 11.550,95€ são relativos ao Pré-Primário. Em relação às refeições servidas no espaço físico da Cantina Municipal foi dispendido um total de 68.802,56€.

Na Componente de Apoio à Família, durante o ano de 2009 foram servidas 45787 refeições que totalizaram um valor de 75.016,66€; em relação ao prolongamento, das 886 crianças beneficiárias deste serviço resultou um valor de 24.457,14€, tendo sido reembolsado pela DREC, 102.473,69€.

6 - ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

6.1 - ABERTURA DO ANO LECTIVO

A abertura oficial do Ano Lectivo foi marcada pela apresentação do programa Municipal de Educação para 2009/2010 e pela homenagem aos agentes educativos que efectuaram a sua aposentação. Este ano, a sessão decorreu na Casa Museu Egas Moniz.

Boas Vindas aos Agentes Educativos

Esta sessão constituiu uma oportunidade de acolhimento aos agentes educativos que iniciavam um novo trabalho permitindo dar a conhecer os programas, projectos, recursos e actividades existentes no concelho.

Homenagem aos Agentes Educativos

Mais uma vez procedeu-se à homenagem do pessoal docente e não docente. O Município de Estarreja com este gesto quis reconhecer o trabalho que desenvolveram ao longo dos anos.



Apresentação do Programa Municipal de Educação 2009/2010

O Programa Municipal de Educação é constituído por um conjunto de actividades, projectos e recursos, assim como a rede de parceiros educativos, desde as escolas, ao Centro de Novas Oportunidades, Equipa de Apoio às Escolas, PACOPAR, Juntas de Freguesia e IPSS.

6.2 - FEIRA DA JUVENTUDE E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A II Feira da Juventude e da Formação Profissional, no Pavilhão Municipal de Estarreja, ajudou os jovens nas suas escolhas futuras, com a presença de 40 entidades, entre universidades, escolas profissionais, centros de formação e forças policiais e militares. Em simultâneo, os estudantes puderam assistir a palestras sobre temáticas várias. O evento é o resultado de uma parceria entre a Câmara Municipal de Estarreja e a Escola Secundária.

Com este evento pretendeu-se envolver as escolas EB 2,3 e secundárias do Concelho e da Região, numa tentativa de dar resposta às preocupações dos jovens no momento em que têm que decidir o seu futuro estudantil e profissional. Foram objectivos deste evento divulgar junto da população escolar e comunidade em geral informações sobre orientação vocacional, emprego e saídas profissionais; empreendedorismo, mercado de trabalho e potencialidades locais.

Esta edição contemplou também uma acção muito específica para desempregados, apesar de estar aberta a todos os interessados. Trata-se de um workshop sobre Técnicas de Procura de Emprego, que foi orientado pela Associação Empresarial SEMA. Paralelamente decorreram na Escola Secundária de Estarreja um conjunto de acções, entre exposições, palestras, jogos, cinema e música.



6.3 - CARTÃO-JOVEM MUNICIPAL

Foi estabelecida uma parceria entre a Câmara Municipal e a MOVIOJovem com vista à criação e implementação do Cartão-jovem Municipal, destinado aos jovens residentes no Município, com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos. Foram estabelecidos contactos com casas comerciais do concelho, no sentido de implementar o Cartão-jovem durante o ano de 2009, tendo havido uma aderência de 14 estabelecimentos.

Feita a devida divulgação junto da camada jovem, até ao momento foram vendidos 6 cartões, (a um custo de 8,00€ cada) podendo estes serem adquiridos na Biblioteca Municipal, Casa da Cultura e GAME.



6.4 - PROGRAMA ESCOLA D'ARTES

MÚSICA NA ESCOLA

A Música na Escola é uma actividade desenvolvida pela DEAS com o objectivo de possibilitar aos alunos que frequentaram as actividades extra-curriculares demonstrarem os conhecimentos adquiridos. Esta actividade realizou-se nos dias 19 e 20 de Março, no Cine-Teatro de Estarreja e contou com a participação de mais de 700 crianças.

6.5 - PROGRAMA "NINHO DE CIÊNCIA"

No seguimento dos anos anteriores o astrónomo José Matos promoveu e desenvolveu actividades no âmbito da astronomia, distribuídas por 36 sessões e que tiveram lugar nas escolas do 1º Ciclo. Subjacente ao tema " A Vida na Terra", o técnico explorou conceitos sobre a evolução da vida, a formação da Terra e as condições actuais que o Planeta apresenta para suportar a vida. O trabalho abrangeu todas as crianças a frequentar o 3º e 4º anos do Ensino Básico, em sala de aula.

6.6 - DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Dia Mundial da Criança foi celebrado no Parque Municipal do Antuã e decorreu nos dias 31 de Maio e 1 de Junho. No dia 31 de Maio decorreram as actividades lúdico - desportivas e de animação, estando a sua dinamização a cargo da DEAS em articulação com a Escola Municipal de Desporto.



No dia 1 de Junho a DEAS colaborou com o Agrupamento de Escolas de Avanca na dinamização das suas actividades. Promoveram-se diversas actividades no âmbito do Desporto, Cultura e Lazer:

- Lazer: Insufláveis – Go-Karts, Air-Bungee, Titanic, Matraquilhos Humanos, Pista de Obstáculos, Pula-Pula e Escorrega.
- Desporto: Trampolins de Rede, Puzzles Gigantes, Circuito de Bicicletas, Futebol, Tiro com Arco, Basquetebol, Patins, Bolas Gigantes, Cangurus, Andas.

- Actividades Lúdicas: animação de rua – animador multifacetado, escultor de balões e pintura facial.

Foi uma actividade aberta a toda a comunidade tendo-se verificado uma grande adesão e animação, não só por parte das crianças mas, também, das suas famílias.

6.7 - FESTA DE NATAL

Natal no Cinema

Este ano a DEAS proporcionou às crianças do Pré-Primário e 1º Ciclo do ensino público, bem como das várias instituições com valência da infância, peça de teatro infantil "Branca de Neve, os sete anões e seus amigos", nos dias 15 e 16 de Dezembro. O transporte de todas as crianças das escolas do concelho, acompanhadas pelos respectivos educadores e professores, foi da responsabilidade da Câmara. As crianças foram presenteadas com uma pequena moldura e um Pai Natal de chocolate.



7 - ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

A Câmara Municipal de Estarreja assumiu a gestão e implementação do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular. A Universidade Aveiro é a entidade gestora do projecto nos três Agrupamentos de Escolas do Concelho de Estarreja, abrangendo todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico.

8- SERVIÇO DE PSICOLOGIA

Reestruturação do Serviço de Psicologia:

Áreas de Intervenção:

1. Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Psicológico
2. Gabinete de Avaliação Psicológica de Selecção
3. Formação
4. Programas
5. Orientação de Estágios

8.1 Atendimento e Acompanhamento Psicológico

A criação do Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Psicológico decorre da decisão do Executivo Municipal em colmatar as dificuldades sentidas pelas escolas e instituições do concelho, de forma a intervir eficazmente nas problemáticas ligadas ao comportamento das crianças. Pretende ser um espaço de atendimento, aconselhamento, acompanhamento e encaminhamento psicológico, destinado às crianças, pais, docentes e não docentes do concelho.

8.2 Avaliação Psicológica de Selecção

O Diploma legal que regulamenta o Recrutamento e Selecção de Pessoas na Administração Pública (Portaria 83-A/2009 de 22 de Janeiro) estabeleceu a Avaliação psicológica como um dos quatro métodos de avaliação obrigatórios do Procedimento Concursal relativamente a candidatos envolvidos que se encontrem em determinada situação profissional, o que implica um acentuado incremento da utilização do mesmo, em processos de Recrutamento e Selecção.

A aplicação deste método de selecção é obrigatoriamente efectuada por entidade especializada pública ou, quando fundamentadamente se torne inviável, privada, conhecedora do contexto específico da Administração Pública.

O resultado da avaliação psicológica tem uma validade de 18 meses, contados da data da homologação da lista de ordenação final, podendo, durante esse período, o resultado ser aproveitado para outros procedimentos de recrutamento para postos de trabalho idênticos realizados pela mesma entidade avaliadora.

8.3 Formação

Tem a missão de promover, organizar e gerir acções de formação dirigidas à comunidade educativa. Também é da competência na área da formação organizar e gerir actividades de formação de profissionais que sejam solicitadas internamente por outros serviços da autarquia. Os temas são definidos em conjunto com as escolas e outros parceiros educativos, ou partindo da iniciativa da própria autarquia, com vista à creditação de algumas acções.

8.4 Programas Respostas Integradas

No âmbito do consumo de substâncias psicoactivas, procura potenciar as sinergias disponíveis no território, através da implementação do **PRI – Programa de Respostas Integradas** – intervenção que integra respostas multidisciplinares de acordo com diferentes eixos: Prevenção, Dissuasão, Tratamento, Redução de Riscos e Minimização de Danos e Reinserção.

Projectos em curso:

"EU E OS OUTROS" – promover através de acções de informação sobre substâncias, riscos e efeitos deste consumo e desenvolvimento de competências pessoais e sociais junto dos alunos em estreita articulação entre as Escolas, CRI de Aveiro e Centro de Saúde de Estarreja.

www.tu-alinhas.pt - é um espaço virtual que proporciona aos jovens a possibilidade de conversarem e trocarem opiniões em tempo real e em simultâneo, na área de prevenção do uso e abuso de substâncias psicoactivas. Este espaço também se dedica a retirar dúvidas aos pais e educadores sobre como lidar com as questões dos seus filhos sobre esta temática.

Intervenção em contextos recreativos e de lazer nocturnos – através da divulgação de informação, serviços e distribuição de meios de protecção contra doenças infecto-contagiosas e de despistagem do consumo de álcool.

Espaço de atendimento, aconselhamento, acompanhamento e encaminhamento para crianças, adolescentes, jovens (não dependentes) de substâncias psicoactivas (licitas e/ou ilícitas) ou com comportamentos de risco potenciadores desse consumo e suas **Famílias**.

Administração de Metadona em estreita articulação entre o Centro de Saúde de Estarreja e CRI/ETR de Aveiro.

Implementação do Núcleo Territorial com a dinamização de 7 Reuniões de trabalho.

Dinamização do Projecto "Eu e os Outros"

Estiveram envolvidos 521 alunos distribuídos da seguinte forma:

EB2/3 Padre Donaciano de Abreu Freire – 143 alunos;

EBI de Pardilhó – 125 alunos;

EB2/3 Egas Moniz – 102 alunos;

Secundária com 3º ciclo de Estarreja – 151 alunos;

Conclusões: Projecto com boa aceitação em todas as escolas por parte dos professores e alunos.

Intervenção no Carnaval 2009

Nº de pessoas abrangidas 387 (testes de álcool + esclarecimentos)

Tratamento

53 Utentes

Intervenção	Descrição das acções/intervenções	Entidade
1.Contexto Escolar	- Intervenções no âmbito da Prevenção Universal (Projecto "Eu e os Outros") desenvolvidas em contexto escolar através de acções de informação sobre substâncias seus efeitos e riscos associados ao consumo e de desenvolvimento de competências pessoais e sociais em estreita articulação entre as Escolas, CRI de Aveiro e Centro de Saúde de Estarreja (Equipa de Saúde Escolar e dos Adolescentes).	- CRI de Aveiro - Centro de Saúde de Estarreja - Câmara Municipal de Estarreja - EB 2/3 Prof. Dr Egas Moniz - EB 2/3 Padre Donaciano Abreu Freire - EBI/JI de Pardilhó - ES/3 de Estarreja
2.Consumidores dependentes de substâncias Psicoactivas	- Administração de Metadona em estreita articulação entre Centro de Saúde de Estarreja e CRI/ETR de Aveiro.	- CRI de Aveiro (ETR) - Centro de Saúde de Estarreja - Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro

<p>3. Menores com Particular Vulnerabilidade</p>	<p>Intervenção no âmbito da Prevenção Indicada: Atendimento, encaminhamento e acompanhamento dirigido a indivíduos que apresentem sinais de uso/abuso de SPA's (lícitas ou ilícitas) e outros com factores de risco que aumentem a probabilidade de desenvolver comportamentos de consumo (dependência).</p> <p>Intervenção em contexto recreativo e de lazer, destinada a evitar ou atenuar o risco do consumo de drogas (lícitas e ilícitas), através de divulgação de informação sobre efeitos do consumo de SPA's e riscos associados, divulgação dos serviços e, ainda, da distribuição de meios de protecção contra doenças infecto-contagiosas e a despistagem do consumo de álcool, a decorrer durante as épocas festivas identificadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CRI de Aveiro - Centro de Saúde de Estarreja - Câmara Municipal de Estarreja - Associação de Carnaval - EB 2/3 Prof. Dr Egas Moniz - EB 2/3 Padre Donaciano Abreu Freire - EBI/JI de Pardilhó - ES/3 de Estarreja - Rede de Intervenção Local
---	---	---

5. Orientação Estágios

Bolsa de Estágio em Psicologia

Objectivos de Estágio

- A) Observar e participar nas actividades do Sector de Educação;
- B) Caracterizar a organização e o funcionamento institucional;
- C) Identificar o papel do psicólogo numa autarquia;
- D) Aplicar as aprendizagens teóricas à prática do estágio;
- E) Desenvolver atitudes críticas em relação às situações observadas;
- F) Reflectir sobre as situações de aprendizagem observadas, contextualizando-as;
- G) Desenvolver proposta de intervenção adequada à situação em estudo;
- H) Realizar avaliações e acompanhamentos psicológicos nas escolas, equipa de intervenção precoce e multidisciplinar e C.P.C.J.
- I) Observar e participar na dinamização do Programa de Respostas Integradas;

ACÇÃO SOCIAL

1 HABITAÇÃO SOCIAL

1.1 Acompanhamento social das famílias residentes nos 48 fogos da Autarquia na Urbanização da Teixugueira

- a) Vistorias trimestrais a todas as fracções, perfazendo um total de 142 para avaliação económica e social dos moradores.
- b) Visitas domiciliárias efectuadas ao longo do ano em função de diversas necessidades/ problemáticas ou situações em análise específicas. As principais temáticas/problemáticas abordadas e alvo de apoio foram as seguintes:
 - Assuntos de condomínio / Relações de vizinhança / Relação com a restante população do bairro e o meio envolvente / Sinalização e averiguação de anomalias no interior das fracções, avaliação do seu

estado de conservação e elaboração de relatórios, posteriormente remetidos ao Departamento de Obras Municipais e Ambiente / Sensibilização para a melhoria das condições de higiene pessoal e habitacional / Sensibilização para o pagamento atempado das rendas, e sua influência na gestão do orçamento familiar / Situações mais problemáticas de rendas em atraso, averiguando localmente o motivo do incumprimento e ajudando na proposta da sua resolução.

Actualização das rendas dos fogos sociais, mediante solicitação aos moradores de documentos justificativos sobre a composição e rendimentos do agregado familiar.

1.2 Programa PROHABITA

Acompanhamento da Candidatura ao financiamento para a construção de fogos (1ª fase) nas freguesias de Pardilhó e Salreu e beneficiação dos 48 fogos sociais da Urbanização da Teixugueira – propriedade da Autarquia e 73 fogos propriedade da Associação de Solidariedade Estarrejense. O Acordo de Colaboração entre o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana e a Câmara Municipal para este apoio foi celebrado no passado mês de Junho.

1.3 Programa Casa Melhor – 7ª Edição / Abertura de Candidaturas

Deram entrada 34 Candidaturas, ficando 2 condicionadas a licenciamento e 12 não admitidas pelos seguintes motivos: Intervenções com necessidade de licenciamento, Obras não prioritárias, Intervenções inseridas em zonas florestais e Rendimentos superiores aos previstos.

As 21 candidaturas aprovadas resultaram no montante apoiado de 80.191,22€, distribuídos por seis freguesias: Avanca – 7 processos; Beduído – 3; Fermelã – 3; Pardilhó – 1; Salreu – 5 e Veiros com 2 processos aprovados.

1.4 Levantamentos socioeconómicos respeitantes a processos de obras do DOMA

Foi feita a averiguação no local referente a 7 processos, elaboração de relatórios e envio dos mesmos para o DOMA, destacando-se as seguintes situações: Obras clandestinas, habitações em ruínas, falta de condições de habitabilidade, construções em terrenos de reserva agrícola, desanexação de terrenos para construção, apoio a projectos de arquitectura, isenção de licenças e taxas, projectos de especialidades.

2 EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2.1 GIP GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) de Estarreja iniciou a sua actividade em 25 de Setembro, constituindo-se como uma unidade de apoio gratuito a todos os que procuram emprego, reforçando a intervenção do Centro de Emprego de Aveiro junto da população local.

O GIP tem como objectivo apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou

desenvolvimento do seu percurso profissional, em estreita cooperação com o centro de emprego.

Presta os seguintes serviços:

- ✓ Informação profissional para jovens e adultos desempregados;
- ✓ Apoio à procura activa de emprego:
 - Elaboração de Currículos
 - Preparação de entrevistas
 - Técnicas de procura de emprego
- ✓ Captação de ofertas junto das entidades empregadoras;
- ✓ Encaminhamento para ofertas de qualificação.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL				
Setembro a Dezembro de 2009				
Número total de Inscritos		H	M	T
		119	176	295
		H	M	
Grupo Etário	16-23	43	54	97
	24-30	29	43	72
	31-54	42	78	120
	>=55	5	1	6
	Total	119	176	295
		H	M	T
Habilitações Literárias	< 6 ano	11	10	21
	>=6 ano e <9 ano	31	32	63
	>=9 ano e <12 ano	29	50	79
	>=12 ano	48	84	132
	Total	119	176	295
Nº pedidos	67 ofertas de Trabalho			
Actividades de colocação	119 candidatos			
Colados em situação Profissional	27			

Nos meses que decorreram entre Setembro e Dezembro de 2009 o Gabinete de Inserção Profissional compreendeu com a inscrição de 295 utentes, sendo que 59,6% (176) dos utentes são do género feminino e os restantes 40,4% (119) são Homens. Em termos de escolaridade, verificamos que, a maioria dos utentes que estão desempregados ou que procuram um novo emprego, detêm formação académica igual ou superior ao 12º ano. As mulheres, seguindo a tendência nacional, são as mais qualificadas.

Em 2009, foram-nos enviadas 67 ofertas de trabalho abarcando categorias mais relacionadas com a restauração: empregado de mesa/balcão e cozinheiro, a área fabril: operários indiferenciados, operadores de máquina, técnico de manutenção industrial, serralheiro e torno mecânico, electricista industrial, condutor de empilhador, entre outras, a área lojista: operador de loja, e áreas mais técnicas como engenheiro mecânico e gestor.

A maioria dos pedidos provém de empresas de trabalho temporário e de áreas geográficas como Estarreja, Murtosa, Ovar, Albergaria-a-Velha, São João da Madeira e Aveiro. No global foram recrutadas 119 utentes, sendo que 27 estão neste momento já inseridos no mercado de trabalho.



O projecto é desenvolvido pela DESTAC – Associação para o Desenvolvimento do Centro Urbano de Estarreja (Câmara Municipal e SEMA – Associação Empresarial) em parceria com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

O GIP está em funcionamento no antigo Colégio de Estarreja, situado na Rua Dr. Pereira de Melo, de 2^a a 6^a feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00. O atendimento personalizado aos utentes decorre às segundas, quartas e sextas, no mesmo horário.



2.2 PROGRAMAS CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO/CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO +

Levantamento de necessidades, para integração de elementos desempregados e beneficiários do Rendimento Social de Inserção, em Sectores da Autarquia.

Programa Contrato Emprego Inserção

Actividades	Sectores	Funções	Elementos	Encargos
• Apoio confecção refeições • Limpezas	Cantina	Auxiliar Serviços Gerais	1	Bolsa Complementar Subs. Alimentação Seguros
• Introdução de dados • Organização processos	Arquivo	Administrativo	1	
• Introdução de dados • Apoio diversas tarefas	DEAS Rede Social	Administrativo	1	
• Atendimento • Apoio reuniões • Articulação serviços	CPCJ	Técnico Serviço Social	1	
Total			4	€4.399,08

Actividades	Sectores	Funções	Elementos	Encargos
• Apoio confecção refeições • Limpezas	Cantina	Auxiliar Serviços Gerais	1	Bolsa complementar a) Sub. Alimentação Seguros a) Reembolso em 80% do IEFP
• Limpeza Urbana • Jardinagem • Zonas verdes	Divisão Serviços Urbanos	Auxiliares Serviços Gerais	8	
Total			9	€19.575,27

Programa Contrato Emprego Inserção + Contrato Emprego Inserção / Transferência Escolas Ensino Básico

Actividades	Funções	Elementos	Encargos
• Apoio a Cantinas • Actividades Diversas	Auxiliares Serviços Gerais	20	Bolsa Complementar Sub refeição Seguro
Total		20	€15367,68

2.3 ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO / FORMAÇÃO – MELHORIA HABILITAÇÕES / RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Realizaram-se na Biblioteca duas acções de sensibilização para funcionários da Câmara Municipal de Estarreja, com o 4º e 6º ano de Escolaridade, com o apoio do CNO – Centro de Novas Oportunidades, com o objectivo de proporcionar a melhoria de habilitações e reconhecimento de competências aos funcionários com o 4º e 6º ano de escolaridade.

3 RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Realizaram-se 10 reuniões durante o ano, com a participação nas mesmas do representante da Câmara.

ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS/UTENTES EM GABINETE

Foram registados em ficha própria 142 atendimentos, sendo os assuntos mais frequentes: **Habitação, Emprego Formação Profissional; Saúde; Carências Económicas.**

4 APOIO A IDOSOS

4.1 PASSEIO SÉNIOR

Foi proporcionado a 1100 idosos do Concelho, com mais de 65 anos de idade, um passeio convívio a Vila do Conde, onde visitaram a igreja de Nossa Srª dos Navegantes e Quinta da Malafaia.



4.2 NATAL DAS INSTITUIÇÕES DE 3ª IDADE

Como habitualmente, foram oferecidas lembranças de Natal aos idosos integrados nas Instituições do Concelho, num total de 454. As lembranças foram executadas, mais uma vez, pelas crianças da CERCIESTA.



5 POPULAÇÃO DE ETNIA CIGANA

Foi elaborado Plano de Acção para a População Cigana residente no Concelho, com as seguintes etapas:

1ª - Contacto com as Comunidades localmente, em articulação com os serviços de Fiscalização, localização de todos os Acampamentos, com sinalização em Planta Topográfica, à escala adequada;

2ª - Obtenção de consentimento escrito por parte do chefe (Patriarca) de cada Acampamento, sensibilizando e obtendo concordância para a realização de estudo da Comunidade, com objectivo de melhoria das actuais condições;

3ª - Obtenção de dados inerentes à situação dos terrenos de implantação dos Acampamentos e suas características, face aos condicionalismos do Plano Director Municipal.

6 COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

No ano de 2009, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo trabalhou um volume global de 221 processos:

Freguesias de Beduído e Salreu: 34 processos

Freguesia de Pardilhó: 47 processos

Freguesia de Avanca: 65 processos

Freguesia de Veiros: 43 processos

Freguesias de Canelas e Fernelã: 22 processos

Transitados de 2008/2009 - 68; Instaurados no ano 2009 - 75; Reabertos no ano 2009- 16; Arquivados - 62

Total de Crianças/Jovens acompanhados (2009)

Faixas Etárias	Transitados	Reabertos	Instaurados	Arquivados Liminarmente	Arquivados
0-2 anos	3	-	17	-	-
3-5 anos	13	1	14	-	-
6-10 anos	17	4	20	4	2
11-12 anos	6	2	7	5	6
13-14 anos	8	2	9	8	10
15-17 anos	21	7	8	11	16
18-21 anos	-	-	-	-	-
Total	68	16	75	28	34

Actividades realizadas:

- Realização de Reuniões da Comissão Alargada e da Comissão Restrita;
- Intervenção nos processos (atendimento, estudo/diagnóstico, avaliação, acompanhamento, aplicação e revisão de medidas de protecção, assinatura de acordos e acompanhamento na execução de medidas);
- Elaboração de relatórios de atendimento e relatórios sociais;
- Encaminhamento de utentes/familiares;
- Entidade Parceira na Rede Social, representada pela Técnica Superior de Serviço Social, Catarina Tavares;
- Participação no "II Encontro Anual da Rede Social";

- Articulação com o Ministério Público, nomeadamente com o Exmo. Procurador da República (esclarecimentos de ordem jurídica, orientação e discussão de processos, procedimentos de urgência);
- Entidade Parceira no Conselho Local de Acção Social, representada pela Técnica Superior de Serviço Social, Catarina Tavares;
- Entidade envolvida no Programa de Respostas Integradas - PRI de Estarreja, nomeadamente nas consultas integradas para Jovens e Famílias em Risco;
- Dentro do mesmo programa: participação pela Técnica Superior de Serviço Social, Catarina Tavares, no Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais (adaptação do "Programa Trilhos"), na Escola Secundária de Estarreja, numa turma do Curso CEF;
- Entidade parceira no Núcleo de Intervenção em Rede;
- Elaboração do Relatório de Actividades de 2009;
- Elaboração do Plano de Actividades para 2010;
- Elaboração estatística da recolha de dados dos processos de 2009.

7 REDE SOCIAL



7.1 PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO DE 4 PLENÁRIOS DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL (CLAS)

7.2 PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO DE 18 REUNIÕES DO NÚCLEO EXECUTIVO

7.3 EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO II PLANO DE ACÇÃO

7.4 ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO III PLANO DE ACÇÃO

7.5 SISTEMA DE INFORMAÇÃO LOCAL: Permite recolher, processar, transmitir e disseminar informação útil sobre o funcionamento e actividade da Rede Social e de conteúdos complementares e conexos

7.6 CRIAÇÃO DE LINK NO SITE DO MUNICÍPIO: <http://redesocial.cm-estarreja.pt>, com documentos e informações úteis para consulta e download.

7.7 EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA 2.ª BROCHURA

7.8 ELABORAÇÃO DA 3.ª BROCHURA

7.9 REALIZAÇÃO DO II ENCONTRO ANUAL: Esta iniciativa decorreu entre os dias 21 e 23 de Outubro, no Pavilhão Municipal e no Cine-Teatro.

7.10 - SISTEMA DE INFORMAÇÃO NACIONAL

7.11 - REUNIÕES DAS REDES SOCIAIS DA PLATAFORMA SUPRACONCELHIA DO BAIXO VOUGA: No âmbito da Plataforma, a entidade coordenadora (Centro Distrital de Aveiro do ISS, IP) realizou 4 Sessões, nos meses de Janeiro, Julho, Novembro e Dezembro.

7.12 CO-ORGANIZAÇÃO DE DOIS MINI-FÓRUMS TEMÁTICOS: Estas iniciativas enquadram-se no desenvolvimento de actividades de parceria com a REAPN (Rede Europeia Anti-Pobreza Nacional), as Redes Sociais de Águeda, Albergaria-a-Velha, Estarreja e Ovar e o Centro Distrital de Aveiro do Instituto da Segurança Social, I.P., entidade coordenadora e dinamizadora das Plataformas Supraconcelhias do Entre e Douro e Vouga e do Baixo Vouga.

7.13 COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA: Decorrente do processo de apoio do Núcleo Executivo à criação destas estruturas, iniciado no ano transacto, reforçaram-se contactos, diligências e procedimentos junto dos Presidentes de Juntas de Freguesia e representantes de entidades que integram os Núcleos de Intervenção em Rede, tendo sido criadas as Comissões Sociais de Freguesia de Avanca e Veiros no mês de Março.

7.14 ACÇÕES NÃO PREVISTAS NO PLANO DE TRABALHO

7.14.1 Plano de Acção do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) "7 Desafios em Rede": O Plano de Acção do CLDS foi elaborado pela Equipa local, constituída pelo Núcleo Executivo do CLAS e pela Entidade Coordenadora Local de Parceria. Para o efeito, a equipa realizou 15 reuniões de trabalho, entre os meses de Março e Maio.

7.14.2 Diagnóstico local no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração da População Sem Abrigo (ENIPSA) 2009 – 2015: Foram utilizados os Inquéritos coordenados pelo GIMAE (Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia), onde se apuraram os seguintes resultados: - 6 Situações de Pessoas Sem Abrigo e 136 Situações de Risco.

7.14.3 Candidatura ao Programa Nacional para o Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social (2010): No seguimento da proposta de parceria da REAPN (Núcleo de Aveiro) às Redes Sociais da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga no projecto "Redes para a Inclusão", a submeter a candidatura ao PNAECPES 2010, foram realizadas 2 reuniões de trabalho, visando responder ao Eixo 3 do PNAECPES (Responsabilizar e mobilizar o conjunto da sociedade no esforço da erradicação das situações de pobreza e exclusão), para organização de acções a incluir na referida candidatura (a aguardar aprovação).

7.14.4 Participação em Sessão InterCLAS: Sessão realizada dia 14 de Abril no Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.

7.14.5 Elaboração de pareceres do Núcleo Executivo sobre Candidaturas do Centro Paroquial e Social Santa Marinha de Avanca e da Santa Casa da Misericórdia ao POPH para criação de 2 Lares de Idosos.

7.14.6 Elaboração do Plano de Trabalho 2010

7.15 INICIATIVA RECOLHA DE TAMPINHAS

No presente ano efectuou-se a recolha de 5 toneladas de tampinhas, correspondendo a 3.000,00€, valor que se converterá em material ortopédico por uma cadeira de elevação eléctrica, no valor de 2.000,00€ e 1.000,00€ em material diverso distribuído por quatro IPSS's do concelho.



8 CARTÃO SÉNIOR MUNICIPAL

O Programa Cartão Sénior é sujeito a um regulamento interno (Regulamento Interno nº 5/04 da CME) que define os seus objectivos e as linhas orientadoras de actuação. Procedeu-se às actualizações de rendimentos de 152 seniores, beneficiários de regalias específicas, relativos ao total de 324 beneficiários. Registaram-se 63 atendimentos e até ao dia 3 de Dezembro do corrente ano, o Cartão Sénior registava 382 beneficiários.

9 CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE

No seguimento do Processo de Certificação dos vários serviços da Câmara Municipal, a Divisão de Educação e Assuntos Sociais definiu, também como seu objectivo principal, a certificação de três processos: *Gestão de Transportes/Educação, Processo Casa Melhor e Cartão Sénior Municipal*.

9.1 PROCESSOS CERTIFICADOS

9.1.1 Processo Transportes Escolares

Até ao momento, foram já cumpridos todos os pontos constantes do Mapa de Processo. Foi feita também análise aos Inquéritos de Satisfação do Serviço de Transportes Escolares, onde se verificou que se atingiu uma Taxa de Satisfação > = a 40%.

9.1.2 Processo Utilização e Cedência de Viaturas

O Processo Gestão de Transportes, tem como objectivo o Controle de Incumprimento de Prazos aos pedidos de cedência de viaturas autorizadas excepcionalmente e as respectivas causas, feito pelo registo no Mapa de Movimento de Viaturas. Deram entrada 237 pedidos.

Realizou-se também a análise aos Inquéritos de Satisfação do Serviço de Transportes, onde se verificou que foi atingida uma Taxa de Satisfação > = a 70%.



9.1.3 - Processo Casa Melhor

Prevendo o Plano de Monitorização dos objectivos a elaboração de um inquérito de satisfação dos beneficiários do Programa, o mesmo demonstrou que o objectivo que previa um índice de satisfação de $\geq 50\%$ foi superado já que se registou uma taxa de satisfação de 94%.

9.1.4 - Processo Cartão Sénior Municipal

Os objectivos e as acções correctivas e preventivas propostas foram atingidos, nomeadamente os procedimentos para a actualização atempada dos rendimentos dos seniores.

10 ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS

A Divisão de Educação e Assuntos Sociais acompanhou três estágios ao longo do ano, no âmbito do:

PEPAL – PROGRAMA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL – um estágio na área de psicologia, a desenvolver no Sector de Educação

PROGRAMA MUNICIPAL DE BOLSAS DE ESTÁGIO – um estágio de Serviço Social, a desenvolver no Sector de Acção Social

ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESTARREJA – um estágio do Curso Tecnológico em Administração, desenvolvido no Sector de Acção Social.

11 CLDS – CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL “7 DESAFIOS EM REDE”

A Câmara Municipal de Estarreja assinou com o Instituto de Segurança Social e o Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó, como entidade coordenadora das parcerias concelhias, um Contrato Local de Desenvolvimento Social

(CLDS), de âmbito concelhio, para os próximos 3 anos, com um financiamento global de 450 mil €.



O objectivo do CLDS "7 Desafios em Rede" é promover a inclusão social dos cidadãos residentes no concelho de Estarreja, de forma multisectorial, integrada e multisectorial, através de acções a executar em parceria, visando combater a pobreza persistente e a exclusão social.

As acções a desenvolver caracterizam-se por um permanente planeamento e execução em parceria, assumindo significativo relevo a Rede Social implantada e traduzida no Conselho Local de Acção Social, rentabilizando os recursos da comunidade e as parcerias locais.

Os eixos de intervenção prioritários são os seguintes: Emprego, formação e qualificação; Intervenção familiar e parental; Capacitação da comunidade e das instituições; Informação e acessibilidade. Em finais de Novembro tiveram início as diversas acções dos diferentes eixos.

OBRAS MUNICIPAIS

A Divisão de Obras Municipais (DOM) corresponde aos seguintes serviços:

- Sector de Obras por Administração Directa
- Sector de Estudos e Projectos
- Sector de Obras por Empreitada

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

O Sector de Obras por Administração Directa é constituído pela Equipa de Construção e Equipa de Manutenção, que executaram trabalhos em conjunto e separadamente. Na totalidade este Sector possui dez assistentes operacionais e dois encarregados.

Descrição das Obras Realizados

Beneficiação de Sala no Edifícios dos Paços de Concelho

No início do ano procedeu à beneficiação de sala do R/C dos Paços de Concelho, para melhorar os serviços da Divisão Económica e Financeira, criando-se um novo espaço para a Tesouraria e Secção de Contabilidade. Os trabalhos de beneficiação consistiram no tratamento de fissuras, pintura de paredes e tectos, recuperação do soalho e requalificação do sistema eléctrico.

Beneficiação da Estação Elevatória junto ao Hotel

As obras na Estação Elevatória consistiram na recuperação do telhado, piso, muro e pintura do edifício. O telhado apresentava telhas partidas, tendo sido necessário efectuar a substituição. Procedeu-se à recuperação do piso exterior do edifício e do muro que apresentava o reboco degradado. Por fim efectuou-se a pintura do edifício.

Obras de Conservação do Mercado Municipal

A visita da ASAE ao Mercado Municipal catalisou a necessidade de se proceder às necessárias obras de remodelação. As obras a cargo do Sector de Obras por Administração Directa consistiram na desmontagem dos espaços destinados à venda de frutas, bacalhau e pão. A obra foi concluída com o recurso a empreitada.

Construção de Acesso na Escola Secundária de Estarreja

A execução dos trabalhos contemplou a criação de uma abertura com portão de acesso a peões e a construção de uma escadaria interior. Esta entrada visa facilitar o acesso dos professores ao estabelecimento de ensino.



Construção de Muro no Armazém Central

No contexto da construção do Pavilhão Central e armazém e da aquisição de terrenos envolventes ao mesmo, houve necessidade de vedar o local.

Demolição de Prédio e Construção de Muro na Rua Alveitar

Os trabalhos de demolição do edifício e construção de muro foram levados a cargo pelo Sector de Obras por Administração Directa da Divisão de Obras Municipais com apoio de equipamento pesado da Divisão de Vias e Equipamentos.



Obras de Conservação da Casa Museu Egas Moniz

As obras de conservação da Casa Museu consistiram na substituição da cobertura do espaço que liga a Casa Museu ao Centro de Documentação e na criação de novos espaços incluindo sanitários para pessoas com mobilidade reduzida. Outro aspecto importante nesta intervenção foi a remodelação total do Quadro Eléctrico Geral.

Restauro do Passadiço do Parque Municipal do Antuã

O passadiço do Parque Municipal do Antuã encontrava-se em mau estado de conservação. Para tal procedeu-se à reparação e tratamento das madeiras. Os trabalhos ficaram a cargo dos carpinteiros da Equipa de Manutenção da DOM.



Beneficiação de Sanitários no Antigo Colégio

No seguimento da criação da Incubadora de Empresas no R/C do Antigo Colégio, existe a necessidade de serem remodelados os sanitários do 1º andar de modo a criar condições às colectividades que ocupam as salas dos pisos superiores.

Pintura de Edifícios e Arranjo do Poço da Quinta do Marinheiro

Foram executados diversos trabalhos de conservação em edifícios da Quinta do Marinheiro nomeadamente na vacaria e no poço existente.



Pintura da Passagem Inferior da Póvoa

A passagem inferior da Póvoa necessitava de pintura geral devido essencialmente às grafites existentes nas paredes. Para tal durante os primeiros 15 dias do mês de Setembro procedeu-se à pintura das paredes e cobertura.

Pintura de Edifício da CERCIESTA

As brigadas Municipais colaboraram com a CERCIESTA de Estarreja nomeadamente na pintura integral da cantina e salas de actividades no 1.º andar.

Pintura da Antiga Tesouraria

Tendo em conta a mudança de local da Tesouraria, a brigada de conservação do edificado da Câmara Municipal de Estarreja procedeu à pintura da sala e beneficiação do soalho.

Beneficiação de Sala para os Serviços Sociais e Culturais

A Direcção dos Serviços sociais e culturais dos trabalhadores da Câmara Municipal de Estarreja necessitava de sala de apoio à sua actividade.

Neste contexto, foram levadas a cabo obras no espaço que outrora foi gabinete do Veterinário Municipal. Tais obras passaram pela resolução de infiltrações de humidades na parede norte, remodelação da instalação eléctrica e pintura do espaço

Manutenção Correctiva e Preventiva

Para o bom funcionamento dos edifícios municipais, incluindo escolas, instalações semafóricas, instalações desportivas e eventos municipais, é fundamental uma forte Equipa de Manutenção. No contexto do anteriormente referido foram levadas a cabo no decurso de 2009 mais de 650 intervenções em termos de intervenções no âmbito da manutenção correctiva dos equipamentos municipais.

Paralelamente às actividades anteriormente referidas, os eventos Municipais têm um apoio muito importante desta equipa, sendo de realçar o apoio dado ao Cine Teatro Municipal, Escola Municipal de Desporto, Carnaval, Festas de Santo António e Festival da Juventude, bem como a diversas colectividades do Concelho.

OBRAS POR EMPREITADA

Elaboração de Processos de Concurso e Análise de Propostas

Durante o ano de 2009 foram elaborados 14 processos de concurso (Caderno de Encargos, Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Plano de Segurança e Saúde na fase de projecto) para empreitadas e fornecimentos de acordo o "Código de Contratação Pública" para as seguintes obras:

- 1 - Obras de Conservação e Beneficiação do Cine-Teatro de Estarreja;
- 2 - Construção do Parque Infantil na Escola Básica das Cabeças;
- 3 - Demolição de Prédio em Ruína na Rua Agostinho Leite;
- 4- Beneficiação do Pavilhão Gimnodesportivo da Antiga Escola Padre Donaciano;
- 5- Ampliação da Escola Básica Integrada Padre Donaciano de Abreu Freire;
- 6- Beneficiação da Envolvente ao Tribunal de Estarreja;
- 7- Beneficiação da Escola de Santo Amaro;
- 8- Placa de Sinalização para o Eco-Parque Empresarial de Estarreja;
- 9- Largo entre as Ruas Adou de Cima e Dr. Oliveira e Silva;
- 10- Beneficiação do Mercado Municipal;
- 11- Ampliação do Parque de Estacionamento da Estação;
- 12- Arranjos Exteriores da Sede de Incubadora de empresas;
- 13- Quinta do Marinheiro / Casa Museu Egas Moniz – Recuperação do Moinho;
- 14- Remodelação da Cozinha da Escola da Congosta.

Fiscalização e Acompanhamento Técnico de Obras Municipais

No decurso de 2009 o Chefe de Divisão de Obras Municipais, contando com a colaboração do Eng. Marco António Almeida Matos, assumiu integralmente a Direcção da Fiscalização de 24 empreitadas, algumas de grau de dificuldade elevado, como

sejam a Construção do Complexo de Piscinas Municipais, o Arranjo urbanístico do Centro Cívico de Pardilhó e a beneficiação da casa Museu Egas Moniz

Lista das 24 empreitadas fiscalizadas pela DOM:

- 1- Construção do Novo Complexo de Piscinas Municipais;
- 2- Beneficiação da Casa Museu Egas Moniz;
- 3- Arranjo Urbanístico do Centro Cívico de Pardilhó;
- 4- Ampliação da EBI de Pardilhó;
- 5- Pedonalização da Rua Contígua ao Edifício dos Paços de Concelho;



- 6- Parque da Terra do Monte;



- 7- Incubadora de Empresas;
- 8- Arranjo do Largo – Rua de Salreu/ Rua Visconde Salreu;
- 9- Arranjo Urbanístico do Espaço Envolvente ao Saavedra Guedes;
- 10- Beneficiação da Escola Terra do Monte;
- 11- Arranjo Paisagístico da Ribeira de Mourão;
- 12- Arranjo Paisagístico da Ribeira de Canelas;
- 13- Polidesportivo de Santiaais;
- 14- Obras de Conservação e Beneficiação do Cine-Teatro de Estarreja;
- 15- Construção de Parque Infantil da Escola das Cabeças;
- 16- Demolição de prédio em Ruína na Rua Agostinho Leite;
- 17- Beneficiação do Pavilhão Gimnodesportivo da Antiga Escola Padre Donaciano;
- 18- Placa de Sinalização para Eco-Parque Empresarial de Estarreja;
- 19- Beneficiação da Envolvente ao Tribunal de Estarreja;

- 20- Beneficiação da Escola de Santo Amaro;
- 21- Beneficiação do Mercado Municipal;
- 22- Largo entre a rua de Adou de Cima e Rua Dr. José Oliveira e Silva;
- 23- Arranjos Exteriores à Incubadora de Empresas;



24- Remodelação da Cantina da Escola da Congosta.

ESTUDOS E PROJECTOS

Este gabinete, a cargo da Arquitecta Suzana Dias, engloba estudos, projectos, planos e actividades de consultoria, gestão e direcção de obras, planificação, coordenação e avaliação, reportadas ao domínio da arquitectura, o qual abrange a edificação, o urbanismo, a concepção e desenho do quadro espacial da vida da população, visando a integração harmoniosa das actividades humanas no território, a valorização do património construído e do ambiente.

Os projectos elaborados no ano de 2009 constam da lista de trabalhos previstos no Plano Plurianual de Investimentos no âmbito dos objectivos previstos no SIADAP e outros não previstos solicitados superiormente.

O nível de concretização dos trabalhos com base no total dos trabalhos previstos e imprevistos e trabalhos não executados foi de 84%, tendo sido superados os objectivos da organização previstos na execução de 60% dos títulos apresentados.

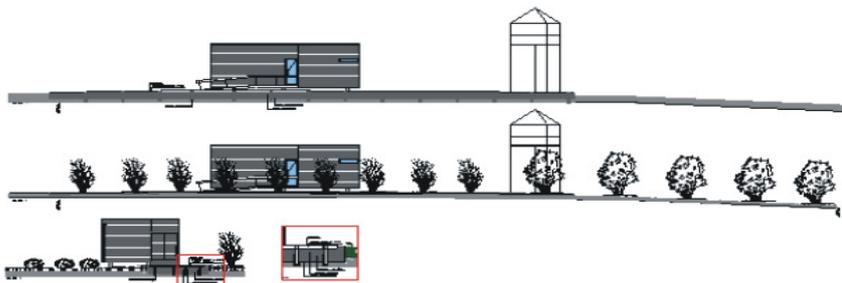


Escola Básica com Jardim-de-infância para Salreu
 Ampliação da Escola Padre Donaciano de Abreu Freire
 Escola da Congosta – Avanca
 Casa Museu Egas Moniz – Avanca (estudo prévio)
 Parque de Estacionamento do Visconde Salreu – Salreu (conclusão)
 Largo entre as Ruas Adou/Dr Oliveira e Silva
 Escola EB1 de Sto Amaro, Beduído
 Casa da Cultura
 Arranjos exteriores ao Centro de Interpretação Ambiental de Salreu
 Largo no novo Cemitério – Canelas
 Instalações sanitárias no edifício dos Paços do Concelho
 Arquivo Municipal – Beduido
 Urbanização da Quinta da Costeira – Beduido
 Polidesportivo de Pardilhó
 Centro Cívico de Veiros
 Rua Dr. Tavares da Silva
 Centro Cívico de Avanca – 3ª Fase
 Arranjos Exteriores da Nova Piscina Municipal de Estarreja
 Parque Municipal de Estarreja – Estudo Urbanístico (Ponte Pedonal / Rua Vale do Antuã)
 Enquadramento Urbanístico da Paragem de Autocarros na Rua da Areosa do Norte – Beduído
 Arranjo Urbanístico da Rua do Lavadouro da Fonte da Vila - Beduído
 Arranjo Exterior da Nova Sede Incubadora de Empresas – Beduído
 Arranjo Paisagístico do Carregal – Canelas

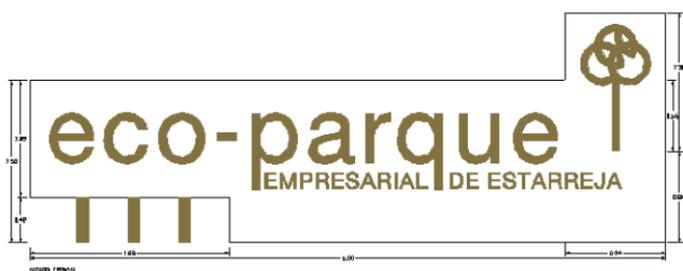
O índice de trabalhos executados não programados, com base no total dos trabalhos programados foi de 21%:



- Parque infantil para a escola da Bandeira;
- Placa de sinalização Eco-Parque;
- Antepara para locais de atendimento ao público;
- Protecção de Alpendre da Esc. de Sto Amaro.
- Arranjo Urbanístico da Rua do Lavadouro da Fonte da Vila – Beduído
- Arranjo Exterior da Nova Sede Incubadora de Empresas – Beduído
- Arranjo Paisagístico do Carregal – Canelas

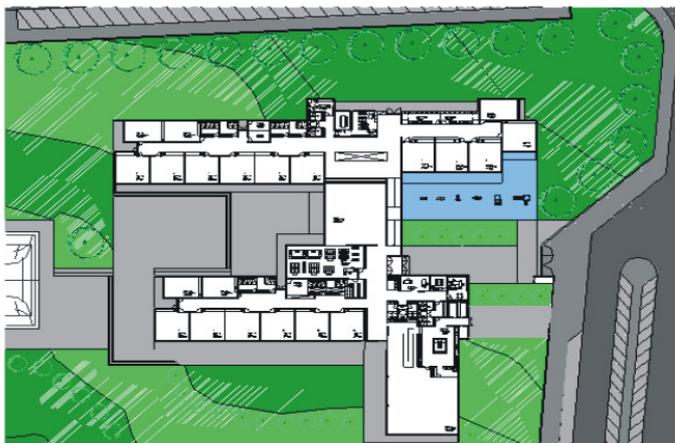


Arranjos exteriores ao Centro de Interpretação Ambiental de Salreu



PLACA EM ALUMINIO A VITRO COM BRILHO DE COPIRRETO. LARGO DE ALUMINIO E QUADRO DE LAMINADO.
LETREIRA ALUMINIO E VIDRO EM RELEVO.
LETREIRA EM ALUMINIO LACADO VERDE. PRINCIPAL ALUMINIO A VITRO DE ALUMINIO.

Placa de sinalização Eco-Parque



Escola Básica com Jardim-de-infância para Salreu

Eco-Parque Empresarial de Estarreja (E-PE)

Introdução

Foi o 2º ano em que uma equipa de trabalho dedicada, desenvolveu o projecto designado por Gabinete de Desenvolvimento Sustentável, o qual teve o seu início em Julho de 2008.

A actividade deste Gabinete centra-se essencialmente nas seguintes áreas de actividade:

- ✓ Organização e actualização da documentação associada aos Processos de Candidatura para aquisição de Lotes destinados à instalação de Empresas;
- ✓ Interacção com os agentes empresariais e disponibilização de informações e documentação associada ao E-PE;
- ✓ Interface interno entre os diversos Serviços da Autarquia que exercem actividades relativas à estruturação e desenvolvimento e E-PE;
- ✓ Interface Externo com Empresas, Entidades ou outros organismos, visando questões legais, estruturantes, de utilidades e especialidades com incidência sobre o tecido empresarial Concelhio, incluindo o E-PE;
- ✓ Organização e actualização dos Indicadores de Gestão e elementos de informação histórica associados ao funcionamento do E-PE;
- ✓ Propor acções e projectos tendentes à consolidação e ao desenvolvimento do E-PE e de outros espaços passíveis de desenvolvimento empresarial.

Breve Resumo Histórico

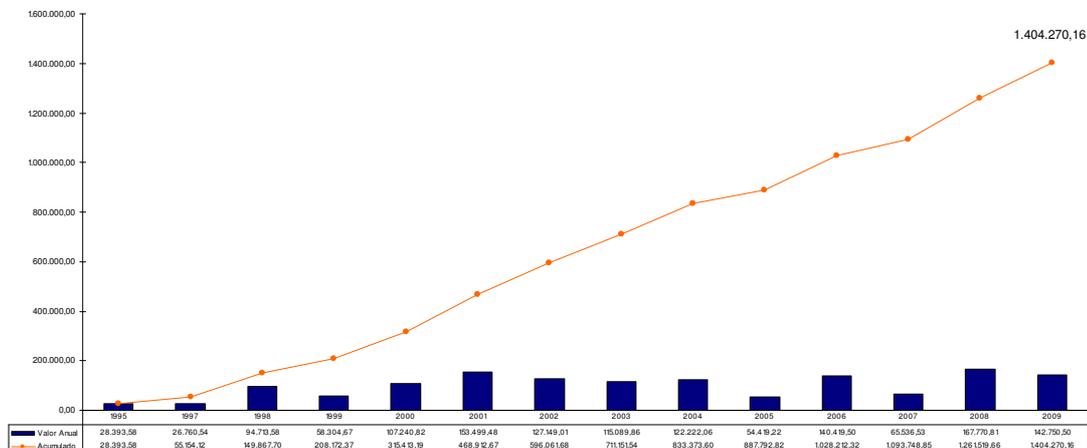
O E-PE é formalmente constituído pela área territorialmente correspondente ao Plano de Pormenor do Perímetro I da Área de Desenvolvimento Programado – Espaço Industrial (ADP-EI), com plena eficácia, por publicação da Declaração nº 56/97, em Diário da República II Série, nº 127, de 3.06.97, da DGOTDU.

Esse Plano de Pormenor define as Condicionantes, as Disposições Urbanísticas e Estrutura de Ordenamento desse espaço, as quais tem vindo a constituir-se como as referências de trabalho para o desenvolvimento estruturado dos Pólos e seus processos de Loteamento. Neste momento o Município de Estarreja encontra-se empenhado na reformulação deste Plano de Pormenor, aproveitando a recente construção da nova variante à EN 224, que limita o Eco-Parque a Norte, o que permitirá a ampliação da área de implementação, garantindo desta forma o futuro deste espaço empresarial.

Aquisição de Terrenos

Com início em 1995, começa a Aquisição de terrenos nessa Zona, verificando-se a seguinte evolução desde essa data:

Evolução Histórica de Aquisições de Terrenos



Verifica-se que até ao final de 2009 foram já adquiridas pelo Município 710 Parcelas, com uma área total de 964.940,00 m², de que resultou um custo de 1.404.270,16€.

Análise Global de Custos

Em todo o Processo de Desenvolvimento do E-PE, para além dos custos com os terrenos já explicitados, constituem-se ainda os seguintes:

- 1) Custos Adicionais, que incorporam os custos com Elaboração de Projectos, Trabalhos Especializados, Diversas Prestações de Serviço, etc., num montante de 468.010,06€.
- 2) Custos de Financiamento, resultantes de encargos financeiros com os empréstimos existentes junto do BPI e BES, referentes a financiamento da empreitada adjudicada à Mota-Engil, no montante de 727.550,32€.
- 3) Custos de Infra-Estruturação, os quais resultam das Empreitadas lançadas para a execução de diversas obras de dotação do E-PE das necessárias estruturas e especialidades, das quais nomeadamente se destacam:
 - ❖ Vias/Estradas estruturantes e de ligação entre Lotes;
 - ❖ Rede de recolha de Aguas residuais e industriais para o Sistema SIMRIA;
 - ❖ Rede de água Potável: Rede de água Industrial e Rede de Incêndios;
 - ❖ Rede de alimentação eléctrica e de iluminação pública;
 - ❖ Rede de distribuição de Gás;
 - ❖ Espaços para Estacionamento, Espaços Verdes;

- ❖ Zonas de protecção e Corredores de Acesso para resposta a Emergências.
- ❖ Pavimentação do Arruamento P1 – Av. Pacopar;
- ❖ Abastecimento de Água Bruta;
- ❖ Elaboração de Projectos.

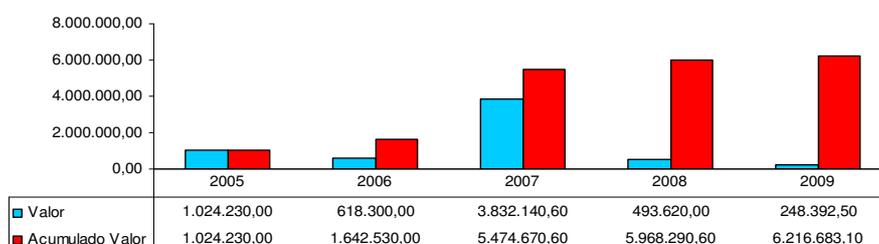
Os Custos com essas obras/empreitadas de Infra-Estruturação, tiveram a seguinte distribuição ao longo do tempo:

Ano	Empreitada Mota-Engil	Projectos	Captação de Água	Arruamento P1	Variante Sul	Outros Custos	Valor Anual	Valor Acumulado
2003	806.665,32	104.463,24					911.128,56	911.128,56
2004	2.062.461,49						2.062.461,49	2.973.590,05
2005	2.723.135,78						2.723.135,78	5.696.725,83
2006	191.315,34						191.315,34	5.888.041,17
2007	510.772,86						510.772,86	6.398.814,03
2008	2.495.388,94		21.200,00	77.012,25			2.593.601,19	8.992.415,22
2009		26.418,00		1.197,00	1.800,00	133.355,63	162.770,63	9.155.185,85
TOTAL	8.789.739,73	130.881,24	21.200,00	78.209,25	1.800,00	133.355,63	9.155.185,85	

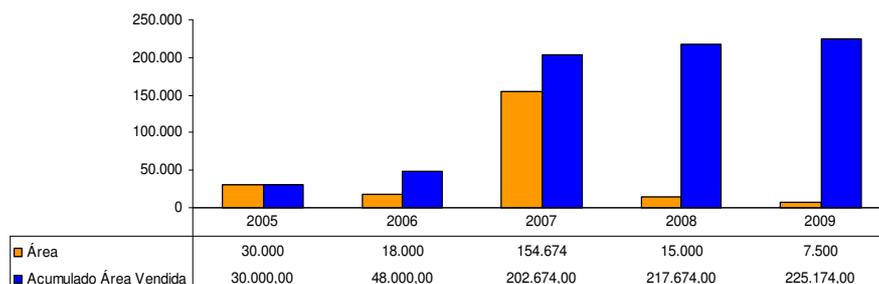
Venda de Lotes

A Venda de Lotes teve o seu início em 2005, apresentado desde então a seguinte evolução:

Evolução Histórica de Lotes Vendidos (€ / Anual)



Evolução Histórica de Lotes Vendidos (m2 / Anual)



Conforme se pode verificar no quadro seguinte, 2007 foi o ano em que se verificou um maior volume de venda de terrenos, essencialmente devido à venda de dois lotes (Hidracinca e Firmofrio) com grandes dimensões, por um valor superior a 3.000.000,00€, e que em conjunto possuem uma área de 130.000 m². Para o apuramento deste montante não foi tido em consideração o valor já recebido do Contrato-Promessa realizado com a Cinca, visto que o mesmo possui diversas especificidades, nomeadamente a possibilidade de devolução do adiantamento caso a Revisão do Plano de Pormenor do E-PE não seja aprovada.

<i>Ano</i>	<i>Área</i>	<i>Valor</i>
2005	30.000	1.024.230,00
2006	18.000	618.300,00
2007	154.674	3.832.140,60
2008	15.000	493.620,00
2009	7.500	248.392,50
TOTAL	225.174	6.216.683,10

Até ao momento foram vendidos 22 lotes, onde se encontram instaladas 17 empresas, correspondentes a uma área total de 225.174 m², permitindo a realização de uma receita total de 6.298.920,60€. Para este cálculo foram considerados os valores previstos na candidatura aprovada em reunião de câmara e no respectivo contrato-promessa. Deste montante já foi recepcionado nos cofres deste Município a quantia de 4.954.041,09€, sendo o restante entregue aquando das escrituras de compra e venda que ainda faltam realizar.

No entanto existe ainda uma área de 168.001 m² que se encontra disponível para venda.

Candidaturas

No âmbito de uma candidatura ao QCA III, este grande projecto de investimento do Município de Estarreja recebeu uma comparticipação FEDER no valor de 2.908.817,32€.

Entretanto no âmbito do QREN e englobado na contratualização com a CCRD-Centro, este projecto de investimento deverá obter uma nova comparticipação financeira cujo montante se prevê seja de 2.309.000,00€. Já foi submetida uma candidatura em Abril de 2009, tendo a mesmo sido cancelada visto que não foi possível apresentar projectos de execução devidamente aprovados. Já se encontram em fase de elaboração os projectos necessários para incluir numa próxima candidatura, que se prevê seja remetida em Setembro de 2010.

Empresas Instaladas

A sequência de Instalação de Empresas, assumindo-se essa instalação como a data da celebração do Contrato Promessa, foi a seguinte:

- ❖ **Plásticos Joluce** – Fabrico de objectos em Plástico por injeção – 9.000m² + 9.000m²
- ❖ **TEM – Transportes Estrela de Montemor** – Transportes e Logística de Mercadorias 3.000 m² + 3.000 m² + 3.000 m² + 6.000 m²
- ❖ **MEL – Delia Vasquez Brandão Gonçalves** – Edição, Livraria e Papelaria – 3.000m²
- ❖ **Plasalix** – Fabricação de Artigos Plásticos – 3.000 m²
- ❖ **Sopais** – Componentes Metálicos - 3.000 m²
- ❖ **Sermetal Barcelona** – Corte e Comercialização de Metais e Aços Especiais – 9.000m²
- ❖ **Catluso Plásticos** – Injeção e Transformação de Plásticos – 9.000 m²
- ❖ **Logoplaste** – indústria de Transformação de Matéria Plástica – 6.000 m²
- ❖ **Natigam** - Tecnologia de injeção de Plásticos- 6.000 m²
- ❖ **Hidracinca** – Transformação de Matérias Plásticas – 78.399 m²
- ❖ **FirmoFrio** – Produção e Comercialização de Electrodomésticos – 52.275 m²
- ❖ **LPMoldes** – Moldes por Injeção – 6.000 m²
- ❖ **OpenPlus** - Equipamentos para Energias Alternativas – 3.000 m² + 3.000 m²
- ❖ **Inoxantuã** – Instalações em Inox – 3.000 m²
- ❖ **Friopinheiro** – Indústria de Produtos Alimentares – 3.000 m²
- ❖ **Fernando Ferro & Irmão** – Metalurgia – 2.250 m²
- ❖ **Alimentos Campoamor** – Industria Alimentar – 2.250 m²

Estas empresas apresentaram nas suas Candidaturas a indicação de investimento num total de 27 Milhões de Euros e o potencial da criação de 716 postos de trabalho.

Desde o ano de 2008 decorre uma outra negociação com a empresa CINCA - Companhia Industrial de Cerâmica que, pela dimensão da sua solicitação de área, cerca de 450.000 m² (45 ha), levou a que fossem necessárias outras acções e abordagens com entidades oficiais e de gestão do Planeamento do Território, sendo este projecto de Investimento considerado um PIN (Projectos de Potencial Interesse Nacional).

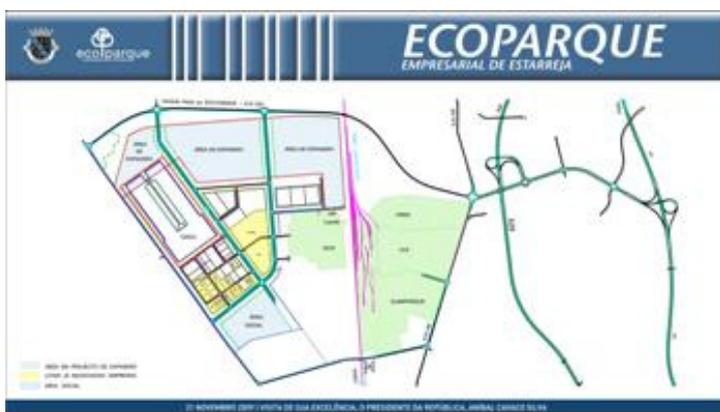
Entretanto foi estabelecido um preço para a alienação desse terreno, aprovado em reunião de Câmara de 9 de Dezembro de 2008 e em sessão de Assembleia Municipal de 23 de Dezembro desse mesmo ano, que recebeu o acordo da administração da CINCA. Durante o ano de 2009 foi celebrado um Contrato-Promessa com esta empresa. Este dossier continuará a ser acompanhado no decurso de 2010.

Alteração do actual Plano de Pormenor de E-PE



Em resultado da abordagem à Candidatura submetida pela CINCA, em Março de 2008, solicitando uma área superior à disponível pelo actual layout aprovado do E-PE bem como ao início da construção de uma "barreira" de limitação a Norte, constituída pela Variante à EN 224, iniciou-se o estudo de uma área de Expansão do E-PE para Norte/Poente, tendo a Divisão de Planeamento e Urbanismo produzido um documento orientador com os necessários Termos de Referência e Condicionantes a essa Expansão. Num desenho inicial, tal expansão conduziria o Parque para cerca da duplicação da sua área actual.

Estudo Prévio – Proposta de ordenamento da revisão do PP Perímetro I da ADP-EI



O projecto de alteração do actual Plano de Pormenor de E-PE está a ser realizado pela empresa "Pé Direito", no âmbito do protocolo celebrado com a CINCA, no qual o valor referente a este projecto foi tido em consideração aquando da definição do preço de venda.

No âmbito desta revisão (e ampliação da área de intervenção) do Plano de Pormenor (PP) do Perímetro I da ADP-EI (Eco-Parque Empresarial de Estarreja), foram desenvolvidas as seguintes acções formais:

- ✓ Após a prossecução do período de "participação preventiva", (n.º 2 do Art.º 77.º do RJIGT), elaborado um protocolo de contratualização, a formalizar entre CINCA, Companhia Industrial de Cerâmica, S.A e a Edilidade (CONTRATO PARA PLANEAMENTO), dando corpo à disposição legal recentemente introduzida no RJIGT, que confere a qualquer particular interessado a possibilidade de apresentar uma proposta de um plano;
- ✓ Promovida a devida "divulgação pública" da proposta de "contrato para planeamento", para a revisão (e ampliação da área de intervenção) do PP do Eco-Parque Empresarial de Estarreja
- ✓ No contexto da necessária elaboração da AAE e após ter sido elaborado o "Relatório de Factores Críticos de Decisão da Avaliação Ambiental", foi promovida a consulta das entidades externas, bem como foram realizadas reuniões de abordagem técnica de questões associadas ao Plano de Pormenor do E-PE e da sua possibilidade de Expansão, com a agência do Norte da AICEP, com a CCDR-Centro, com a APA-Agência Portuguesa do

Ambiente, com a ARH-Administração da Região Hidrográfica e com a REFER (relativamente à plataforma intermodal). Destas auscultações e reuniões resultaram vários pareceres técnicos dessas entidades.

- ✓ Elaborado o "Relatório dos Resultados do Período de Participação Preventiva";
- ✓ Após ter sido entregue pela equipa projectista, o Estudo Prévio da proposta de revisão deste PP e se ter constatado que a sua estrutura de ordenamento prevista não se mostrava compatível com várias das opções estratégicas estabelecidas e aprovadas no âmbito dos "termos de referência" que fundamentavam a oportunidade da execução da revisão deste instrumento de gestão territorial, tornou-se necessário promover uma alteração desses "Termos de Referência". Submetidos a nova aprovação camarária (reunião ordinária de 10/12/2009), promovido um novo procedimento de participação preventiva, com a devida publicitação no Diário da República (21/12/2009 com o aviso nº 22927/2009), Comunicação Social e Internet. Neste momento (final de 2009) a empresa "Pé Direito" encontra-se a ultimar a Revisão do Plano de Pormenor do E-PE para que o Município o possa submeter às entidades oficiais, ficando a aguardar a sua aprovação.
- ✓ A expensas do Município foi realizado um levantamento topográfico de todo o E-PE, tendo ainda sido contratualizado com a empresa especializada a entrega de um levantamento cadastral do novo perímetro de implementação do E-PE, necessário para se proceder à alteração do Plano de Pormenor.

Contactos com Entidades e Empresas

Para além das reuniões mencionadas anteriormente, foram ainda efectuadas reuniões de carácter técnico com:

- ✓ EDP, para acompanhar implementação da linha de Alta Tensão, na sua extensão para o Concelho da Murtosa, de forma a impedir que esse traçado cruzasse a Zona prevista como de Expansão para o E-PE;
- ✓ Lusitaniagás, para acompanhar a ligação do ramal de alta para a Rede de Gás instalada no E-PE.

Reuniões promovidas com empresas instaladas ou em curso de instalação no E-PE:

- ✓ Realizadas diversas reuniões com Empresários do E-PE, para análise de diversas questões como alinhamento dos limites dos Lotes, fornecimento de utilidades, Segurança das instalações e outros.

Divulgação do E-PE

Foi promovida em 2 de Outubro 2009 a inauguração oficial do E-PE, onde o Sr. Presidente da autarquia, Dr. José Eduardo de Matos, e o Sr. Vice-presidente, Dr. Abílio Silveira, descerraram a placa comemorativa do acontecimento.



Concretizado o acto inaugural e após uma visita ao Eco-Parque, o Sr. Vice-presidente da Câmara, Dr. Abílio Silveira, apresentou o projecto e as fases futuras. O Eco-Parque foi ainda definido pelo Sr. Presidente, Dr. José Eduardo de Matos, como *"uma nova porta que se abre. Mas que já tem uma janela aberta ao conhecimento, a inovação e a tecnologia, assumindo a importância da dimensão Região de Aveiro e da parceria com a Universidade na construção de um novo modelo de desenvolvimento"*.

Esteve ainda presente na sessão o Dr. Rosa Pires, Pró-Reitor da Universidade de Aveiro (UA), que considera que o Eco-Parque está *"a criar condições para acolher empresas e a criar redes na sociedade global"*.

O Presidente da República, Dr. Aníbal Cavaco Silva visitou Estarreja, mais concretamente o Eco-Parque Empresarial de Estarreja, no âmbito do Roteiro das Comunidades Locais Inovadoras, tendo sido recebido na empresa Tensai Indústria, S.A. Com esta visita o Presidente da República pretendeu demonstrar que *"ambiente e desenvolvimento não são inimigos. Pelo contrário, é possível aproveitar a imagem de respeito e preservação do ambiente para criar valor acrescentado no domínio das empresas"*



Aspectos Técnicos e Projectos associados ao E-PE

No decurso do ano foram considerados os seguintes aspectos tendentes a responder a necessidades técnicas de funcionalidade e manutenção do E-PE.

- ✓ Arranjo de espaços verdes e Rotunda, bem como a Manutenção dos Separadores;
- ✓ Construção de placa de entrada;
- ✓ Definição dos termos de referência para a Área Social do E-PE;
- ✓ Elaboração dos Projectos de Execução da Variante Sul e da Av. PACOPAR;
- ✓ Projecto de Videovigilância das Vias e Espaços Envolventes do E-PE;
- ✓ Vídeo Promocional/Institucional do E-PE;
- ✓ Levantamento cadastral do E-PE;
- ✓ Sinalização e toponímia do E-PE;
- ✓ Ligação do ramal da Lusitaniagás ao ramal de rede do E-PE;
- ✓ Novas Fases de Infra-Estruturação do E-PE.

Coordenação e Acompanhamento

Efectuadas reuniões de Coordenação e Acompanhamento das condições do E-PE, em 16 de Março e 1 de Outubro de 2009, tendo participado o Executivo, o Gabinete de Desenvolvimento Sustentável e as Divisões: Administrativa e Jurídica; Económica e Financeira; Obras Particulares; Planeamento e Urbanismo; Equipamento e Vias; Serviços Urbanos; Ambiente, Águas e Saneamento.

Essas reuniões tiveram como principal objectivo a análise dos indicadores constantes do Plano de Acção, que servem de base ao acompanhamento da Gestão do E-PE.

ÁGUA E SANEAMENTO

Introdução

A Divisão (DAAS) é composta por dois sectores (**sector de águas e saneamento e sector de ambiente**) que realizaram diversas actividades durante o ano de 2009 visando garantir o cumprimento do Plano de Actividades, o normal funcionamento das redes de abastecimento de água e de águas residuais do Concelho e ainda prestada colaboração à Divisão Equipamento e Vias (DEV) na elaboração de alguns projectos de arruamentos bem como o seu lançamento a concurso e fiscalização das respectivas empreitadas.

1. Empreitadas

Neste capítulo a actividade desenvolvida englobou a elaboração de projectos e respectivos processos de concurso e ainda a fiscalização das diversas empreitadas em curso no âmbito desta divisão e da DEV.

1.1 – Projectos e Processos de Concursos

Rede de Esgotos – Ramais Diversos – Construção
Rede de Saneamento do Concelho – Remodelação e Ampliação
Rua Padre Magina – Beneficiação e Drenagem
Abastecimento de Água – Remodelação e Ampliação da Rede Existente
Rua Olho de Água (parte) – Alargamento
Beneficiação e Drenagem da Rua Cabeço do Picoto (parte) – Salreu
Construção da Rua Angélica Neves na Freguesia de Avanca
Abastecimento de Água – Remodelação e Ampliação da Rede Existente – aquisição de contadores
Rua das Penedias (Alargamento e Beneficiação) – Freguesia de Avanca
Rua das Brejas (Alargamento e Beneficiação) – Freguesia de Avanca
Beneficiação da Travessa da Purfica – Freguesia de Veiros
Rua do Côxo – Freguesia de Avanca – elaboração do projecto

1.2 – Fiscalização de Empreitadas

Saneamento na Freguesia de Avanca - 2ª Fase – obra concluída com valor final de 2.142.785,72 €.

Rua de ligação da rua Conselheiro José Luciano de Castro à rua Dr. Pereira de Melo – Freguesia de Beduido – obra concluída com valor final de 90.905,63 €.

Rua do Valbom – Alargamento (redes de águas pluviais e esgotos e pavimentação) – Freguesia de Salreu - obra concluída com valor final de 116.145,24 €.

Estação de Bombagem na ETAR de Estarreja – obra concluída com valor final de 169.692,51 €.

Rede de Saneamento do Concelho – Construção – objecto da obra é a implantação das redes de águas residuais e pluviais em alguns arruamentos das freguesias de Avanca, Beduido, Pardilhó e Salreu numa extensão total de 12.000 metros. A empreitada está em curso e até ao final de 2009 foram realizados 47% dos trabalhos contratuais no valor de 548.012,35 €. Prevê-se a conclusão da obra no 2º semestre de 2010.



Beneficiação e Drenagem da Rua Padre Magina - Avanca – objecto da obra é a implantação da rede de águas pluviais no arruamento e em parte da rua Associação Atlética de Avanca e ainda a pavimentação geral da zona de intervenção. Após a conclusão dos trabalhos referentes à implantação do colector de águas pluviais, no valor de 21.518,91 €, a empreitada foi suspensa em virtude das condições climáticas adversas não permitirem a execução da pavimentação. Prevê-se a conclusão da obra no 1º semestre de 2010.

Rede de Saneamento do Concelho – Remodelação e Ampliação - objecto da obra é a ampliação da rede de saneamento a alguns arruamentos no Concelho. A empreitada iniciou-se no final do mês de Outubro de 2009 e até ao final do ano foram realizados 60% dos trabalhos contratuais no valor de 29.093,40 €. Prevê-se a conclusão da obra no 1º semestre de 2010.

Abastecimento de Água – Remodelação e Ampliação da Rede Existente - objecto da obra é a ampliação da rede de distribuição de água a alguns arruamentos no Concelho. A empreitada iniciou-se no mês de Outubro de 2009 e até ao final do ano foram realizados 51% dos trabalhos contratuais no valor de 17.656,78 €. Prevê-se a conclusão da obra no mês de Fevereiro de 2010.

Rua Patas do Canto – Alargamento e Beneficiação – Avanca – obra concluída com valor final de 184.402,39 €.



Rede de Esgotos – Ramais Diversos – Construção - objecto da obra foi a execução dos trabalhos de ligação das redes privadas dos prédios à rede pública. A empreitada iniciou-se no mês de Setembro de 2009 e até ao final do ano foram realizados 76% dos trabalhos contratuais no valor de 26.601,75€. Prevê-se a conclusão da obra no mês de Janeiro de 2010.

Rua Olho de Água (parte) – Alargamento – objecto da obra foi o alargamento da parte final da rua com inserção na rua Pe António Tavares, garantindo assim uma faixa de rodagem de 6 metros neste troço do arruamento. Obra concluída com valor final de 15.435,00 €.

2. Administração Directa

No âmbito do funcionamento das redes de distribuição de água e de águas residuais foram executadas inúmeras tarefas por administração directa:

- Execução de 128 novos ramais de água
- Substituição de 328 contadores
- Levantamento de 321 contadores
- Instalação de 391 novos contadores
- Total de novos contratos – 580, sendo 147 relativos a mudanças de nomes
- Remodelação da rede de água na rua do Agro
- Ampliação da rede em algumas ruas do Concelho num total de 650 m
- Manutenção e reparação da rede de distribuição de água, nomeadamente na reparação de roturas, substituição de válvulas, bocas-de-incêndio e outros acessórios
- Manutenção da rede de saneamento com recurso a equipamento alugado de desobstrução

3. Serviços Administrativos de Apoio às Redes Água e Saneamento

O serviço de apoio aos sistemas de água e saneamento reveste-se de capital importância para o normal funcionamento dos sistemas e englobou:

- Constituição e registo na UBS (programa de água/saneamento) de 581 novos contratos e respectivos pedidos de serviço para o sector operativo.

Recolha dos elementos enviados pelo sector operativo e resolução dos respectivos pedidos de serviço (ligações, verificações, substituições e levantamento de contadores) num total de 1074.

Resolução de anomalias de facturação.

Controle de cobranças externas - 300

Registo e elaboração de notificações de cortes por falta de pagamento num total de 982.

Elaboração de mapas de consumos mensais do concelho por tarifa, tipo de cliente, por escalão e por freguesia.

Registo e constituição de novos processos de saneamento num total de 189.

Inscrição e facturação de limpeza de fossas num total de 439.

AMBIENTE

CONTROLO DE QUALIDADE DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Durante o ano de 2009 foi alterado o procedimento anterior para Controlo de Qualidade da Água da Rede de Abastecimento, uma vez que foi ultrapassado o patamar dos 20 000 habitantes abastecidos na Zona de Abastecimento 1 (freguesias de Avanca, Beduído, Canelas, Fermelã e Salreu). A recolha de amostras para análise passou a ser feita com frequência semanal (exigência da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos -ERSAR).

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Acompanhamento da recolha semanal de amostras para análise em laboratório. Foram realizadas 168 análises adicionais às obrigatórias (72), no âmbito do controle operacional da rede;
- Escolha dos pontos de amostragem para as análises adicionais ao Programa de Controle de Qualidade da Água – PCQA (análises para controlo operacional da rede).
- Verificação dos resultados obtidos e respectiva compilação e tratamento para divulgação pública trimestral e inspecção por parte da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos -ERSAR;
- Elaboração de quadros trimestrais de resultados analíticos para divulgação nas juntas de freguesia, empresas e na página Internet da CME (solicitação da colocação do quadro de resultados na página Internet da CME ao Gabinete de Comunicação e Relações Públicas);
- Envio à ERSAR dos resultados analíticos do controle de 2008; de qualidade da água da rede municipal à população, de acordo com o Dec. Lei nº 306/2007 de 27 de Agosto.
- Elaboração e envio à ERSAR (através do Portal “online” ERSAR), em 10 de Setembro, para aprovação, do Programa de Controle de Qualidade da Água de Abastecimento Público (PCQA) do concelho de Estarreja para 2010. Este foi aprovado por ofício da ERSAR de 18/11/2009.

Durante o ano de 2010, será feita a transição dos serviços de Abastecimento de Água e Saneamento do Município de Estarreja para a empresa constituída para o efeito –

Águas da Região de Aveiro – AdRA. Por esse motivo e não tendo ainda uma data definida para a mudança, foi decidido fazer a aquisição do serviço de recolha e análise de amostras de água para controlo da rede de abastecimento público para um período até final de Abril de 2010.

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDE DE SANEAMENTO

Relatório de aferição de desempenho das redes de abastecimento de água e de saneamento

Foi elaborado, no final de Julho de 2009, um Relatório de aferição de desempenho das redes de abastecimento de água e de saneamento, no período de Julho de 2008 a Junho de 2009.

Tipificação de anomalias e respectiva distribuição geográfica

Foi continuado o tratamento estatístico de tipificação das anomalias/queixas existentes durante 2009, relativas aos serviços de água e saneamento, com base nos métodos de aferição já existentes no âmbito do Programa Interno de Qualidade. Este trabalho permitirá programar intervenções prioritárias em função da incidência das anomalias (importância e âmbito geográfico)

Actualização da base de dados INSAAR com dados de 2008

Foi feita a actualização de dados da vertente física da base de dados do Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais - INSAAR, do Instituto da Água, para as redes de água e de saneamento do concelho de Estarreja, para o ano de 2008. O preenchimento foi feito "online".

Inquéritos aos Municípios

Foram enviados em Maio de 2009, 1500 inquéritos para avaliação da satisfação, aos clientes do Serviço de Água e Saneamento, tendo sido feito o tratamento das respostas recebidas.

Inventariação e georreferenciação de elementos constituintes das redes de abastecimento de água e de Saneamento da zona das Póvoas e Ecoparque Industrial

Este levantamento decorreu de 21 de Outubro a 24 de Novembro de 2009.

Limpeza do reservatório da S.^a do Monte

Foi realizada em 31 de Março e 3 de Abril a limpeza ao reservatório da S.^a do Monte – Salreu.

PISCINAS MUNICIPAIS

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2009

- Calibração dos medidores de pH das piscinas;
- Acompanhamento dos resultados das análises realizadas por laboratório;
- Acompanhamento e apoio à Divisão de Desporto na selecção de novo equipamento de medição adquirido;
- Elaboração de proposta de programa detalhado de controlo de qualidade da água das piscinas municipais para 2010.

GESTÃO DOS PROCESSOS DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO E DE CONTROLE DE QUALIDADE DE LINHAS DE ÁGUA

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Definição dos objectivos de qualidade para 2009 para os três processos da Divisão de Ambiente Águas e Saneamento e elaboração dos materiais necessários à aferição dos mesmos;
- Elaboração das Fichas de Planeamento para os vários processos;
- Gestão (concepção, elaboração, remodelação e arquivo) de modelos de documentos adequados ao funcionamento dos processos;
- Monitorização de Objectivos e elaboração de Relatórios Trimestrais de Actividades. Foi ampliado o processo de monitorização dos processos de fornecimento de água e de saneamento, com a inclusão da tipificação de anomalias;
- Resolução dos Pedidos de Acção Correctiva Preventiva (PACP) relativos aos processos;
- Participação nas reuniões do Conselho de Qualidade e Grupo da Qualidade;
- Realização de inquéritos de satisfação de munícipes;
- Acompanhamento de auditorias aos processos.

PACOPAR – ESTARREJA

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Participação nas reuniões do Painel Consultivo Comunitário do Programa Actuação Responsável de Estarreja (PACOPAR – Estarreja) de 2009;

Coordenação do Grupo de Trabalho Ambiente

No âmbito da actividade do Grupo, foi feita a apresentação dos resultados do trabalho - **Evolução espaço/temporal do grau de contaminação na zona envolvente ao Complexo Químico de Estarreja**” e proposta de realização de segunda fase do trabalho, da responsabilidade do Departamento de Geociências/Unidade de investigação de Aveiro ELMAS – Evolução Litosférica e do Meio Ambiental da Universidade de Aveiro.

Tratamento de reclamações por má qualidade da água de furos

No âmbito deste trabalho, o Sector de Ambiente avaliou em 2009 os resultados das análises efectuadas em 2008 e preparou as respostas aos munícipes. Foram ainda programadas as análises a realizar em 2010 (locais de amostragem e parâmetros a

analisar, bem como os contactos com os munícipes para preparação das amostragens nos seus furos e respectivo acompanhamento).

Acompanhamento do início de funcionamento do Grupo de Trabalho – Enquadramento Paisagístico da zona Industrial

CONTROLE DE QUALIDADE DE LINHAS DE ÁGUA – CONTINUAÇÃO DO PROJECTO AMBIRIA

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano de 2009 foi possível realizar 6 campanhas de amostragem e análise (Fevereiro, Março, Maio, Junho, Agosto e Setembro) nos rios Gonde, Fontela, Antuã e Jardim, o que permitiu elaborar Cartas de Controle de Qualidade para as 4 linhas de água. Os resultados foram disponibilizados na página de Internet da CME (em quadros e na Carta da Água).

Cada campanha envolveu:

- Preparação do material para a recolha das amostras e realização de medições;
- Preparação de soluções padrão e calibração dos analisadores;
- Recolha das amostras para análise microbiológica e química;
- Medição no local de alguns parâmetros;
- Medição de Nitratos no laboratório;
- Preparação das amostras para análise microbiológica e sua colocação nas estufas para incubação;
- Leitura de resultados microbiológicos;
- Compilação dos resultados das várias análises em quadro e na aplicação informática Ambi-Ria – Carta da Água;
- Solicitação da colocação do quadro de resultados na página Internet da CME ao Gabinete de Comunicação e Relações Públicas.

Relatório de Avaliação de Qualidade de Linhas de Água

Foi elaborado em Outubro de 2009, um relatório com uma análise mais detalhada da qualidade da água das principais linhas de água, bem como das principais necessidades em termos de limpeza de leito e margens, avaliação de descargas de águas pluviais e anomalias na respectiva representação geográfica em SIG.

Relatório sobre Necessidades de Limpeza/Desobstrução de Linhas de Água

Na sequência do Relatório anterior, foi elaborado um relatório sobre necessidades de limpeza/desobstrução de linhas de água, em Novembro de 2009.

REVISÃO DO PLANO DE MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTECÇÃO CIVIL

Em sequência de determinação do Presidente da CME, foi dado apoio, pela Técnica do Sector de Ambiente à Técnica do Gabinete Técnico Florestal, na elaboração da revisão do PMEE.

PROCESSOS DE RUÍDO

Foi dado seguimento, durante o ano de 2009 a uma queixa de ruído entrada na CME; foi feita pelo Sector toda a preparação do processo de avaliação com realização de ensaios de incomodidade acústica na habitação do queixoso, por laboratório devidamente credenciado (ADAI). A técnica do Sector acompanhou a realização dos ensaios (efectuados em fins de semana) como testemunha da CME.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS / EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS / PARTICIPAÇÃO EM VISTORIAS

- Avaliação periódica (mensal/trimestral) dos processos de Auto-controle de efluentes industriais;
- Informação relativa à recepção de efluentes industriais na rede de saneamento municipal e emissão das Autorizações de descarga de efluentes;
- Emissão de pareceres sobre processos vários;
- Participação em vistorias;
- Elaboração de Plano de Actividades e Orçamento do Sector para o ano de 2010.

Organização de Documentação do Sector

Análise e arquivo de legislação da área de Ambiente e de dados de várias proveniências, bem como preparação de informação para o exterior, compilação de dados, artigos, para fornecimento a alunos das escolas, municípios, etc.

HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA

O Sector de Higiene e Limpeza tem desenvolvido todos os esforços no sentido de prestar um serviço público eficaz de carácter estrutural essencial ao bem-estar geral da população de Estarreja e à qualidade ambiental desta Cidade.

No ano de 2009, os desafios foram muitos, melhorando-se a qualidade do serviço que prestamos, não só ao nível do Sistema de Gestão Resíduos Sólidos de Estarreja, como também ao nível de outras áreas de actuação do Sector, como são a limpeza das ruas, sarjetas, a sensibilização ambiental e outros desafios que nos propusemos no ano transacto, destacando-se a eficaz **recolha de monos**.

Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Este ano foi realizado um estudo que prevê a substituição progressiva dos sistema convencional pelo sistema enterrado de recolha de RSU, permitindo por um lado, qualificar o espaço público e, por outro, aumentar a capacidade de acomodação dos resíduos. Este Plano prevê a instalação de 6 contentores enterrados (**molok**) e 21 ecopontos na Cidade de Estarreja destacando-se, no entanto, as seguintes ruas:

- *Avenida Visconde de Salreu – 2;*



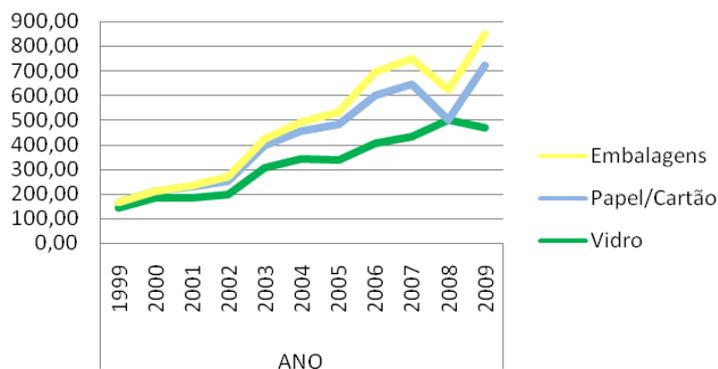
- R. Pereira de Melo
- Rua Luís de Camões;
- Rua Desembargador Correia Teles;
- Rua Padre Donaciano Abreu Freire;
- Rua Marques Rodrigues.

Algumas novas urbanizações adoptaram este sistema em 2009, por via das Normas Técnicas para elaboração de Projectos, estando em curso a instalação deste tipo de sistema nos novos loteamentos (Quinta do Outeiro, Fundação Cónego Figueiredo, Requalificação do Parque escolar e desportivo da Escola Secundária de Estarreja bem como processos particulares de loteamento e de propriedade horizontal).

Foram ainda realizadas acções de realocação e colocação de suportes de segurança em contentores, com o objectivo de melhorar as condições de utilização dos equipamentos RSU e reduzir situações de vandalismo dos mesmos.

O Sector de Higiene e Limpeza Pública reforçou esforços, nomeadamente com a criação de um email para inscrição e publicação de material de divulgação/sensibilização da **recolha de resíduos volumosos** (vulgarmente monos), o que permitiu elevar, de forma substantiva, a qualidade do serviço prestado, nomeadamente, ao nível da redução do tempo de espera da recolha dos resíduos e redução do abandono dos mesmos nas matas e locais menos apropriados. Em 2009, foram recolhidas perto de **53 toneladas**, registando-se ainda um aumento das marcações prévias para a recolha.

Evolução Recolha Selectiva (ton.)



Houve novo esforço financeiro no reforço de novos equipamentos de recolha de resíduos passíveis de reciclagem com a instalação de **51 novos receptáculos** distribuídos pelas sete freguesias do Concelho, visando aumentar a fracção de resíduos enviados para reciclagem, através de uma **recolha selectiva** maior e mais eficaz, reforçando o papel da população de Estarreja.

Limpeza Pública

O **crescimento** contínuo **das ruas** a manter e o conseqüente **aumento dos utentes** a servir tem vindo a exigir um esforço de adaptação e a promoção de acções internas (**certificação do sector**) conducentes ao aumento da produtividade da equipa e à melhoria dos indicadores de desempenho (taxa de absentismo, número de acidentes, etc). Enumeram-se aqui algumas das acções em curso que concorrem para a melhoria dos níveis de atendimento em termos de limpeza Pública do Município de Estarreja.

A criação de uma **escala de serviço** constitui uma importante ferramenta para avaliação permanente do serviço de varredura manual e mecânica e integração sistemática de ajustamentos (redistribuição de zonas e/ou alteração de periodicidades) conducentes à sua optimização.

Esta escala foi aplicada em toda a área da Cidade e contemplou os seguintes passos:

- Levantamento dos circuitos realizados anteriormente (artérias e periodicidade);
- Definição de novos circuitos, com base cartográfica existente criando grelha de referência - coordenadas com respectiva atribuição numérica;
- Implementação dos novos circuitos no terreno, com acompanhamento do Encarregado e respectiva fiscalização hierárquica.

Oleões na Via Pública

A Divisão de Serviços Urbanos promoveu um Sistema de Recolha e Valorização de Óleos Alimentares Usados, em que estes resíduos poderão ter um destino ambientalmente adequado. Foram adquiridos **8 oleões** para recolha de óleos alimentares usados na via pública. O Município pode agora armazenar o óleo alimentar usado (depois de frio) numa embalagem de plástico (uma garrafa de 1,5L ou garrafão de 5L), quando estiver cheia, fechando-a bem para evitar derrame e depositando no Oleão mais próximo.

Localização dos Oleões:

- Avenida Visconde Salreu – Estarreja
- Rua Prof. Dr. Egas Moniz – Avanca
- E.N. 109 – Fermelã
- Largo do Campo da Cruz – Canelas
- Rua Prof. Miguel M. Lemos – Salreu
- Rua João Augusto Sousa Fernandes – Veiros
- Centro Cívico – Pardilhó
- Largo Santo Amaro – Beduído



ESPAÇOS VERDES

Os espaços verdes públicos assumem hoje em dia uma importância fundamental na qualidade de vida das populações e surgem como uma necessidade para o equilíbrio ecológico saudável do meio urbano. São espaços cuja conservação com qualidade e gestão ambientalmente sustentável, urge ser assegurada de modo a permitir que os munícipes e população em geral possam usufruir e beneficiar das suas valências. É neste sentido que o Sector dos Espaços Verdes tem vindo a estabelecer e efectivar as suas metas e objectivos.

Projectos Desenvolvidos

- . III Fase da Quinta do Gama – Avanca
- . Espaços Verdes da Rua Dr. Pereira de Melo
- . Centro Cívico de Veiros
- . Largo da Capela de Santo Amaro
- . Rotunda da EN109 – Intermunicipal – Veiros
- . Rotunda de Acesso A1/A29 – Avanca

Execução de Novos Espaços Verdes

- **Rotunda de Santo António** – Administração Directa
- **Envolvente ao Centro de Interpretação Ambiental** – Administração Directa
- **Eco-Parque Empresarial** – Rotunda da Avenida Pacopar e Separadores Centrais da Avenida Pacopar e Avenida Cidade de Estarreja e Arranjo das Zonas entre Corredor dos Bombeiros e Ciclovía no Eco Parque de Estarreja – Empreitada (Prestador de Serviços)



- **Pista de Lançamento de Peso** – Prestador de Serviços
- **Acesso Pedonal Rua Dr. Casimiro Tavares** – Prestador de Serviços
- **Incubadora de Empresas** - Prestador de Serviços

Manutenção dos Espaços Verdes

A **manutenção de Jardins e Parque Públicos de Estarreja** representa a conservação de uma **área total de 11ha**, dividida em 55 espaços verdes diferentes, sendo que destes 55 espaços 4 são grandes áreas de lazer, sendo os principais, o Parque do Antuã e a Quinta do Marinheiro.

Dada a inegável importância dos espaços verdes e a necessidade de os manter em bom estado, justifica-se um cuidado permanente e uma atenção especial para estes locais tão necessários no espaço urbano.

Neste sentido e para se diminuir os custos de manutenção dos Espaços Verdes, procedeu-se à administração directa de todos esses espaços da Urbe, tendo-se obtido bons resultados. Foi fundamental o contributo da equipa de jardinagem do Município e a aquisição de novos equipamentos mais eficientes, nomeadamente **Tractor Corta Relva, Máquinas de Cortar Relva** e ferramentas.

A aquisição de um **Biotriturador**, foi muito benéfica, porque permite que os resíduos verdes resultantes de podas sejam reutilizados em composto para fertilizar os espaços verdes, diminuindo assim a aquisição deste composto para os espaços verdes.

Durante este ano também foi implementado nos Sistemas de Rega o **Sistema Operativo de Rega**, que permite um maior controlo dos consumos de água, diminuindo-os e uma maior eficiência na programação das regas diminuindo o tempo para essa operação.

A aquisição de um **Pulverizador** de 1500litros também foi uma aposta ganha, pois permite que a aplicação de herbicida e rega mecânica seja muito mais rápida e eficiente, diminuindo a mão-de-obra e tempo necessário.

Administração Directa

- Manutenção, reparação e remodelação de todos os espaços verdes da urbe;
- Estufa Municipal – Manutenção;
- Quinta do Marinheiro – Manutenção geral;
- Plantação de sazonais;
- Balizamento/protecção de floreiras e jardins para as festas;
- Manutenção das plantas e floreiras dos edifícios municipais;
- Execução do transplante e plantação de árvores;
- Manutenção e instalação de sistemas de rega;
- Rega – manual e mecânica (tractor + cisterna);
- Poda e abate das árvores da urbe;

A remodelação da **Floreira do Parque do Antuã** foi a principal mudança nos espaços verdes da urbe, permitindo que este espaço ficasse com uma leitura diferente, mas completamente enquadrado e diminuindo consideravelmente o seu custo de manutenção.

Outras actividades

- . Acompanhamento de várias empreitadas no âmbito dos Espaços Verdes: Centro Cívico de Pardilhó, Ribeira do Mourão, Largo da Capela de Santo Amaro e Esteiro de Canelas.
- . Análise de propostas de Aquisição de Bens e Serviços, de Manutenção e Execução de Espaços Verdes e equipamentos;
- . Acompanhamento e Fiscalização das Prestações de Serviços de Execução de novos Espaços.
- . Colaboração em algumas actividades com o Sector de Educação Ambiental e Gabinete Técnico Florestal.
- . Apoio técnico às Juntas de Freguesia, Associações e Entidades do Concelho.
- . Empréstimo de plantas de interior e árvores a Associações e Entidades do Concelho.
- . Fornecimento de árvores a Escolas do Concelho e colaboração em algumas das suas actividades.
- . Aquisição de Bens

Plantas de exterior – árvores, arbustos e herbáceas - nomeadamente sazonais; plantas de interior; adubos e fertilizantes; herbicidas; inertes; equipamento de protecção individual; maquinaria; semente de relva; tapete de relva; automatizações e material para sistemas de rega.

- . Qualidade - Processo de Manutenção dos Espaços Verdes (PMEV).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental constitui o vector estratégico de acção para promover o desenvolvimento sustentável do Município. Educar as futuras gerações na perspectiva de um futuro sustentado, em respeito pelo meio ambiente, é sem dúvida uma das prioridades do Concelho. Hoje, em Estarreja, quando se fala de ambiente não nos restringimos à higiene e limpeza pública e aos espaços verdes. O Ambiente é agora uma prioridade e uma realidade transversal a todas as outras temáticas.

Em matéria de educação, promoção e sensibilização ambiental os principais objectivos prenderam-se com o desenvolvimento de projectos e campanhas que visem aumentar o grau de consciência ambiental da população, alargar a participação da comunidade local na educação ambiental, dinamizar projectos escolares para a formação ambiental e de demonstração da sustentabilidade ambiental, fomentar boas práticas ambientais nos serviços municipais, entidades públicas e privadas do Concelho.

Nos últimos anos têm sido desenvolvidos uma série de projectos que visam pôr em prática os objectivos definidos, nomeadamente o Programa de Educação Ambiental nas Escolas e IPSS, que envolve a participação de Jovens e Seniores. O trabalho desenvolvido pelo Programa de Educação Ambiental, que a autarquia propôs para todas as escolas do município, assumiu um carácter interdisciplinar, pretendendo-se um maior dinamismo em actividades relacionadas com os espaços verdes, ecologia urbana, água, ar, energia, eco-consumo e higiene, segurança alimentar e biodiversidade.

A promoção e divulgação dos programas de educação ambiental organizados pela autarquia, por toda a comunidade, através de exposições e comemorações dos dias dedicados ao Ambiente, Floresta, Água foi também uma aposta e uma forma de partilhar experiências com um público mais abrangente.

A – Atelier de Reciclagem de Papel nas Escolas do 1º Ciclo do Concelho

No período de 20 a 28 de Janeiro de 2009, realizou-se sessões de demonstração de reciclagem manual de papel direccionadas para os alunos e professores do 1º ciclo e pré, em várias escolas do concelho num total de 15 sessões – os denominados ateliers de reciclagem. Estes constituíram um exemplo de actividade, na qual as crianças (dois a dois) puderam fazer papel reciclado manualmente, interiorizando o conceito de “reciclagem” de uma forma mais concreta, praticando.



B - Jornada do Dia Mundial da Floresta 21 de Março

No dia 20 de Março, em conjunto com o Gabinete Técnico Florestal e o Sector de Espaços Verdes, desenvolveu-se com cerca de 300 crianças, a actividade de plantação de 200 Pinheiros Mansos (*pinus pinea*), numa área com alguma intervenção do Homem – num espaço verde do Eco-Parque Empresarial. Pretendeu-se sensibilizar a população para a importância da floresta na manutenção da vida na Terra, plantando uma espécie autóctone.

C – Comemoração do Dia Mundial da Floresta – Espantalhos

Com o objectivo de sensibilizar a população escolar para a importância da floresta e ao mesmo tempo dar largas à criatividade ao fazer espantalhos, aproveitando o potencial que os resíduos podem ter – CONCEITO DA REUTILIZAÇÃO, foi realizada a 5ª Edição.

Cada vez menos nos campos mas uma vez por ano na cidade, a exposição que decorreu de 19 de Março a 8 de Abril, ao ar livre, exibiu 8 diferentes modelos dessas figuras disformes, criadas por mais de oito centenas de crianças das Prés e Escolas Básicas do Concelho. Desafiar miúdos e graúdos a viajarem por um mundo de cor e som, de sedução e rejeição, de fantasia e espanto é ainda propósito da mostra, onde não faltaram roupas desfeitas, latas penduradas em paus e ramos de árvore ou representações de homens "maus" e ao mesmo tempo fascinantes.



D – O Papel da Autarquia – Produção de blocos

De forma a motivar os colaboradores da CME, SEMA e Lar Vida Nova, crianças e professores a contribuir para a continuidade da separação na origem, de forma cada vez mais eficaz, foi lançado a 5 de Março a 1ª Edição de blocos elaborados a partir de papel reciclado que foi recolhido nas instalações da CME e Escolas.



E – 6ª Edição - Árvores de Natal

De 17 de Dezembro de 2009 a 8 de Janeiro de 2010, estiveram patentes nas rotundas do Concelho as árvores de Natal elaboradas com materiais usados e aparentemente sem qualquer valor. Com consciência ambiental e criatividade de 1726 alunos das pré e 1º Ciclo do Concelho e Idosos das IPSS participaram nesta iniciativa que visou sensibilizar os mais novos para a redução e a reutilização dos resíduos, bem como para a actividade lúdica e a expressão artística.

F – 1º Atelier de Construção de ninhos e comedouros

No período de 16 a 23 de Março de 2009, realizaram-se 13 sessões com a duração de 1h30 cada. Estas acções foram realizadas nas próprias escolas, as acções de construção e colocação de caixas-ninho e comedouros, reutilizando embalagens usadas, ensinando as crianças a transformá-las. Esta actividade visou alertar para a preservação de habitats de espécies, reutilizando materiais aparentemente sem valor, construindo e montando caixas-ninho e comedouros para aves. Esta actividade tentou sensibilizar as crianças para a preservação do ambiente, para a redução de gastos, para a reciclagem e, em simultâneo, sensibilizar para a arte, para a cultura, para o saber fazer, possibilitando, desta forma, a criação de tendências e hábitos que podem ser importantes na vida futura destas crianças.



G – Cientista por um dia

Realizou-se duas sessões no dia 27 de Março de 2009 com objectivo de sensibilizar os alunos para uma atitude activa e responsável na protecção do ambiente aliada à cultura.

A acção incluiu diversas actividades:

- Pesquisa de tipos de raízes, caules, folhas, flores e frutos;
- Exemplificação de árvores de folha caduca e de folha perene;
- Recolha de amostras e realização de testes simples (medição de pH, Condutividade);
- Actividade de sementeira de plantas aromáticas e medicinais;
- Conhecimento do conceito de plantas aromáticas e medicinais;
- Sensibilização para a importância que estas espécies têm para o homem;
- Identificação de algumas das espécies;
- Conhecimento de algumas utilizações;
- Observação de animais do solo.



H – Campanhas de sensibilização em parceria com a Suma

O Sector de Educação Ambiental em conjunto com a Suma preparou o Plano Estratégico de Intervenção para o Município de Estarreja, tendo sido escolhido as campanhas "Dividir para Reinar" e o "Cidadómetro" para as população mais jovem e a campanha "Tire os Quilos" para a população em geral. Foi necessário preparar os conteúdos do material de suporte das campanhas e proceder aos contactos para a sua realização. As campanhas "Dividir para Reinar" e "Tire os Quilos" decorreram de 25 a 29 de Maio de 2009 nas Escolas Básicas do Concelho e nas médias e grandes

superfícies do Concelho respectivamente. O "Cidadómetro" esteve no Parque Municipal do Antuã nos dias 23 e 24 de Maio de 2009.

I – Projecto Eco-brigadas", em parceria com a Quercus

Com o objectivo de sensibilizar todos os cidadãos sobre eficiência energética, energias renováveis e construção sustentável foi realizado um Workshop que decorreu a 22 de Junho de 2009 na Biblioteca Municipal de Estarreja e auditorias energéticas que decorreram nos restantes dias da semana de 23-26 de Junho de 2009.

J – VIII Semana do Ambiente

Representando o oitavo ano de realização da Semana do Ambiente, 2009 foi encarado como o ano de balanço, tendo sido seleccionadas actividades de demonstração das realidades no concelho no que se refere à temática dos resíduos. A consciencialização das pessoas para a necessidade de adopção de boas práticas ambientais no dia-a-dia foi o principal objectivo do desenvolvimento das várias actividades propostas nesta VIII Semana do Ambiente, que contemplou a abordagem essencialmente dos resíduos privilegiando-se a componente prática, pois acreditamos que se aprende mais e melhor.

A Exposição "**EstaRRRRReja inovação**", no átrio do Edifício dos Paços do Concelho, pretendeu de forma mais ilustrativa mostrar as obras que têm vindo a ser realizadas no concelho nesta última década nas várias vertentes (Água, Saneamento, Natureza, Resíduos e Educação Ambiental).

A **exposição "EstaRRRRReja nas escolas"**, na Biblioteca Municipal, pretendeu dar a conhecer o talento dos alunos das escolas do concelho e fomentar a importância da **reutilização dos materiais**.

Estarreja é um concelho da Beira Litoral onde a produção de resíduos é inevitável, sendo essencial dar a conhecer a forma como é processado o tratamento de resíduos em Estarreja e as diversas formas de minimizar a produção das diferentes fracções de resíduos. Foi o que se pretendeu demonstrar com a **mostra de meios – Cadeia de Reciclagem** levada a cabo no dia 26 pela SUMA, ERSUC e Sector de Higiene e Limpeza Pública da CME.

Paralelamente à mostra de meios pretendeu-se através da **Lixoteca** não só mostrar uma das formas de sensibilização utilizadas pelo município junto da população juvenil, como realizar simultaneamente acção de sensibilização.

Para além da SUMA e ERSUC as **Águas de Vouga** deram um contributo muito enriquecedor a esta edição proporcionando **várias sessões** sobre o abastecimento de água no concelho.

Uma das principais novidades desta edição, o "**Fashion Eco-Day**" pretendeu dar uma animação diferente às noites da Cidade, onde miúdos e graúdos com a reutilização de materiais desfilaram na passerelle.



O Concurso "**Janelas e Varandas Floridas**" pretendeu dar um colorido diferente às varandas e janelas dos edifícios do Concelho, incentivando os proprietários a ornamentarem com flores e plantas diversas, incrementando a prática da jardinagem.

A componente agrícola/rural esteve bem vincada na pretensão desta edição, destacando-se a **Venda de produtos amigos do Ambiente**, com a participação de cinco estabelecimentos/produtores, no qual era objectivo a mostra de produtos alternativos, bem como sensibilizar para a importância deste tipo de produção. Dentro deste tema pretendia-se debater a importância das aromáticas na vida dos Estarrejenses com a Palestra "Ervas aromáticas".

O **Concurso de cartazes** desenvolvido com as crianças do 2º e 3º ciclo pretendeu envolver esta faixa etária, incentivando-os a pôr em prática toda a sua criatividade para a realização dos mesmos.

Estarreja possui um vasto património natural, pelo que a Semana do Ambiente, não poderia deixar de abordar e realizar actividades sobre este importante recurso, através de três actividades distintas, abordando a identificação das principais espécies, limpeza de infestantes e inauguração de mais percursos pedestres/cicláveis. A **Descida do Rio** tem vindo a ser uma das actividades que pela sua singularidade e persistência têm conseguido cada vez mais participantes e público a assistir, tendo esta edição sido bem a mostra disso.

K – Dia da Floresta Autóctone

No âmbito da Comemoração do Dia da Floresta Autóctone, a 23 de Novembro, o Sector de Educação Ambiental e o Gabinete Técnico Florestal implementaram o Projecto "O Ouriço", entregando Castanheiros e Cartões da Árvore (marcadores de livros com a descrição da espécie) a todas as Escolas do 1º Ciclo, envolvendo cerca de 1400 crianças.



Sabias que ...

As tribos pré-romanas chamavam o castanheiro de "árvore do pão", pois o seu fruto – a castanha –, como alimento rico que é, era um importante meio de subsistência para os exércitos.

No nosso país, a castanha foi durante muito tempo o alimento principal das populações rurais montanhosas, até à chegada do milho e da batata à Europa, sendo utilizada na alimentação dos humanos e dos animais. Era confeccionada de todas as formas possíveis, inclusive produzia-se um pão a partir da farinha de castanha – conhecido por "pão-das-bosques".



BIORIA

O Projecto BioRia tendo como base o princípio de desenvolvimento sustentável, pretende através da implementação prática de uma rede de percursos de descoberta e exploração da natureza interligar as 7 freguesias do Concelho que possuem uma frente de contacto com a Ria, permitindo desta forma recuperar e preservar vários ecossistemas sensíveis contribuindo para a manutenção da biodiversidade. Desta forma o Concelho de Estarreja torna-se referência para o turismo de natureza e Ecoturismo.

Em 2009 foram múltiplas as actividades e novas valências implementadas rumo à sustentabilidade ambiental e económica do Projecto BioRia. Divulgar, valorizar, requalificar, infra-estruturar e proteger foram alguns dos princípios adoptados no sentido de dar a conhecer à população em geral o vasto e valioso Património Natural do Concelho.

Tornar Estarreja uma referência nacional e internacional para o Turismo de Natureza é um objectivo primordial que está a ser construído através da dinamização de actividades apelativas que envolvam toda a comunidade, como é o caso do Birdwatching, fotográfica de Natureza, passeios em Kayak, visitas guiadas, entre outras.

O crescimento e expansão geográfica do Projecto tem sido evidente, exemplo disso foi a implementação do Centro de Interpretação Ambiental em Salreu e três novos percursos abrangendo as freguesias de Canelas e Beduído, perspectivando-se num futuro próximo o alargamento da rede de Percursos Pedestres às restantes freguesias do Concelho.

O reconhecimento da qualidade e variedade das actividades promovidas usufruindo das novas valências tem sido notório, tendo como indicador o aumento em grande escala do número de visitantes aos Percursos e ao site, bem como nas mais diversas actividades desenvolvidas ao longo do ano.

Principais Actividades desenvolvidas em 2009:

- ***Visitas Guiadas***

As visitas guiadas tiveram como principal objectivo dar a conhecer o Património Natural do Concelho, em particular Salreu, Canelas e Beduído, permitindo desta forma sensibilizar as populações locais, regionais e nacionais. Foram dirigidas não só ao público escolar mas também ao público em geral, alertando para a importância da conservação dos vários ecossistemas sensíveis cuja preservação e recuperação contribuirão de forma determinante para a manutenção da grande biodiversidade que caracteriza a região, bem como algumas das actividades tradicionais como a orizicultura. Durante as visitas os visitantes puderam tomar contacto com as principais espécies da fauna e flora que ocorrem nesta rica região inserida em Zona de Protecção Especial, além de observarem os habitats mais emblemáticos, bem como as principais ameaças existentes à conservação deste local.

As visitas guiadas envolveram 1203 visitantes representando um aumento de cerca de 50% em relação ao ano anterior, tendo sido efectuadas no âmbito das seguintes actividades:

- Escolas e população em geral;
- Biologia no Verão;
- Campos de Férias;
- Festival Sénior.

- ***Novas Valências***

Inauguração do CIA

Decorrente do crescimento do Projecto e da necessidade da existência de um ponto de referência a todos os níveis surgiu o Centro de Interpretação Ambiental de Salreu. Localizado no início do percurso de Salreu, trata-se de uma estrutura em madeira, amovível, com identidade construtiva, em termos estéticos, em linha com os tradicionais palheiros da região. Um espaço de explicação interactiva do Projecto BioRia e dos seus percursos, para as visitas em grupo e o ponto de partida para todas as visitas organizadas e actividades.

A infra-estrutura é constituída por:

- Recepção onde estão expostos os produtos de merchandising e local de requisição de binóculos e bicicletas;
- Auditório com capacidade para 20 pessoas, munido de projector multimédia e tela de projecção;
- Espaço de trabalho com condições de pernoita para investigadores que, com cariz oficial, pretendam desenvolver trabalhos de investigação sobre o Projecto BioRia e/ou sobre as espécies de fauna e flora existentes;
- Instalação sanitária adaptada para indivíduos com mobilidade reduzida e zona de recolha para bicicletas.

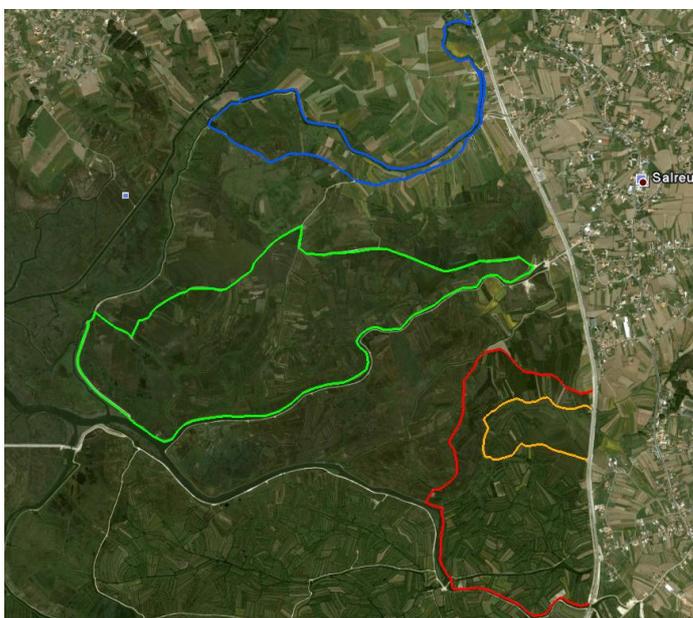
Site www.bioria.com

Face às limitações funcionais do actual site e decorrente do crescimento do Projecto, tornou-se necessário actualizar e divulgar de uma forma permanente todas as

actividades dinamizadas. Nesse sentido de forma a poder responder as expectativas foram implementados novos módulos tais como a agenda, newsletter, notícias com actualização permanente e galerias de imagens.

Rede de Percursos Pedestres

Conclusão da candidatura aprovada pelo QCAIII, com a implementação de três novos Percursos, resultantes da requalificação dos caminhos existentes e da infra-estruturação com equipamentos de apoio e lazer, como por exemplo painéis informativos, papeleiras e torres de observação.



Legenda:

- Percurso de Salreu – Implementado em 2005
- Percurso do Rio Jardim – Inaugurado no dia 30/05/2009
- Percurso do Bocage – Inaugurado no dia 30/05/2009
- Percurso do Rio Antuã – Inaugurado no dia 04/10/2009

- **Envolvimento com a comunidade**

VIII Semana do Ambiente (Colocação Placas Identificativas no Parque do Antuã / Limpeza Infestantes no Exóticas no Percurso Salreu)

Inserido no programa da VIII Semana do Ambiente de Estarreja, procedeu-se à colocação das Placas Identificativas da Fauna e Flora no Parque do Antuã, no dia 27, e à limpeza de infestantes exóticas no Percurso de Salreu, no dia 30 de Maio.

Voluntariado Jovem para as Florestas

Uma equipa de 4 jovens voluntários assegurou ao longo do mês de Julho a vigilância nos Percursos do BioRia (Salreu e Canelas) no âmbito do Projecto "Juntos pela floresta, todos contra o fogo no concelho de Estarreja - 2009". A equipa teve como tarefa alertar para situações de risco de incêndio, recolher lixo ao longo dos percursos e denunciar situações de vandalismo que têm ocorrido com bastante frequência. Para tal o grupo de jovens voluntários teve ao dispor bicicletas, binóculos, sacos do lixo e as instalações do Centro de Interpretação Ambiental de Salreu, bem como excelentes condições de observação de toda a área proporcionadas pelas duas torres de observação.

Apresentação da mascote o "Garci" oferecida pela CERCIESTA

Foi o primeiro trabalho com esta instituição com o intuito de aproximar o projecto de toda a população, promovendo assim o estabelecimento de ligações frutíferas com benefícios para ambas as partes. A Cerciستا com o apoio do coordenador do Projecto BioRia transformou a mascote do BioRia "Garci" num boneco com cerca de 1,8 metros que foi oferecido ao projecto para ficar exposto no auditório do Centro de Interpretação Ambiental.



Apresentação do trabalho "Biodiversidade nos Esteiros"

Trabalho desenvolvido na disciplina de área projecto por um grupo de 4 alunos do 12º ano da Escola Secundaria de Estarreja no ano lectivo 2006/2007 com o apoio do Projecto BioRia. No catálogo "Biodiversidade nos Esteiros" são descritas as principais

espécies que podemos encontrar nos Percursos e as ameaças à biodiversidade, sendo composto ainda por um CD com um vídeo composto pelos alunos.

Uma Experiência de Historia Natural ... pela Noite

A ideia central foi recriar um ambiente sóbrio e descontraído de 'tertúlia' ao vivo, em que a actividade central foi a realização de um percurso nocturno interactivo durante o qual se discutiram vários aspectos dos Ecossistemas e sobre a influência positiva/negativa de diferentes elementos e práticas de gestão sobre a Biodiversidade. Durante a actividade foram observadas borboletas nocturnas, detectados morcegos com um conversor de frequência, efectuado um playback de cantos de rapinas nocturnas com resposta do Mocho galego e Coruja das Torres e capturados anfíbios.



FESTARREJA - (Workshop "Fotografia de Natureza" / 1º Passeio em Kayak BioRia pelas Ribeiras de Veiros)

Durante o FESTARREJA, nos dias 24, 25 e 26 de Setembro, foi promovido um Workshop de Fotografia de Natureza, orientado pelo jovem fotógrafo estarrejense João Vidal Lemos. Tendo como base de exploração as paisagens do Baixo Vouga Lagunar onde se inserem os Percursos do BioRia, este workshop abordou técnicas e métodos da fotografia em ambiente natural. Durante o workshop foram levantadas questões técnicas e práticas fundamentais na Fotografia de Natureza.

No dia 26 de Setembro numa organização conjunta com a Junta de Freguesia de Veiros, as Ribeiras de Veiros foram o palco de uma actividade inédita, o "1º Passeio BioRia em Kayak" que teve como grande objectivo Potenciar este local como ponto de interesse lúdico – desportivo, divulgando ao mesmo tempo o Percurso do BioRia que será implementado na Freguesia de Veiros.



Curso de Birdwatching

Curso de Iniciação ao Birdwatching promovido pelo BioRia que foi integrado no programa de cursos que a Birds & Nature organiza em parceria com o ICNB. Destinou-se a iniciados na área de observação de aves com pouca ou nenhuma experiência. A parte prática decorreu no Percurso de Salreu do BioRia e na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto e parte teórica no Centro de Interpretação Ambiental de Salreu.



- **Divulgação**

Participação na FARAV

Estarreja foi um dos 30 municípios que marcam presença na FARAV'09. A Feira de Artesanato de Aveiro abriu no dia 26 Junho e decorreu até dia 5 de Julho com o tema "Artesanato, Sabores e Destinos", no Parque de Exposições de Aveiro. O espaço do Município de Estarreja, no Pavilhão dos Municípios, explorou 4 áreas distintas: Ambiente – Bioria; Cultura – Casa Museu Egas Moniz; Indústria – Eco-Parque Empresarial e Eventos.

De realçar a animação constante, nomeadamente nos dias 26 e 27 com a presença do GARCHI – mascote do Bioria, vestida pelos Escuteiros e nos restantes dias a presença

dos produtos Mel do Antuã e Broa d' Avanca, do artesanato de António Virgem, da freguesia de Salreu, com Tanoaria.



Exposição Exponor "Vida Natura"

A Exponor acolheu a terceira edição da Feira Vida Natura que se assume como uma feira de desporto, ar livre e lazer invulgar, que num espaço fechado tenta recriar as mais diversas actividades, oferecendo experiências e propostas de ocupação de tempos livres, que proporcionem bem-estar a todos os visitantes do evento.



Exposição "À Descoberta do BioRia"

Exposição dirigida aos mais novos baseada em registos fotográficos com uma linguagem acessível e onde é possível ter um conhecimento global do Projecto. Nos 10 expositores são descritas as principais espécies da fauna e flora que podemos encontrar nos Percursos Pedestres, actividades tradicionais, infra-estruturas, actividades pedagógicas e de lazer, perspectivas futuras e contactos. Incentivar a participação de uma forma activa na conservação da Natureza e em acções desenvolvidas pelo projecto que estão disponíveis para toda a comunidade são os objectivos desta actividade.

- Escola Padre Donaciano enquadrada no tema de Área de Projecto de uma turma do 8ºano;
- Bosch de Cácia solicitada para festa anual dedicada aos filhos dos trabalhadores.



- **Certificação da Qualidade**

Todos os objectivos foram alcançados desde logo a obtenção da certificação. De realçar que o número de visitantes ao site em relação ao mesmo período de 2008 sofreu um aumento de 465% e o índice de satisfação dos participantes em visitas guiadas foi de 83%.

- **Estágios**

Orientação do estagiário Pedro Filipe Figueiredo Tavares do 2ºano do Curso de Turismo da Escola Superior de Tecnologia de Viseu que teve como principal objectivo o desenvolvimento de competências em termos de promoção turística, marketing e actividades e recursos turísticos. Ao longo do mês de Agosto foram efectuados inquéritos aos visitantes dos Percursos do BioRia, tendo-se concluído que em média 170 pessoas semanalmente recorrem aos trilhos com diversas finalidades, onde se destaca o lazer, desporto e fotografia/observação de aves.

DEFESA DA FLORESTA



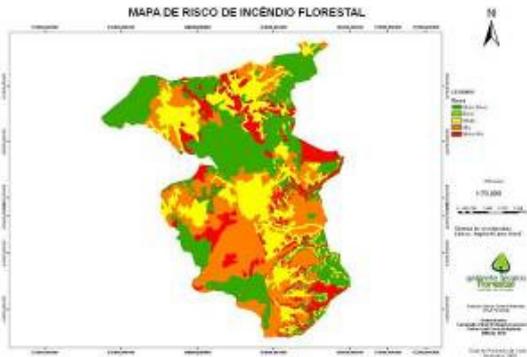
Planeamento

1.1 - Plano Operacional Municipal 2009

Aprovado a 08 de Abril de 2009 em reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Trata-se de um instrumento de trabalho e de apoio na prevenção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós rescaldo de incêndios florestais, articulando os meios de todos os intervenientes durante o período crítico de incêndios florestais.

1.2 – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Revisão elaborada em Dezembro de 2008 e aprovada pela Autoridade Florestal Nacional em Janeiro de 2009.



Sensibilização

1.1 - Comemoração do Dia Mundial da Floresta

Coordenação da actividade realizada no Ecoparque, a qual envolveu uma equipa constituída pelo Sector de Educação Ambiental, Sector de Espaços Verdes e Biblioteca Municipal. A acção realizou-se no âmbito do Projecto "Eu sou guardião da floresta" e envolveu 300 alunos de IPSS, Cerciستا e Escola João de Deus, tendo sido plantados 200 pinheiros mansos. A actividade envolveu o apoio da Associação Florestal entre Douro e Vouga e o patrocínio da empresa Iberfibran.



1.2 - Comemoração do Dia da Floresta Autóctone

Em conjunto com o Sector de Educação Ambiental o GTF assinalou o Dia da Floresta Autóctone com a iniciativa "O Ouriço", promovendo a plantação de castanheiros, exemplares "Castanea sativa", nas turmas do pré-escolar e 1º ciclo aderentes ao projecto, bem como a distribuição do Bilhete de Identidade do castanheiro (um marcador de livro).

O Projecto "O Ouriço" envolveu 1434 alunos e 74 professores e a plantação de 40 castanheiros. O objectivo foi a promoção da arborização nos espaços verdes das escolas com espécies autóctones.

1.3 – Projecto de Voluntariado Jovem para as Florestas "Juntos pela floresta, todos contra o fogo no Concelho de Estarreja -2009"

Quinze jovens participaram no projecto aprovado e financiado pelo Instituto Português da Juventude, o qual envolveu actividades de defesa da floresta. Devidamente equipados com bicicletas, cartografia, binóculos, luvas, sacos de lixo e telemóveis, estes jovens assumiram um papel importantíssimo em acções de vigilância, alertas, sensibilização, recolha de lixo e silvicultura preventiva.



Atendimento ao Múncipes - Processos/Pareceres Técnicos

- . Remodelação de terrenos – 1
- . Mobilizações de solo para florestação – 10
- . Prevenção de incêndios florestais – 17
- . Artefactos pirotécnicos – 9

Além destes pareceres técnicos, acrescentam-se as inúmeras informações dadas referentes a processos anteriores a este ano, maioritariamente no âmbito do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

O atendimento ao município foi assegurado todas as terças-feiras.

PROTECÇÃO CIVIL

EDUCAÇÃO PARA A PROTECÇÃO CIVIL

1.1 - Dinamização do Clube de Protecção Civil de Estarreja

Este Clube envolveu alunos do 2º, 3º ciclo e Secundária de todos os Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária de Estarreja.

Apoio aos Núcleos do Clube:

- Planeamento dos Projectos do Clube para o ano lectivo 2009/2010
- Recolha de material de formação/divulgação
- Apresentação dos projectos do clube
- Visitas às escolas aderentes
- Distribuição de material emanado pelo CDOS
- Articulação entre os membros do Clube
- Palestras "Higiene e Segurança no Trabalho"

- Palestras "Prevenção de Incêndios Florestais"

1.2 - II Semana da Protecção Civil

A II Semana da Protecção Civil integrou todos os Núcleos do Clube de Protecção Civil (Agrupamento de Escolas de Avançã, Agrupamento de Escolas de Pardilhó, Agrupamento de Escolas de Estarreja, Escola Secundária de Estarreja) e todos os membros do Clube (Bombeiros Voluntários de Estarreja, Guarda Nacional Republicana, Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro) e Centro de Saúde de Estarreja.

O evento teve cerca de 2400 participações.



II Semana da Protecção Civil
Município Estarreja
9 a 13 MARÇO

SEG. 9 MARÇO
9h30 Sessão de Abertura da Semana Cine-teatro
10h15 Abertura da Exposição de trabalhos: "Prevenir, Planear, Proteger!" (Trabalho de alunos do Clube de Protecção Civil de Estarreja) Atiro da Câmara Municipal Exposição estát. arte. até dia 11 de Março
10h15-16h00 Mostra de Meios (Bombeiros Voluntários de Estarreja, Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Estarreja e Guarda Nacional Republicana) Praça Francisco Barbosa

TER. 10 MARÇO
9h30-10h30 Palestra: "Gripe das aves - O vírus vindo do céu" (Centro de Saúde de Estarreja) inscrições *
Cine-teatro
14h30-15h30 Palestra: "Primeiros Socorros" (Bombeiros Voluntários de Estarreja) inscrições *
Biblioteca Municipal
9h00-17h00 "Atelier da Protecção Civil - Bombeiros Voluntários de Estarreja" inscrições **
Casa da Cultura

QUA. 11 MARÇO
9h30-10h30 Palestra - "A Protecção Civil e as Técnicas de Comunicação" (Associação Nacional de Protecção Civil - CDOS Aveiro) inscrições *
Biblioteca Municipal
9h00-17h00 "Atelier da Protecção Civil - Bombeiros Voluntários de Estarreja" inscrições **
Casa da Cultura
14h00-17h00 Conto animado de história infantil "O dia em que a mata ardeu" (Núcleo do CPCE do Agrupamento de Escolas de Avançã) inscrições *
Biblioteca Municipal



QUI. 12 MARÇO
10h00-11h00 / 14h00-15h00 Palestra infantil: "Prevenção rodoviária e segurança em geral" (Guarda Nacional Republicana - Destacamento Territorial de Ovar) inscrições *
Biblioteca Municipal
9h30-11h30 Visita ao Centro de Saúde de Estarreja inscrições *

SEX. 13 MARÇO
10h00-11h00 Palestra - "O papel do Paco-par no âmbito da Protecção Civil" (Paco-par) inscrições *
Biblioteca Municipal

ACTIVIDADE PERMANENTE
10 a 12 Março (9h30 - 16h00)
13 Março (9h30 - 12h30)
"Torre Multiactividades e Autocaravana do Exército" (Exército - Centro de Recrutamento do Porto) Parque Municipal do Antual inscrições *

inscrições * gratuitas obrigatórias
inscrições ** gratuitas, obrigatórias para grupos

FORMA DE INSCRIÇÃO
Telefone: 234 840 600 (ext.262) ou e-mail: gti@cm-estarreja.pt

ESTARREJA www.cm-estarreja.pt

PLANEAMENTO

1.1 - Plano Municipal de Emergência

Este Sector elaborou, em conjunto com o Sector de Ambiente a revisão do Plano Municipal de Emergência (Parte para a discussão pública).

1.2 - Protecção da via pública confinante com áreas florestais

No âmbito da aplicação do artigo 14) alínea c) do Regulamento Municipal de Recolha e Remoção de Resíduos (RMRRR) e com o objectivo de zelar pela Protecção Civil de todos os transeuntes, procedeu-se ao corte das árvores que ameaçavam tombar ou ruir sobre a via pública das propriedades florestais confinantes com a Estrada Municipal 558 (Gândara de Pardilhó).

Esta acção foi possível pelo trabalho em equipa do Gabinete Técnico Florestal e Sector de Fiscalização, contando ainda com a colaboração da Divisão de Equipamento e Vias.



HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

- Elaboração dos **relatórios anuais** obrigatórios para a Autoridade para as Condições de Trabalho, em conjunto com a Medicina de Trabalho e Secção de Recursos Humanos.

- **Orientação de estágio** de técnica superior de HST, tendo sido executado, no âmbito dessa bolsa de estágio as seguintes acções:

Avaliação de Riscos Profissionais do Edifício do DOMA e posto de trabalho referente à Reprografia.

Elaboração do **Regulamento Municipal de Higiene e Segurança no Trabalho**

- Elaboração e implementação do Plano de Contingência da Gripe A.

- **Ação de formação** sobre Higiene e Segurança no Trabalho, em conjunto com a SRH, dirigida às funcionárias de limpeza.

- Distribuição e melhoria de **Kits de Primeiros Socorros**, nas instalações pertencentes à CME.



ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, PLANEAMENTO E URBANISMO

A -INTRODUÇÃO

1. A actividade urbanística e de ordenamento encerra a tarefa fundamental de planeamento territorial e urbanístico que a Constituição confere conjuntamente ao Estado e aos municípios e que consiste em definir, através de instrumentos de planeamento e gestão territorial (que representam o quadro normativo substantivo do Direito do Urbanismo), as regras de ocupação, uso e transformação do solo. Estes planos urbanísticos constituem assim, instrumentos de programação e de coordenação de decisões administrativas individuais com incidência na ocupação e aproveitamento do solo para fins urbanísticos. É sobretudo neste âmbito que se desenvolve a actividade da Divisão de Planeamento e Urbanismo (DPU),
2. Muito embora, incumba também, à administração assumir uma forte função de controlo administrativo da actividade urbanística dos particulares, através do licenciamento e comunicação prévia das operações urbanísticas, no entanto o âmbito material é praticamente, e na sua quase totalidade, assegurado pela Divisão de Obras Particulares.
3. Não obstante não esteja atribuída à DPU esta última vertente da gestão urbanística, há contudo que ser enfatizada a contribuição técnica permanente que esta tem dispendido para a prossecução desta função, quer na cedência de recursos humanos próprios especializados (já de si escassos e com custos significativos na actividade da própria unidade orgânica), quer ainda, na produção significativa de análises técnicas e informações de apoio à gestão urbanística;
4. No âmbito da promoção do planeamento urbanístico e ordenamento do território do município não é, de modo nenhum, despiciendo relevar as funções da Divisão que permitem aos órgãos municipais exercer os seus poderes/atribuições, quer na vertente das operações urbanísticas, administrativas e de gestão do solo (de iniciativa da própria administração local), como também, ao nível da elaboração de estudos/análises técnicas e informações de apoio à gestão urbanísticas, que se assumem como factores de competitividade para a tomada de decisão.
5. Nem sempre merecendo o devido reconhecimento, o desempenho efectuado na unidade constitui, no entanto, motivo de orgulho, nomeadamente se for tido em consideração o leque e a especificidade dos trabalhos desenvolvidos por uma equipa que está longe da constituição desejável, já para não se referir, da legalmente prevista (D:L. n.º 292/95). Não se pode, pois, deixar de enaltecer o empenho individual e incondicional dedicação que todos dispensaram às suas tarefas.
6. Com efeito, comparativamente com a maioria das unidades orgânicas do Município, as características iminentemente instrumentais e transversais da DPU e a qualidade da sua equipa, fazem dela uma das mais operacionais da estrutura da organização, explicando a sua proactividade e demonstrando bem a sua capacidade de responder e enfrentar novos desafios. Não fosse assim, dificilmente se conseguiriam atenuar os efeitos (negativos) resultantes do

- facto da Divisão continuar, ainda, "refém" do facto de colaboradores seus especializados terem que prestar serviço no âmbito de funções de outras unidades orgânicas.
7. Não constitui melhor cenário exemplificativo, desta vantagem comparativa, do que o trabalho evidenciado por esta Unidade orgânica, em 2009, quer no âmbito da **promoção/implementação do Eco-Parque Empresarial** (na co-participação nos processos expropriativos que lhe estão subjacentes, na execução das necessárias operações urbanísticas de loteamento, no **acompanhamento da revisão (e ampliação da Zona Industrial)**, e da promoção de mais um projecto PIN - Potencial Interesse Nacional -), **quer na assumpção de novas tarefas no Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica (SIGIG), como é o caso do Registo de Processos de Obras Particulares em Ambiente SIG** (quer era assegurado pela DOP).
 8. Não obstante a limitação de recursos humanos de que padece, em 2009 a DPU evidenciou ainda toda a sua proficiência, ao nível da dinâmica de instrumentos de gestão territorial, nomeadamente na promoção da **alteração (regulamentar) ao PDM** e da **alteração ao Plano de Pormenor (PP) da Quinta do Outeiro**. Nesta última, bem como, na Revisão (e ampliação) do PP da Perímetro I da ADP-EI (Eco-Parque Empresarial de Estarreja), **a DPU estimulou a constituição de parcerias que, consubstanciou com o pioneirismo da aplicação prática ao recém introduzido procedimento de "contratualização" (Art.º 6.º-A)** no Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), ao **fomentar "Contratos para Planeamento"** com particulares interessados tendo por objecto a elaboração, alteração ou revisão do planos de urbanização ou de pormenor.
 9. Importa dar particular ênfase ao processo de **alteração (regulamentar) ao PDM**, promovido durante o ano em análise, na medida em que se tratou de um processo que evitará profundos constrangimentos na gestão urbanística e conseqüentemente, no ordenamento do espaço urbano, ao antecipar urgentemente um conjunto de alterações pontuais ao PDM. A cessação das Medidas Preventivas em vigor e a conseqüente impossibilidade de se estabelecerem novas medidas cautelares, bem como, o facto de ser inviável iniciar o novo ciclo de planeamento municipal, decorrente da elaboração, aprovação e publicação do novo/revisão do PDM, a curto-prazo, tornou premente o avanço para esta opção.
 10. Impõe-se registar também que em 2009 (e "só" 10 anos após a entrada em vigor do D.L. 380/99 de 22-09 - RJIGT - Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial), foi finalmente efectivada a publicação do Decreto Regulamentar N.º 11/2009 de 29 de Maio (legislação complementar já prevista nos artigos 72.º e 73.º do referido diploma legal) relativa aos critérios de reclassificação do solo, bem como os critérios e as categorias de qualificação do solo rural e urbanos aplicáveis a todo o território nacional. Não obstante a importância que detém tal diploma, no contexto de um processo de planeamento mais 'criterioso', designadamente na elaboração de Instrumentos de Gestão Territorial (IGT), facto é que ao longo de uma década o 'bom uso do solo' nas áreas urbanas e rurais foi sendo submetido a um processo discricionário, ainda que enquadrado já no espírito da reclassificação do solo a "título excepcional" (n.º3 do artigo 72 do DL 380/99 de 22 de Setembro), surgindo só agora quando vários P.D.M's, se estruturaram de acordo com as orientações que ao longo desse mesmo período foram sendo emanadas pela administração central e demais entidades;

11. No âmbito da **Revisão do PDM de Estarreja**, tal diploma veio por em causa uma estrutura de ordenamento e uma estratégia já consideravelmente consolidada, dado o estado avançado do processo de revisão, com impactes designadamente, nalgumas categorias de espaço do modelo de organização territorial, bem como, eventualmente nalgumas propostas de perímetros urbanos já apreciadas em sede de reuniões de acompanhamento;
12. Foi também publicado o Decreto Regulamentar N.º 9/2009 de 29 de Maio, diploma que estabelece os conceitos técnicos nos domínios do ordenamento do território e do urbanismo a utilizar nos Instrumentos de Gestão Territorial (IGT). Este implicou que durante o ano em exercício se tivesse que reavaliar os conceitos e definições constantes das propostas de Revisão do PDM, e do Plano de Urbanização da Cidade de Estarreja (PUCE) uma vez que não são admissíveis outros, para além dos que constam do anexo ao Diploma (n.º 1 do artigo 3º), o qual define 77 conceitos técnicos de relevância para os IGT's;
13. Se é facto que a última redacção do RJIGT (DL n.º 46/2009 de 20 de Fevereiro) procure reforçar a tendência patente ao longo das alterações efectuadas ao RJIT, de descentralização e plena responsabilização dos municípios na gestão do seu próprio território, através da simplificação de procedimentos, também é facto que as medidas preconizadas para a maior autonomia das autarquias no processo de planeamento e 'celeridade' na elaboração de Planos têm sido igualmente acompanhadas pela transferência para os municípios de sucessivas exigências de elementos 'técnicos', alguns com enquadramento legal nos conteúdos documentais dos PMOT's e outros mais questionáveis, emanados por Entidades da Administração Indirecta do Estado. Na prática tem-se traduzido num acréscimo de relatórios específicos (cuja concretização depende da capacidade da autarquia na adjudicação a empresas, também, 'especializadas'), 'procedimentos técnicos', articulações, compatibilizações, em matérias ainda não consensuais, algumas das quais têm dependido da elaboração a posteriori de 'Guias' Técnicos, restringindo a margem de operacionalização técnica e política sobre o território municipal, aparentando contrariar o 'espírito' da efectiva responsabilização dos municípios pelas suas opções em matéria de ordenamento do território e urbanismo onerando em processos mais morosos, mais 'burocráticos/técnicos' e menos descentralizados;
14. Em 2009, foi ainda assegurada a possibilidade da proposta do Plano de Urbanização do Centro de Salreu (PUCS) servir de base ao projecto da Nova Escola do Sul do Concelho, mantido o devido acompanhamento á elaboração da revisão do Plano de Urbanização da Cidade de Estarreja (PUCE) e à elaboração do **Plano Regional do Ordenamento do Território do Centro (PROTC)**, bem como, acautelada a colaboração/ relacionamento com a Divisão de Obras particulares (DOP), ao nível da elaboração e análises técnicas e informações de apoio à gestão urbanística.

B – OBJECTIVOS DEFINIDOS NO PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2009

O Plano de Actividades (PAM) para 2009 foi estruturado tendo como base o que se pensa constituir uma visão estratégica prospectiva para o seu desenvolvimento municipal, assente fundamentalmente nos vectores/objectivos estratégicos do **"Desenvolvimento Sustentável"**, de **"Virar O Concelho Para A Ria"**, de **"RUMO A 2013. - Construir de uma Terra Mais Agradável para Viver e Atractiva para Pessoas e Investidores"** (este último repescado das Grandes Opções do Plano e Orçamento/2007 e 2008 foi também defendido pela organização, no âmbito do

processo de Certificação da Qualidade). Com a aprovação camarária das GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2009 (deliberação nº 361/2008) e respectiva aprovação pela Assembleia Municipal em 23-12-2008, estes objectivos consideraram-se assumidos e nortearam a actividade e o desempenho desta unidade orgânica.

C – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

As propostas referentes à actividade municipal, para 2009, no âmbito da administração urbanística com repercussão orçamental, nomeadamente na vertente do ordenamento e gestão do território, distribuem-se por acções que incluem, para além de novos projectos, também projectos já iniciados e presentemente em curso no seio dos seus dois sectores:

- O Sector de Planeamento Urbanístico (SPU);
- O Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica (SIGIG);

Planeamento Urbanístico

Passa-se seguidamente, a descrever as intervenções prioritárias, realizadas durante 2009, ao nível desta Divisão, **no âmbito da sua competência para a promoção/elaboração interna de Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT's) (Programa "2.4.2. Ordenamento do Território"):**

- Continuação da Revisão do Plano Director Municipal (PDM)
 - Foi elaborada uma nova versão (Vers. 2009) das Plantas de Ordenamento e de Condicionantes (conteúdo documental a que se refere o artigo 86º do Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial – RJIGT):
 - No âmbito do "Relatório da Rede Natura 2000", isto é, o Relatório de conformidade da revisão do PDM com a Zona de Protecção Especial (ZPE) da Ria de Aveiro, foi solicitada pelo Dr. Carlos Ângelo (representante do ICNB na CMC da revisão do PDM), uma reunião de concertação para ponderação da matéria constante no parecer sobre o relatório enviado ao ICNB. Decorrente dessa reunião realizada a 16 de Julho, nas instalações dessa Entidade na Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, foram adiantadas, pelo representante daquela entidade, algumas das premissas constantes do parecer/resposta ao N/ Ofício n.º 00679 de 15 de Janeiro de 2009, tendo como objectivo "fechar" o processo do Relatório Técnico de integração das orientações de gestão na revisão do PDM:
 - Para o cumprimento das premissas/orientações emanadas da reunião atrás referida, procedeu-se a uma reformulação do Relatório Técnico. Embora tratando-se de uma questão mais "...*estrutural do que de conteúdo*...", esta reestruturação caracterizou-se:
 - Pela necessidade de introduzir uma caracterização de outras espécies e valores naturais (que ocorrem exteriormente à Zona de Protecção especial /ZPE da Ria de Aveiro);
 - Pela inclusão de mais um capítulo referente a "padrões de abundância/representatividade de espécies (o Dr. Rui Brito, da equipa responsável por este estudo, alertou para a ausência de dados sobre o assunto, apenas tendo garantido juntar os poucos que dispõe, por ex. relativamente às garças);
 - Pela inclusão de uma caracterização biofísica que permitisse caracterizar melhor os valores naturais;

- Pela adopção de uma organização diferente, em lista própria, as orientações de gestão que são regulamentáveis, a exemplo do proposto no Guia metodológico.
 - Pela produção da cartografia dos habitats naturais (ex. Bocage, Sapais, etc.,). Matéria para a qual, sugeriu, se contactasse a Dr.ª Glória Araújo, do ICNB (Lisboa), no sentido de indagar da possibilidade desta entidade disponibilizar, em formato digital, as delimitações dos habitats das espécies que esta entidade já dispõe;
 - Pela inclusão de uma caracterização do estado de conservação desses habitats naturais.
- Foi para o efeito necessário realizar, interinamente, a produção de mapas para caracterização de cada um dos habitats correspondentes à avifauna, mamíferos e anfíbios existentes na área classificada.
- Aguarda-se parecer final deste organismo relativamente a esta reformulação.
- No âmbito **das propostas de desafecção de áreas da Reserva Agrícola Nacional (RAN)**, foram estruturadas novas propostas adicionais/ complementares às já apresentadas e decorrentes das reuniões de concertação em 2007-06-06 e 2007-07-11, efectuadas com a Direcção Regional da Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), bem como, os seus representantes na CMC. **Solicitadas em 2009-10-01, as mesmas mereceram parecer favorável.** Dando corpo às orientações dos técnicos da DRAPC e dos seus representantes na CMC e após ter sido promovida a correcção de algumas incongruências na delimitação da RAN (estruturada em 2 fases temporais distintas), a proposta final de desafecção da RAN foi instruída num único processo, tendo como objecto (conjuntamente com a proposta de planta de condicionantes), a obtenção de parecer final favorável desta entidade. **Aguarda-se a sua apreciação final.**
- Para além do estudo complementar essencial ao processo de revisão que é o "Relatório da Rede Natura 2000", em 2009, acompanhou-se e contribuiu-se, também, para a elaboração do **"Relatório de Factores Críticos (RFC) – Definição do Âmbito e do Alcance"**, entregue em Maio do corrente ano. Com este relatório, foi possível agilizar a consulta às entidades às quais possam eventualmente interessar os efeitos ambientais de correntes da proposta de revisão do PDM, **tendo-se para efeito promovido a consulta legalmente prevista.** Este RFC trata-se de um produto de transição do processo de **Avaliação Ambiental Estratégica**, que corporiza o disposto no Art.º 5.º do D.L. n.º 232/2007 de 15-06 e constitui mais um elemento indispensável para a revisão do PDM.
- Por força dos pareceres recolhidos, neste âmbito, este foi sujeito a reformulação pela empresa responsável pela sua elaboração. **Aguarda-se presentemente, a entrega da versão definitiva.**
- Procede-se, por outro lado, **à reactualização do Relatório Sectorial do Património**, nomeadamente à elaboração, revisão e actualização das fichas de caracterização do património imóvel classificado de interesse público, do património de interesse concelhio e de outros valores patrimoniais, que se julga, merecerem medidas de protecção e defesa e intervenção, bem como, da Carta do Património Cultural.
- **Alteração Regulamentar ao Plano Director Municipal (PDM)**
- Por força da impossibilidade de estabelecer novas medidas preventivas ou prorrogar mais as vigentes, para além de Agosto/2009, e com a noção de que até esta data não seria possível iniciar o novo ciclo de planeamento municipal

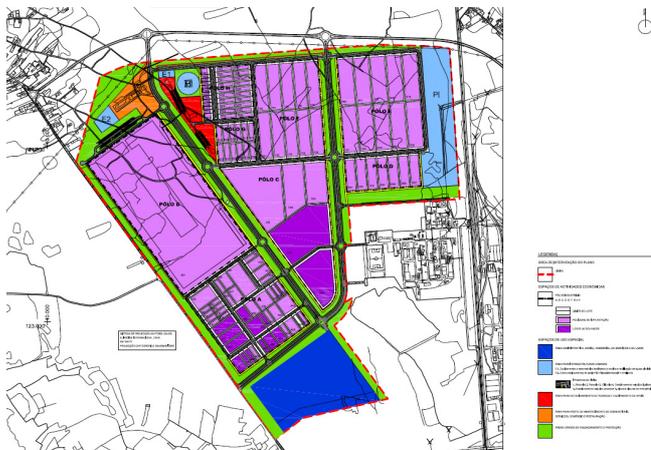
decorrente da elaboração, aprovação e publicação do novo (revisão do) PDM, tornou-se necessário proceder urgentemente a um conjunto de alterações pontuais às normas do PDM, no sentido de se acautelar as consequências nefastas de se ter que regressar à vigência das normas regulamentares do PDM em vigor, na classe de espaço urbano, com todas as implicações negativas daí decorrentes na gestão urbanística. Nestes termos e sob influência da N/ informação n.º 43/09-DPU de 2009-07-06, a Edilidade deliberou proceder a uma "Alteração Regulamentar do Plano Director Municipal Estarreja (PDME), nomeadamente ao Quadro Regulamentar e Notas Explicativas anexos, a que se refere o Artigo 28.º do seu Regulamento.

- Neste âmbito e para o efeito, foram elaborados:
 - **Relatório de Fundamentação da Proposta de Alteração Regulamentar ao PDM**, cujo conteúdo documental integrou também, a "proposta de alteração das Notas Explicativas";
 - **Relatório de fundamentação de Isenção Ambiental Estratégica (AAE) à proposta de Alteração Regulamentar do PDM;**
 - **Proposta de Alteração ao Quadro Regulamentar Anexo**, a que se refere o Art.º 28.º do Regulamento do PDM em vigor.
- Promoveu-se o procedimento, legalmente estipulado, **de publicitação da deliberação camarária que determinou a elaboração da "Alteração Regulamentar do Plano Director Municipal Estarreja"**, bem como, **da decisão de qualificar a alteração em questão, como não susceptível de ter efeitos significativos no ambiente.** Para a prossecução completa desta tarefa, que tem também a finalidade de dar cumprimento ao Art.º 77.º (n.º 2) do RJIGT, nomeadamente a abertura do período de "participação preventiva".
- **Em 2009-10-09, foi realizada na sede da CCDRC – Coimbra, a preconizada "Conferência de Serviços"**, nos termos e para efeitos do n.º 3 do Art.º 75.º-C do RJIGT. Desta **resultou, a obtenção de parecer favorável à proposta de alteração, condicionado à salvaguarda de alguns aspectos técnicos que foram vertidos na respectiva acta.**
- Procedeu-se imediatamente aos necessários ajustamentos preconizados, nomeadamente **à rectificação e esclarecimento das situações indicadas no ponto B.2 da Acta**, bem como **ao complemento do processo a sujeitar a discussão pública com dados concretos, quantificados demonstrativos da desadequação e/ou indispensabilidade dos parâmetros e índices objecto de alteração (cujos valores foram monitorizados no âmbito do prazo de vigência das Medidas Preventivas).**
- O executivo municipal deliberaria, em sua reunião de 2009-10-27, proceder à abertura do período de Discussão Pública. Deu-se assim, cumprimento a todos os procedimentos inerentes à **promoção do período de Discussão Pública**, que decorreu entre 2009-11-23 e 2010-01-07 e **realizado o relatório de Ponderação dos resultados desse mesmo período.** Foi também **promovida a divulgação e publicitação destes resultados**, em cumprimento da deliberação camarária n.º 13/2010 de 14 de Janeiro.
- Em sequência, procedeu-se à conclusão do projecto de versão final e **solicitou-se à CCDRC, o parecer final nos termos do Art.º 79.º do RJIGT**, o qual se aguarda presentemente, a fim de se poder submeter este processo à "Aprovação" em Assembleia Municipal.

Já no que concerne à competência de "Acompanhamento e Promoção de PMOT's, a que se refere a al.) do Art.º 63.º do RISEOQP, e não obstante a sua pequeníssima estrutura, a divisão passou a ter no ano 2008, a elaboração de 3 instrumentos de gestão territorial em acompanhamento:

- **A Revisão do Plano de Urbanização da Cidade de Estarreja**
 - Conforme foi já alertado no ponto 12 da "Introdução", a publicação do Decreto Regulamentar N.º 9/2009 de 29 de Maio implicou que durante o ano em exercício se tivesse que reavaliar os conceitos e definições constantes da proposta do Plano de Urbanização da Cidade de Estarreja (PUCE), uma vez que não são admissíveis outros, para além dos que constam do anexo ao Diploma (n.º 1 do artigo 3º).
 - No âmbito do acompanhamento realizado, foi promovida em 2009-06-16 uma reunião de concertação com a Comissão Regional da Reserva Agrícola do Centro (CRRAC) / Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), no âmbito da proposta de Desafecção de áreas de RAN, bem como com a CCDRC (Subdelegação de Aveiro), em 2009-09-25, no sentido de ser discutida a proposta de Exclusão de áreas de REN. Desta resultaria, de resto, a emissão de parecer.
 - Após uma reunião com a equipa projectista para "fechar" a proposta final e terem sido consequentemente realizados os respectivos ajustamentos no Mapa de Ruído e Relatório Ambiental, o estudo definitivo do PUCE deu entrada na Edilidade, a fim de ser solicitada a devida "Conferência de Serviços".

- **A revisão (e ampliação da área de intervenção) do Plano de Pormenor (PP) do Perímetro I da ADP-EI (Eco-Parque Empresarial de Estarreja)**
 - Após a prossecução do período de "participação preventiva", (n.º 2 do Art.º 77.º do RJIGT), esta divisão, sob proposta da CINCA, Companhia Industrial de Cerâmica, S.A., concebeu e elaborou um protocolo de contratualização a formalizar entre esta e a Edilidade (CONTRATO PARA PLANEAMENTO), dando corpo à disposição legal recentemente introduzida no RJIGT, que confere a qualquer particular interessado a possibilidade de apresentar uma proposta de um plano. Neste âmbito promoveu a devida "divulgação pública" da proposta de "contrato para planeamento" para a revisão (e ampliação da área de intervenção) do PP do Eco-Parque Empresarial de Estarreja.



Estudo Prévio – Proposta de ordenamento da revisão do PP Perímetro I da ADP-EI

- No contexto da necessária elaboração da AAE e após ter sido elaborado o "Relatório de Factores Críticos de Decisão da Avaliação Ambiental", foi promovida a consulta das entidades externas, às quais interessam os efeitos ambientais resultantes da aplicação do Plano (n.º 3 do Art.º 5.º do D.L. n.º 232/2007), acerca do âmbito de avaliação ambiental e alcance da informação a incluir no "Relatório Ambiental. Desta auscultação resultaram vários pareceres técnicos dessas entidades.
- Foi elaborado o "Relatório dos Resultados do Período de Participação Preventiva";
- Após ter sido entregue pela equipa projectista, o Estudo Prévio da proposta de revisão deste PP e se ter constatado que a sua estrutura de ordenamento prevista não se mostrava compatível com várias das opções estratégicas estabelecidas e aprovadas no âmbito dos "termos de referência" que fundamentavam a oportunidade da execução da revisão deste instrumento de gestão territorial, tornou-se necessário promover uma alteração desses "Termos de Referência". Submetidos a nova aprovação camarária, esta Divisão teve que promover um novo procedimento de participação preventiva, com a devida publicitação no Diário da República, Comunicação Social e Internet.

Alteração ao Plano de Pormenor da Quinta do Outeiro

- A DPU, com a anuência da Edilidade e sob proposta da Parque Residencial Quinta do Outeiro – Soc. de Construções e Investimento, Lda., concebeu e elaborou mais um protocolo de contratualização, que formalizaria um novo CONTRATO PARA PLANEAMENTO para a alteração deste PP. Procedeu também ao procedimento de "divulgação pública" da proposta do mesmo, com a respectiva publicitação.
- No âmbito deste processo concretizou-se o procedimento de publicitação da deliberação que determinou a alteração do PP em questão. Ainda na prossecução desta tarefa, tendo como finalidade dar cumprimento ao Art.º 77.º do RJIGT, efectivou-se o período de "participação preventiva", que foi concluído com a elaboração do respectivo relatório de resultados.
- Elaborada a proposta, foi remetida à CCDRC, para o devido procedimento de "Conferência de Serviços".

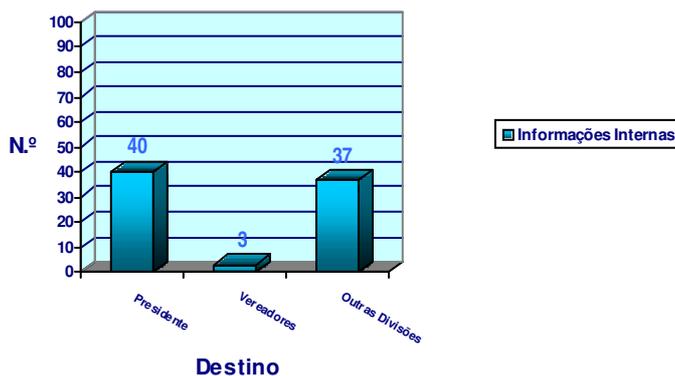


Planta de Implantação – Proposta de alteração ao PP da Quinta do Outeiro

No âmbito do papel instrumental e de transversalidade operativa desta Unidade Orgânica em relação a outras divisões promoveu-se e deu-se cumprimento:

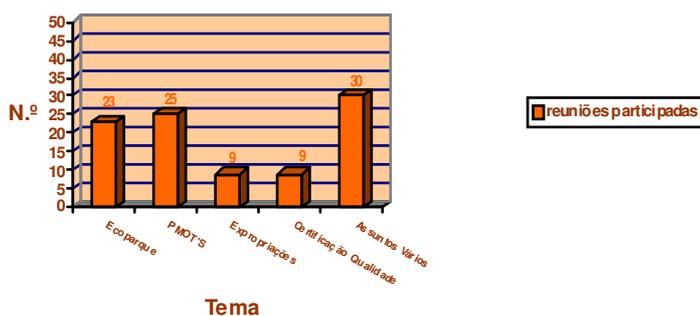
- À elaboração de **77 Informações Internas**, em resposta às mais variadas solicitações. Destas 51,95% (40), tiveram como destino o órgão máximo do serviço (sr. Presidente). Das restantes 37 Informações Internas produzidas por solicitação de outras unidades orgânicas, 29,7% (11) destinaram-se à Divisão de Obras Particulares, 24,3% (9) à Divisão Económica e Financeira, 24,3% (9) ao Departamento de Obras Municipais e Ambiente (DOMA), restando apenas, 8,1 (3) referentes a solicitações dos Ex.mo(s) Vereadores.
- Não estão aqui contabilizadas as informações elaboradas e enviadas através de correio electrónico. **Em 2009, no âmbito das funções desempenhadas, foram enviados cerca de 460 e-mails e recebidos cerca de 1692.**

INFORMAÇÕES INTERNAS DA DPU - 2009



- Durante o ano de 2009, a DPU participou em 84 reuniões de trabalho. Os vários PMOT's em elaboração/revisão e os "Assuntos Vários" (incluem, pelo menos, 12 reuniões da CMT, entre outros), com cerca de 30% cada, e a Revisão do PP do Eco-Parque Empresarial de Estarreja e respectiva execução (com cerca de 27%) foram as temáticas dominantes.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES PELA DPU - 2009

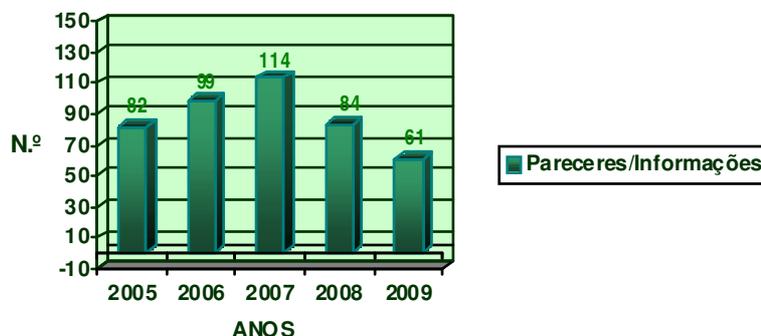


- **Continuação do 2.º Processo de Expropriação dos terrenos para a execução do Plano de Pormenor do Perímetro I da ADP- EI (Eco-parque Empresarial de Estarreja)**
Durante o ano em análise, há a registar no âmbito da contribuição dada pela DPU, para este processo:
 - O acompanhamento às vistorias e arbitragens;
- **No âmbito da prevalência do despacho n.º 322/07, de 2007-10-09 do Ex.mo Sr. Presidente**, que determinou diversas medidas "Transitórias", designadamente acrescentando às funções da Arq. Teresa Lima (pertencente aos quadros desta Divisão) tarefas de elaborar/produzir pareceres/análises técnicas sobre a realização de operações urbanísticas da iniciativa dos particulares para as freguesias de Canelas e Fermelã, competência funcional que é da Divisão de Obras Particulares. **O cumprimento desta função que se traduziu na produção de cento e vinte e seis (126) análises técnicas/pareceres** repercutiu-se negativamente no funcionamento desta Divisão, pois a parcial "subtracção" desta Técnica Superior aos já exíguos quadros desta Divisão tem dificultado o normal prosseguimento de alguns processos que nela se encontram em execução. Este constrangimento à operacionalidade da Divisão (que urge resolver) ganha ainda maior impacte por esta técnica desempenhar funções de substituição da Chefia, por força dos legais impedimentos do Chefe de Divisão.

Na prossecução da **competência atribuída a esta Divisão (al. i) do Art.º 63.º do RISEOQP), referente à elaboração de análises técnicas e informações de apoio à gestão urbanística,** nomeadamente à Divisão de Obras Particulares (DOP):

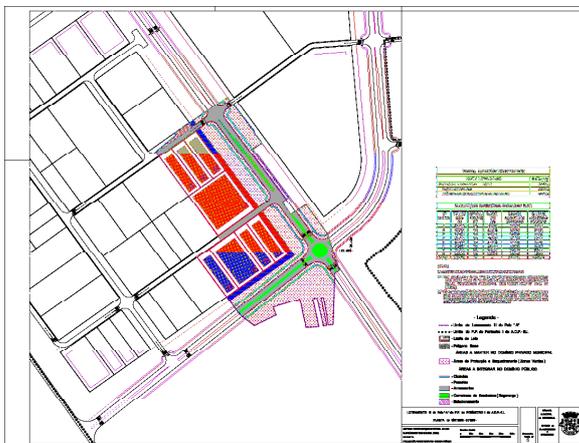
- Foram ainda executados por esta Divisão, desde 2005 a 2009, cerca de 44 dezenas de pareceres/análises técnicas
Para além do desempenho da divisão, no último ano, nesta componente funcional, o gráfico seguinte procura exprimir a evolução desta colaboração prestada no tempo, dando conta dos recursos (técnicos e humanos) que continuamente é preciso disponibilizar nesta unidade orgânica, para contribuir para os objectivos da DOP.

Evolução do N.º Pareceres Técnicos /Informações



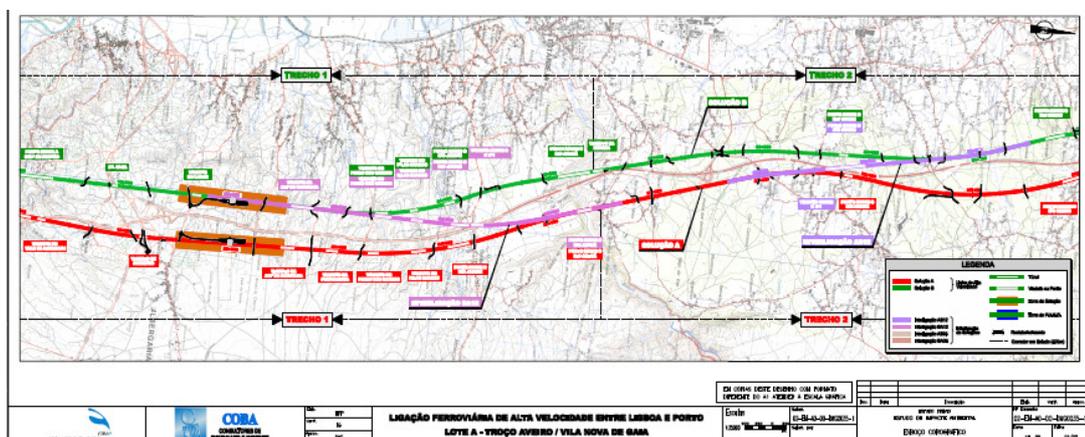
Aludindo-se à **competência atribuída a este Sector prevista nas al. g) e h) do Art.º 63.º do RISEOQP**, nomeadamente quanto à concepção e elaboração de operações urbanísticas de loteamento urbano e industrial, bem como de coordenação e elaboração de estudos urbanísticos da mais variada índole, foram concretizados:

- o **Loteamento III do Pólo A do Plano de Pormenor do Perímetro I da ADP-EI (Eco-parque Empresarial de Estarreja)**
Este seria aprovado por deliberação camarária de 26 de Maio de 2009, nos termos regulamentares do PP em vigor, estando as respectivas disposições específicas estabelecidas em certidão n.º 72/SOP/2009;



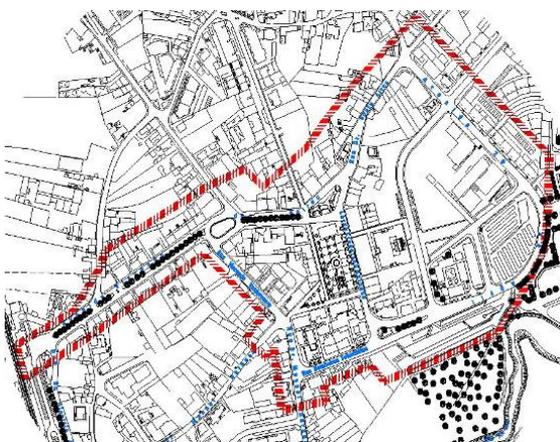
Planta de Síntese do Loteamento II do Pólo A

- o **Análise Técnica Sumária do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) aos corredores/traçados da Ligação Ferroviária de Alta Velocidade (TGV) entre Lisboa - Porto (Troço Aveiro - V.N. Gaia)**. Este documento teve como objectivo produzir uma análise / informação técnica ao Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Estudo Prévio das soluções/traçados alternativos, no território concelhio, para a Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Porto (TGV) - Troço Aveiro - V.N. Gaia



- **Actividades na área da Mobilidade /Acessibilidade para Todos**
A criação de melhores condições gerais de mobilidade e acessibilidade ao meio envolvente, no quadro das novas exigências das cidades contemporâneas, tem constituído um compromisso da CME, desde a adesão municipal ao projecto "Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos";

A experiência nesta matéria teve como alavanca o "relatório de diagnóstico e acções" na área definida pelo Plano de Intervenção de Acessibilidades (PIA) na Freguesia de Beduído.



Área de Intervenção do PIA

1. Deu-se continuidade ao acompanhamento de algumas soluções decorrentes de diversos trabalhos efectuados no ano de 2008.

Sendo o grau de execução/concretização de acções minimizadoras das imobilidades 'independente' desta Divisão, compete, contudo, à mesma, efectuar a actualização/monitorização das intervenções que se vão efectuando no terreno. Apresenta-se na matriz abaixo uma síntese das taxas de correcção de "Pontos Negros", referentes a percentagens acumuladas e valores absolutos para o ano de 2009, mantendo-se a coluna dos valores obtidos no ano de 2008, para análise comparativa. Decorrente da pedonalização (início das obras em Abril de 2009) da rua confinante com o edifício dos Paços do Concelho (proposta consignada no estudo, "Percurso Acessível/Estudo Prévio para a Praça Francisco Barbosa", elaborado em 2008), foram eliminados 10 "pontos negros", correspondendo a um total acumulado de 44 situações corrigidas e a uma taxa actual de execução de 21%;

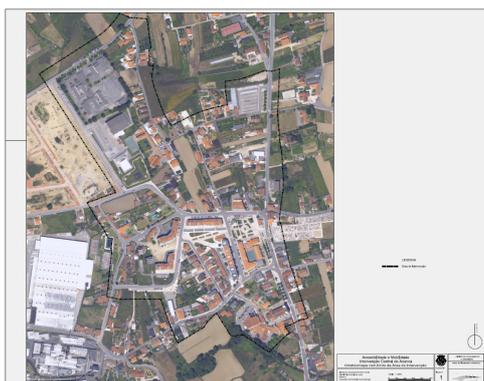
Ano	2004 (1)	2008	2009
Total de Pontos Negros Existentes	211	177	167
Pontos negros eliminados/ano	0	12	10

Total de Pontos Negros	0	34	44
Taxa de correcção %(2)	0%	16%	21%

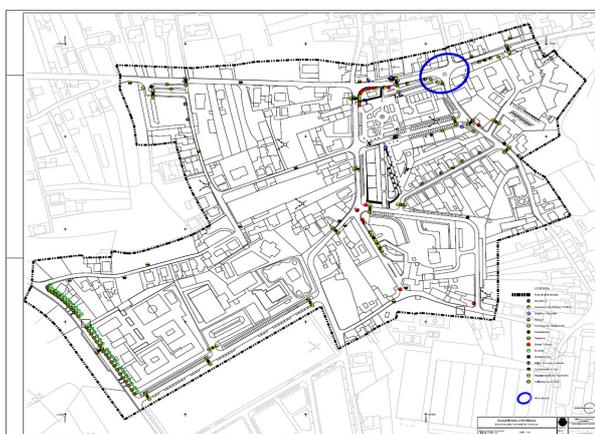
(1) – Ano da assinatura do protocolo entre a CME e a APPLA; Mês da recepção do PIA

(2) – Total acumulado

2. **Ainda no âmbito do acompanhamento das acções**, procedeu-se à compilação de dados, relativos a levantamento fotográfico das restantes acções que foram decorrendo, fora do Perímetro do PIA;
3. **Alargou-se o âmbito territorial do 'projecto' piloto, preconizado pelo PIA**, através da elaboração de um documento, contendo a tipificação das questões de inaccessibilidade ao meio envolvente, numa área central da Freguesia de Avanca.

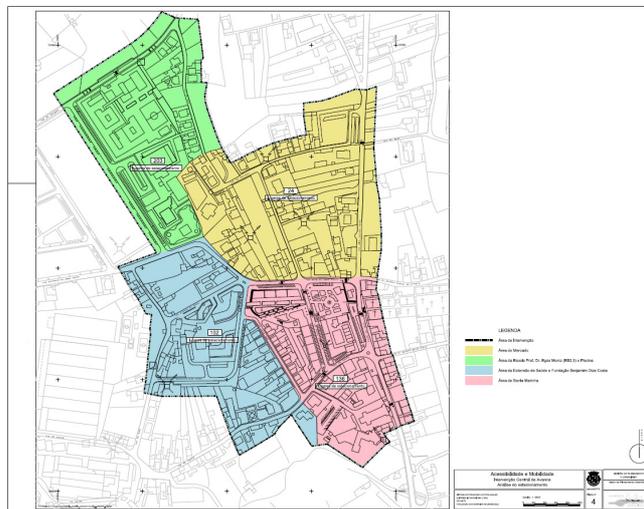


Para o efeito, procedeu-se ao levantamento de campo, de **“pontos negros”**, à **sistematização da informação**, através da elaboração de **diversa cartografia de diagnóstico**, de **cobertura fotográfica de todas as imobilidades inventariadas**, associadas ainda a um conjunto de orientações e medidas correctivas.



Como mais-valia em relação ao levantamento preconizado pela APPLA (PIA) condensou-se ainda, em anexo, uma análise da oferta de estacionamento na área de intervenção, no sentido de se aferirem as necessidades no dimensionamento e lotação de lugares de estacionamento para veículos, cujo ocupante seja portador de mobilidade condicionada.

4. Contributo sobre questões da mobilidade, no âmbito da representação e participação da Divisão na Comissão Municipal de Transito (CMT), através das reuniões de trabalho (mensais) e saídas de campo



- Levantamento Cadastral da Sinalização Vertical no Concelho de Estarreja – No âmbito de um Estágio Curricular, do Técnico Superior de Eng.^a Geográfica, César Amorim, desenvolvido em co-autoria com a Divisão de Equipamentos e Vias (DEV), e sob Coordenação desta Divisão.
 - Visando criar uma ferramenta útil para os serviços camarários, este projecto tem como objectivo disponibilizar, de forma rápida e dinâmica, a inventariação da sinalização vertical do município, sustentada por uma plataforma de sistema SIG. Estabelecido o melhor método e a base de dados mais adequada à concretização dos objectivos, este trabalho começa com um trabalho de campo da sinalização vertical, apoiado em cartografia digital 10K e com a colaboração da Eng. Edite da DEV. Todos os dados relevantes para a Informação geográfica são registados no GPS do Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica (SIGIG) desta Divisão. Ao registo de dados geográficos é associada informação fotográfica, no sentido de ser possível visualizar a envolvente da sinalização e compreender a sinalética rodoviária da área em questão.



Exemplo de Detalhe de impressão com foto associada (freguesia de Canelas)

Depois de tratados em gabinete, os dados levantados no campo são introduzidos na base de dados, verificados e caracterizados individualmente. A conclusão do projecto é dada pela disponibilização desta informação estruturada na pagina WEB da Câmara (Internet) e/ou Intranet.

- Em 2009, completaram-se os levantamentos e edições cadastrais das freguesias de Veiros, Fermelã e Canelas. Para a Freguesia de Beduído, está ainda a decorrer o processo de Edição SIG (para posterior impressão e aprovação), a fim de ficar disponível para Web. Neste momento decorre o levantamento cadastral para a freguesia de Avanca.
 - Como propostas para o ano seguinte, de forma a dar o projecto por finalizado, propõe-se: os levantamentos das freguesias de Salreu e Pardilhó, bem como, o levantamento da sinalização definitiva da área do Eco-Parque Empresarial de Estarreja.
- **No âmbito da Comissão Municipal de Transito (CMT)** - a participação da Divisão tem-se consubstanciado na sua representação quer nas reuniões de trabalho, quer nalgumas saídas de campo, centrando-se o contributo nas questões da mobilidade e na apresentação de alguns casos problemáticos sob o ponto de vista de segurança mecânica e pedonal. O ponto da situação dos trabalhos/propostas/acções agendadas nas reuniões foi sistematizado ao longo do ano, através de reuniões internas.

Informação Geográfica

O SIGIG veio não só dotar esta Autarquia de um instrumento de trabalho que permite, de uma forma sustentável (célere, eficaz e segura), organizar e gerir grandes quantidades de informação geográfica, como também, disponibilizar aos munícipes diversa informação, através do Portal SIG.

O SIG é uma ferramenta de apoio à decisão. É possível alcançar uma crescente eficiência na Política de Planeamento e Ordenamento do Território, visando elevar os índices de Qualidade de Vida.

Na prossecução da **competência desta Divisão prevista no Art.º 64. do RISEOQP, referente às funções do Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica (SIGIG), os trabalhos mais representativos foram em 2009:**

- **Implementação de um Geoportal Interno**

Até ao início de 2009, os serviços da autarquia apoiaram-se no Portal SIG destinado ao público em geral. No entanto, com a adesão que se veio a sentir, nomeadamente através de sugestões para mapas específicos que alguns serviços desejariam ver publicados como apoio às suas funções, bem como ao aumento significativo de informação inventariada pelo SIGIG, tornou-se necessária a implementação de um portal de acesso exclusivo via intranet.

Com a implementação desta funcionalidade foram disponibilizados serviços à medida das necessidades dos vários serviços municipais.

Neste contexto, encontram-se disponíveis mapas representando temáticas de ambiente, educação, saúde, mobilidade, serviços e obras particulares, bem como ligações aos dados publicados no Portal SIG (Internet), relativos a Planos Municipais de Ordenamento do Território, Fotografia Aérea e Cartografia Digital de base.

Encontrando-se concluído o cadastro das infra-estruturas de saneamento e de abastecimento de água, procedendo-se actualmente a actualizações pontuais (de acordo com informação proveniente da Divisão de Ambiente, Água e Saneamento), esta informação (redes) foi publicada no Geoportal (intranet), de modo a que todos os serviços da autarquia que dela necessitem a possam consultar. Encontra-se ainda disponível para consulta uma parte dos dados integrantes do Projecto Sinalética Vertical, realizado em parceria com a Divisão de Equipamento e Vias.

- **Manutenção do Portal SIG Estarreja
Publicação dos números de polícia no Portal SIG**

Encontrando-se concluído o levantamento dos números de polícia para a totalidade do concelho, esta informação foi publicada no Portal SIG Estarreja (internet) e no Geoportal (intranet), constituindo conjuntamente com a toponímia dos eixos viários, um enquadramento de base, de modo a facilitar a localização de moradas, a diversas temáticas igualmente publicadas e disponíveis nos portais geográficos municipais.

Publicação de Mapas Estatísticos (BGRI 2001)

Encontra-se disponível informação estatística por freguesia, em formato pdf, proveniente dos Censos 2001, relacionada com População, Edifícios, Alojamentos, Famílias e Núcleos Familiares.

Actualização do Roteiro de Vias

Neste mapa foi actualizada a toponímia dos arruamentos, introduzida a numeração de polícia, bem como a localização de uma série de serviços úteis (Serviços de Saúde, Bancos, Parques de Estacionamento, Finanças, etc.).

Publicação de Mapa Turístico

Este mapa contém como cartografia de base a Fotografia Aérea do Concelho, a toponímia dos arruamentos e a numeração de polícia, bem como a indicação de locais de interesse turístico (BIORIA, Esteiros, etc.), apoiados pela localização de serviços necessários a quem visita o concelho de Estarreja (restaurantes, farmácias, parques de estacionamento, etc.).

Publicação da Localização de Contentores para Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos Em complemento à localização de Ecopontos, foi disponibilizada a localização de Contentores de Resíduos Sólidos Urbanos, de acordo com a informação fornecida pela SUMA.



○ Migração do registo de processos de obras particulares

O registo de processos de obras particulares foi realizado pela DOP até ao início de 2008, com recurso a software CAD (Microstation), traduzindo-se no desenho de um polígono correspondente ao terreno alvo do pedido sobre a cartografia 10.000, sendo anotado sobre este desenho informação relativa aos requerimentos apresentados.

Após conversações com o chefe da DOP, foi acordado que seria vantajosa a transferência deste processo para o SIGIG, uma vez que com recurso ao software SIG este registo deixa de ser meramente gráfico, passando a constituir uma base de

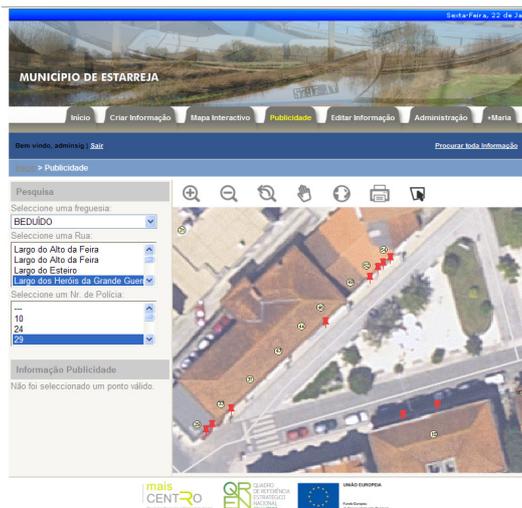
dados com componente gráfica. Este processo permite uma melhor divulgação interna desta informação, publicada no Geoportal (intranet).

Para além da integração dos dados relativos ao ano de 2009 (bem como dos respectivos antecedentes que circulam em anexo), foi iniciado e terá continuidade em 2010 a integração da informação registada anteriormente em formato CAD, de modo a permitir a sua publicação no Geoportal interno da autarquia, facilitando a consulta desta informação pela DOP e demais funcionários envolvidos na gestão urbanística.

Encontra-se actualmente em execução a ligação desta base de dados à aplicação Urbanismo (MEDIDATA), o que virá permitir uma consulta integrada aos processos de obras particulares.

○ **Cadastro da Publicidade**

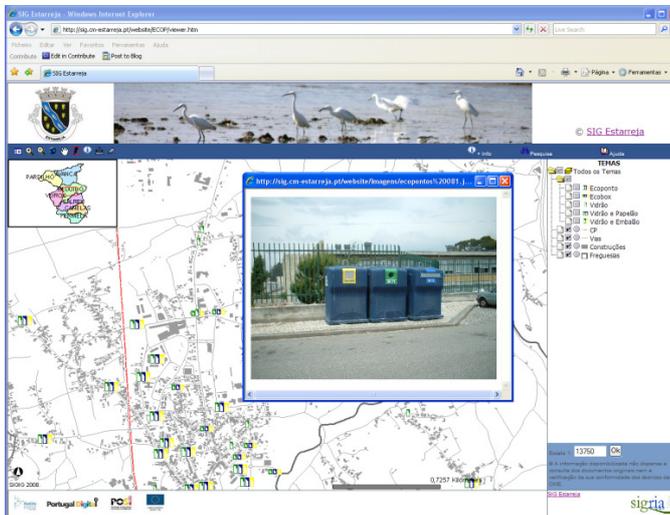
No âmbito do Projecto D (SIG) da Operação + Maria, foi definida a tarefa "ligação SIG/Aplicação publicidade", a qual pressupunha a criação de um webservice onde fosse possível visualizar a publicidade levantada e permitida a ligação entre as bases de dados SIG e Aplicação ERP Existente (AIRC/MEDIDATA).



Com a instalação em Novembro de 2009 das aplicações desenvolvidas no âmbito deste Projecto, esta tarefa foi já iniciada, prevendo-se a sua disponibilização aos restantes serviços (DOP e Sector de Fiscalização) no início de 2010.

○ **Actualizações de números de polícia, ecopontos e infra-estruturas**

Continuação da actualização de dados relativos a novos pedidos de números de polícia, ligações às redes de abastecimento de água e saneamento, expansões das referidas redes e colocação de novos ecopontos. A informação proveniente das divisões responsáveis é introduzida na base de dados com periodicidade mensal.



○ **Produção de Mapas Temáticos**

Foram realizados 66 Mapas Temáticos em resultado de solicitações externas (municípios e outros serviços da autarquia), através do Modelo n.º 213 (Produção de Mapas Temáticos) da Certificação da Qualidade. Constituem alguns exemplos a criação de imagens com percursos do BIORIA, trabalhos de toponímia, plantas cadastrais do Eco-Parque Empresarial e extractos de Planos Municipais de Ordenamento do Território.

○ **Outros Trabalhos**

- Elaboração do Cadastro das Empreitadas Municipais realizadas entre 2002 e 2009;
- Manutenção do Processo "Mapa Temático" decorrente do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Apoio ao Levantamento da Sinalética Vertical do Concelho (Construção da Base de Dados; Preparação da base de trabalho para o levantamento de campo; Correção diferencial dos dados levantados em GPS; Transformação dos dados para ambiente SIG; Configuração do ficheiro de simbolização; Trabalhos de Impressão).
- Apoio à Revisão do Plano Director Municipal – Este campo versou a preparação dos documentos, a que se refere o n.º 1 do artigo 86º (conteúdo documental) do DL 380/99 de 22 de Setembro e que fundamentam a proposta da estrutura de Ordenamento da Revisão do PDM, designadamente da nova versão mais actualizada (2009) das Plantas de Ordenamento e de Condicionantes.

Comissão Municipal de Trânsito (CMT)

- A Comissão Municipal de Trânsito (CMT), que incorpora representantes da **GNR, Bombeiros, SEMA e Assembleia Municipal**, para além de técnicos da Autarquia associados às questões das **Vias, Sinalização, Estacionamento, Equipamentos Urbanos, Urbanismo e Mobilidade e Acessibilidade**, tem como âmbito da sua acção a emissão de pareceres ou propostas, com carácter meramente consultivo e para consideração pelo Executivo Camarário, nos seguintes vectores:

- *Situações de Trânsito de origens várias – Municípes, Elementos da CMT, Executivo, Serviços técnicos, etc;*
- *Elaboração das propostas para a Postura Municipal de Trânsito, bem como das Posturas de Trânsito das Freguesias;*
- *Análise de projectos municipais ou de outras entidades, susceptíveis de impacto sobre as condições de Trânsito e de Mobilidade no espaço Concelhio;*
- *Promover a discussão entre diversos agentes e interesses comunitários – Serviços; Comércio; Indústria; Parque Escolar; Instituições; etc, nas questões associadas ao Trânsito e Mobilidade.*

A CMT, no decurso de 2009, realizou 12 reuniões de trabalho, à média de uma por mês, e efectuou 7 visitas ao terreno em diversos locais do Concelho e com o objectivo de uma observação e avaliação "in loco" das condições em análise. Foram formalmente analisadas **83 novas situações de trânsito** e das mesmas encaminhados pareceres ou propostas para o Executivo. Adicionalmente a CMT participou na análise e em reuniões de trabalho sobre projectos em curso ou em estudo, nomeadamente sobre a Escola Secundária de Estarreja, Rua Dr. Tavares da Silva e envolvente da praça Francisco Barbosa.

CULTURA

Casa Museu Egas Moniz

A Casa Museu Egas Moniz (Processo de visitas e consulta ao Centro de Documentação Egas Moniz) obteve a Certificação do Sistema de Gestão de Qualidade UNE-EN ISSO 9001:2000. No Processo Museu são asseguradas as actividades relacionadas com a promoção e realização de visitas à Casa Museu Egas Moniz e Centro de Documentação.

Estas podem ser realizadas presencialmente pelos visitantes e/ou Investigadores ou virtualmente, acedendo à plataforma da Casa Museu Egas Moniz disponível na página Web da mesma (<http://museuegasmoniz.cm-estarreja.pt>), sendo de notar um crescente pedido de registo para acesso ao acervo documental. As visitas são acompanhadas por um guia que efectuará toda a descrição (relato) do percurso, ou em alternativa podem ser usados MP3.

O total de visitas em 2009 entre 14 de Julho e 31 de Dezembro foi de 1693 (um aumento de 9,2% em relação ao mesmo período homólogo antes das obras), sendo que durante o período de abertura da Casa Museu Egas Moniz, entre os dias 14 e 18 de Julho, estas foram gratuitas. De realçar que as visitas a este espaço se dividem em visitas de públicos flutuantes, de estudo e visitas previamente calendarizadas, onde se verificou uma maior afluência do público sénior.

Durante o ano de 2009, foram realizadas diferentes acções de conservação preventiva no espólio da Casa Museu Egas Moniz, tendo em vista a preservação do seu espólio, nomeadamente:

- 2.a) Restauro de um contador hispano-árabe, com incrustações em marfim;
- 2.b) Restauro de armário Renascença;
- 2.c) Mesa de Refeitório D. João V;
- 2.d) Restauro de papel de parede da sala dos Retratos, Salão de Festas e Hall de Entrada da Casa Museu Egas Moniz.

Durante o ano de 2009, decorreram obras de beneficiação da Casa Museu, tendo sido encerrada ao público de Setembro 2008 a 13 de Julho de 2009. Houve a remodelação de alguns espaços da Casa Museu, nomeadamente a adaptação do centro de Documentação a Pólo de Leitura da Biblioteca Municipal de Estarreja.



Comemorações do 60º aniversário da atribuição do Prémio Nobel da Medicina ao Prof. Dr. Egas Moniz

No dia 27 de Outubro 2008 foi apresentado o programa das comemorações dos 60 anos da atribuição do Prémio Nobel a Egas Moniz e decorreu em 2009 com as seguintes actividades:

Espaços Ciência

Numa parceria com a Câmara Municipal de Estarreja, a Fábrica, Centro de Ciência Viva da Universidade de Aveiro dinamizou os seguintes "Espaços de Ciência":

Março: "Penso!... Logo Controlo" com João Paulo Cunha – IEETA, Universidade de Aveiro;

Abril: "A Química do Amor" com Paulo Ribeiro Claro, Departamento de Química da Universidade de Aveiro;

Maior: "Legionelas" com António Veríssimo do Departamento de Zoologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra;

Junho: "Mozart, Números e Simetrias", com Carlota Simões do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra;

Julho: "O Petróleo e Pesquisa em Portugal", com Rui Alves Vieira, Geólogo;

Setembro: "Planetas de um Sistema Solar", com Máximo Ferreira, do Centro de Ciência Viva de Constância;

Reedição de Obras integradas nas comemorações dos 60 Anos da Atribuição do Prémio Nobel a Egas Moniz

No mês de Julho foi apresentada a reedição fac-similada da obra "A Vida Sexual", da autoria de Egas Moniz, com prefácio e apresentação de Júlio Machado Vaz. No mês de Setembro foi apresentada a reedição fac-similada da obra "Confidências de um Investigador Científico" com apresentação de João Lobo Antunes, que na mesma ocasião proferiu a palestra "Egas Moniz ...Hoje".



Espectáculos

No dia 16 de Maio realizou-se o espectáculo Comemorativo do Dia Internacional dos Museus no Cine-Teatro de Estarreja com a Associação dos Antigos Tunos da Universidade de Coimbra.

No dia 18 de Julho, no âmbito do 41º Aniversário da Abertura da Casa Museu Egas Moniz, realizou-se o espectáculo "Serão na Casa do Marinheiro". A encenação de um

"Serão na Casa do Marinheiro" onde o Casal Egas Moniz "ofereceu" aos seus convidados música clássica, canto e poesia, bem como aspectos da cultura tradicional, com que mais se identificavam.

O espectáculo que contou com a participação de vários músicos estarrejenses e de várias associações como os A Pard'ilhós Ensemble, Grupo Poético de Aveiro, Grupo Etnográfico da Casa do Povo de Avanca, Grupo de Teatro da Casa do Povo de Avanca (GATA) e Grupo de Teatro do Clube Pardilhoense recreou o exemplo de um serão que Egas Moniz organizava habitualmente e que descreve na sua obra "A Nossa Casa".

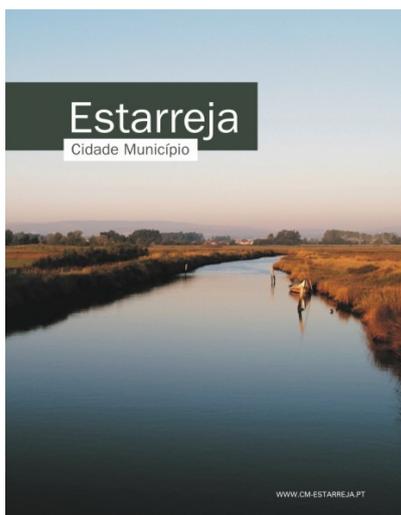
Em Novembro realizou-se um espectáculo integrado na 4ª Semana da Cultura Científica com o Show da Física para alunos do 3º ciclo e Secundário da Escola Secundária de Estarreja, que encheu por completo o Cine-Teatro. O Show da Física foi uma actividade de palco, onde se realizaram, de forma lúdica e divertida, diversas experiências laboratoriais. Tratou-se de uma viagem ao mundo da física, que visita temas como a óptica, termodinâmica, mecânica, electricidade e magnetismo. Alguns participantes foram convidados para subir ao palco e colaborar nalguns desafios.

Nos dias 24 e 31 de Outubro, no Auditório do Centro Paroquial de Avanca, foi apresentada a opereta a "Nossa Aldeia", da autoria de Egas Moniz, pelo Grupo "A GATA" – Grupo Amador de Teatro, onde de uma forma teatralizada foi possível recuar a 1922 e à forma singela como Egas Moniz via e gostaria de ver a "sua aldeia". Em Dezembro, a apresentação da peça decorreu no Cine-Teatro.

Publicações

"Estarreja – Cidade Município"

"Estarreja – Cidade Município" é o título do livro apresentado pela Câmara Municipal, durante as comemorações do IV Aniversário da Elevação de Estarreja a Cidade. O resumo desta obra faz a sua própria apresentação: *"Abrangendo uma parte da Ria de Aveiro e localizado muito próximo do Oceano Atlântico, o concelho de Estarreja concilia trilhos ou percursos pedestres, parques, património natural, arquitectónico, cultural e gastronómico, com indústria e tecnologia. Com uma actividade cultural intensa, o concelho do Prémio Nobel da Medicina, Egas Moniz, é hoje um dos mais desenvolvidos do centro de Portugal"*. Sete autores escrevem sobre as sete freguesias do município: Álvaro Garrido (Beduído), Edgard Panão (Fermelã), Joaquim Lagoeiro (Veiros), José Bento (Pardilhó), Manuel Matos (Avanca), Miguel Valente (Canelas) e Sérgio Paulo Silva (Salreu), onde a imagem caracterizadora do tempo corporiza os textos apresentados.

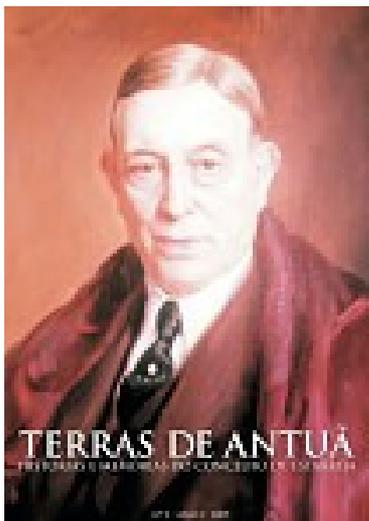


Revista “Terras do Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja”

Em 14 de Novembro, por ocasião dos 490 anos da outorga do Foral à Vila de Antuã, por D. Manuel I, a Câmara Municipal apresentou o terceiro número da Revista **“Terras do Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja”**. De publicação anual, a Revista pretende ser *“veículo de divulgação e de discussão da memória colectiva; local onde aqueles que se dedicam ao estudo da história possam editar os seus estudos; incentivo para que mais e melhores trabalhos de investigação possam surgir; meio de angariação de uma base iconográfica, impedindo assim o desaparecimento definitivo de um sem número de documentos gráficos e fotográficos”*, como refere no editorial, o seu director, o Dr. Delfim Bismarck.

António Augusto Silva, António Vítor N. de Carvalho, Delfim Bismarck Ferreira, Diana Cunha & Susana Temudo Silva, José Augusto Tavares Gurgo e Cirne; Marco Pereira, Margarida Castro, Maria Clara de Paiva Vide Marques; Maria Manuel Vilhena Barbosa, Rosa Maria Rodrigues, Teresa Cruz Tubby e Valter Santos são os autores que assinam os artigos desta edição.

Ao longo de 260 páginas, a Revista compila uma dezena de artigos sobre a história do concelho estarrejense: “Jornais e Jornalistas na Terra da Marinha até 1925”; “A Construção Naval no Norte da Ria de Aveiro: da área de influência do Concelho de Estarreja ao Bico da Murtosa”; “Casa dos Morgados de Santo António da Praça, em Estarreja”; “A chegada da energia eléctrica ao Concelho de Estarreja: 1925-1930 - Breves apontamentos históricos”; “Episódio da Vida Política de há cem anos”; “Invasões Francesas nos Concelhos de Estarreja e Murtosa”; “As conversas com a Tia Rosa”; “Retábulo da Capela de Santa Bárbara em Beduido”; “Manuel Firmino D’Almeida Maia”; “Egas Moniz – O Prémio Nobel”; “Familiares do Santo Ofício relacionados com Estarreja”; e o “Concelho de Estarreja e os seus emigrantes entre os anos 1882 e 1887”.



Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira

Pese propriedade da Fundação com o mesmo nome e interligando os Municípios de Estarreja e da Murtosa, articulou-se a sua actividade com a programação municipal.

BIBLIOTECA MUNICIPAL



A Biblioteca Municipal de Estarreja integra-se na Rede Nacional de Leitura Pública. Resulta do Contrato-Programa celebrado entre o IPLB (Instituto Português do Livro e das Bibliotecas), actual Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas (DGLB), e a Câmara Municipal de Estarreja. Em 2009 alargou a sua acção com a abertura de dois Pólos de Leitura: em Pardilhó (na Quinta do Rezende) e em Avanca (na Casa Museu Egas Moniz).

Chegando mais perto e a mais pessoas, concretiza a promoção da educação, da cultura, da informação e do lazer em torno do livro e da leitura, de modo tendencialmente gratuito e universal. Paralelamente, o Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) foi desenvolvido com um apoio técnico, humano e tecnológico, mais próximo estando criadas todas as condições para a constituição do catálogo colectivo esteja disponível para a Rede de Bibliotecas Escolares do Município de Estarreja.

Serviço interno – aquisições e tratamento documental

A constituição de um fundo documental que possa dar resposta às exigências de um público diversificado é um processo em contínua realização e sempre inconclusivo. Acompanhar as novidades editoriais, dar resposta às sugestões dos utentes e colmatar as lacunas existentes nalgumas áreas da produção científica, literária e artística, é algo que exige um esforço financeiro importante, para além de um trabalho atento de estudo mercado e selecção permanente. O fundo documental da Biblioteca Municipal existente em 31/12/2009 é de 24.543 volumes.

Volumes adquiridos em 2009:

Monografias

TOTAL	Adultos					Infantil		
	Total	Ficção	Não Ficção	Fundo Local	Livro Antigo	Total	Ficção	Não Ficção
1245	503	300	203	11	0	742	712	30

Outros documentos

Periódicos	Áudio	Audio-visuais	Electrónicos
102	16	22	0

Serviço Externo

1. Cartões de Leitor e Inscrições

A Biblioteca Municipal conta actualmente com 5405 inscritos, tendo em 2009 mais 332 novos inscritos, sendo que o número de utentes a realizar empréstimos foi de 1253.

Totais de utentes inscritos							
TOTAL	0-12 anos de idade		13-17 anos de idade		18 ou mais anos de idade		Sem idade definida
	H M	H	H M	H	H M	H	
5405	659	315	778	383	3803	1466	165

"Cartões de Leitor"							
Utilizados pelo menos uma vez em 2009							Emitidos pela primeira vez em 2009
TOTAL	0-12 anos de idade		13-17 anos de idade		18 ou mais anos de idade		
	H M	H	H M	H	H M	H	
1253	231	107	168	63	854	239	332

2. Empréstimo domiciliário

2.1 Pedidos de empréstimo em 2009 (um pedido compreende um ou mais documentos).

TOTAL	0-12 anos de idade		13-17 anos de idade		18 ou mais anos de idade	
	H M	H	H M	H	HM	H
11137	2564	1265	970	496	7603	1859

Registou-se um aumento de 37,1% em relação a 2008, com grande incidência na faixa etária mais elevada, bem como ao projecto itinerante BAUBAU.

2.2. Documentos emprestados em 2009 (resultante dos pedidos de empréstimo)

MONOGRAFIAS (volumes)							
TOTAL	Adultos				Infantil		
	Total	Ficção	Não Ficção	Fundo Local	Total	Ficção	Não Ficção
11489	7461	3487	3981	0	4028	3501	527

Outros Documentos			
TOTAL	Áudio	Audio-visuais	Electrónicos
1663	360	1291	12

3. Actividades de animação e extensão cultural

3.1. Serviço Educativo e de Animação Infanto-Juvenil

A BME, com o objectivo de promover a actividade lúdica da criança/jovem, funciona como um centro de recursos de suporte à dinamização de projectos pedagógicos direccionados para todos os públicos, incidindo principalmente sobre o público infanto-juvenil. Desde 2005 que a BME tem procurado consolidar o papel de espaço lúdico e formativo com uma programação diversificada, motivante e exigente, orientada e executada por agentes educativos especializados, de modo a promover actividades de natureza interdisciplinar e multicultural.

Para além da articulação entre a BME e os Jardins-de-Infância/Escolas privados e públicos, bem como com entidades afectas à Câmara Municipal, as acções estão direccionadas para todos em geral, independentemente do seu local de residência. É de salientar, igualmente, a participação de crianças, jovens e adultos da CERCIESTA nas acções desenvolvidas, no sentido da promoção da inclusão bem como de outras instituições de carácter social.

Em 2009 foram realizadas as seguintes acções:

3.1.1 Hora do Conto

Actividade de animação da leitura destinada a todos que queiram participar, independentemente da sua idade. Realiza-se na Biblioteca Municipal ou nos equipamentos que a solicitem. Em 2009, realizaram-se 167 sessões que contaram com 1260 participantes.

3.1.2 Ateliers

O projecto "Cantinho de Arte III" é constituído por um conjunto de actividades destinadas a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos, que se realizam às quartas e

sextas-feiras na Biblioteca Municipal. O projecto "Cantinho d' Arte IV" é destinado a crianças e jovens dos 10 aos 15 anos e realiza-se às terças e quintas-feiras, na Biblioteca Municipal. Foram dinamizados 13 ateliers, realizando-se 57 sessões que contaram com 102 participantes.



3.1.3 Projecto *Férias In BME*

Conjunto de actividades que decorrem nas interrupções escolares do Natal, Páscoa e Férias de Verão. Estas actividades destinam-se a crianças e jovens dos 6 aos 15 anos. Realizaram-se 41 sessões com 42 participantes.

3.1.4 Projecto *Telas Habitadas (I e II)*

Conjunto de actividades que têm como base uma tela, destinadas a crianças e jovens dos 7 aos 15 anos e acontecem no último sábado de cada mês, das 10h às 12h, na Biblioteca. Foram dinamizadas 12 sessões, tendo participado 32 elementos.



3.1.5 Prolongamentos dos Jardins-de-infância da rede pública

Conjunto de actividades dirigidas às crianças que frequentam o prolongamento de horário nos Jardins-de-Infância públicos do Município. Acontece na Biblioteca, tendo-se realizado 15 sessões que contaram com 80 participantes.

3.1.6 Projecto *BAUBAU*

Actividade de itinerância onde, semanalmente, a Biblioteca sai à rua, levando livros às crianças entre os 3 e os 6 anos, dos Jardins-de-Infância públicos, das Freguesias da Zona Sul do Concelho, e creche da Associação Humanitária de Salreu. Os livros podem ser requisitados pelas crianças mediante a apresentação do seu cartão de leitor. Foram feitas 28 viagens, tendo participado 150 crianças e efectuado 452 empréstimos.

3.1.7 Projecto *Sénior In... BME (I e II)*

Conjunto de actividades de expressão plástica em tela destinadas a adultos com mais de 55 anos. Participaram 14 pessoas durante 32 sessões.

3.1.7 Projecto *Espaço d'Estudo (I e II)*

Esta iniciativa realiza-se na sala de actividades ao apoio a trabalhos de grupo e/ou individual. Destina-se a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos e acontece às terças e quintas-feiras. Realizaram-se 25 sessões, tendo participado 70 estudantes.

3.1.8 Outras actividades

- **Mostra d'Artes** – 3 sessões, 150 participantes;
- **Serviço de Baby Sitting/O.T.L. na Biblioteca (Parceria com o Cine Teatro)** – 1 sessão, 7 participantes;
- **Projecto *Teatro & Multimédia (Parceria com o FDTI)*** – 8 sessões, 12 participantes (incluiu uma visita ao Cine Teatro e a apresentação final de uma peça de teatro para as famílias e restante comunidade);
- **Ateliês de Frequência Livre (Comemoração de Efemérides)** – 52 ateliês, 525 participantes;
- **Biblioteca Fora d'Horas** (uma noite na BME – 9 de Junho) – 14 participantes, dos 6 aos 14 anos;
- **Bibliopaper da Leitura (integrado nas comemorações da Semana da Leitura na BME)** – 3 sessões, 84 participantes;
- **Comemorações do V.º Aniversário da BME:**
 - Ateliês de Pinturas Faciais e Tererés – 1 sessão, 14 participantes;
 - Tardes de Cinema – 2 sessões, 80 participantes;
- **II Semana da Protecção Civil** – 3 sessões, 84 participantes;
- **Sessão de Hábitos Saudáveis de Higiene (Grupo Ciência Divertida)** – 1 sessão, 10 participantes;
- **Sessão de Música para Creche (Grupo Foco Musical)** – 1 sessão, 22 participantes;

3.2. Programa de Itinerâncias culturais da DGLB

- **Contapetes** – Timagisto – *sessão de contos*;
- **O Museu da biblioteca do Senhor B.** – João Lizardo – atelier;
- **Diz-me quem és, dir-te-ei o que lês** - Andreia Brites e Sérgio Letria - atelier.

3.3. Exposições

- **Leonardo Coimbra: O Tribuno e o Filósofo;**
- **Padre António Vieira: os passos de um génio;**

- **Exposição de Trabalhos dos Alunos das Escolas do Concelho - VIII Semana do Ambiente;**
- **O périplo do olhar** - Pintura de João Girão;
- **Viver a Biblioteca II** - Exposição de trabalhos dos alunos das actividades pedagógicas que decorreram na Biblioteca Municipal de Estarreja durante o ano lectivo 2008/09;
- **A Exposição de Pintura Táctil "Tocar, Sentir e Imaginar..."** – Pólo de Leitura de Avanca;
- **A vida, os bombeiros** – Fotografia de Raul Cardoso;

3.4. Outras acções

- Padre António Vieira: os passos de um génio – palestra;
- 2º Encontro de Literatura Infanto-Juvenil "A Crítica da Crítica"
- II Feira do Livro.

ANIMAÇÃO CULTURAL

As actividades de Animação Cultural desenvolvidas no Município de Estarreja durante o ano de 2009 pretenderam ser transversais e abrangentes, de forma a interagir com diferentes públicos, sensibilidades e correntes artísticas.

CARNAVAL 09

Miguel Guerreiro (vencedor do programa "uma Canção para Ti") e Miguel Silva, foram as figuras de destaque no Carnaval Infantil, onde com a sua alegria contagiante conseguiram encantar os cerca de 1.100 figurantes de 11 escolas e associações do Concelho de Estarreja, que encenaram temas e reviveram histórias do imaginário infantil, ou recriaram temáticas relacionadas com vivências do quotidiano.



Deve realçar-se a participação da Fanfarra Káustica na abertura dos cursos do Carnaval 09, que com música e uma animação muito peculiar, encheram de som e brilho o centro da cidade. Ao lado dos reis José Carlos Pereira e José Carlos Malato, os mais de mil figurantes das 4 escolas de samba e 11 grupos apeados e 1 grupo de

passerelle encheram de brilho, som, fantasia, euforia, criatividade e colorido este evento, que faz sair à rua milhares de pessoas para tornar esta actividade ainda mais rica de encantos.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO, DA CIDADE E DO MUNICÍPIO DE ESTARREJA

As Festas de Santo António da Cidade e do Município de Estarreja realizaram-se de 05 a 14 de Junho tendo tido como momentos marcantes não só a presença de espectáculos musicais como **Quim Barreiros, Toada Coimbrã, Amsterdam Klezmer Band, SonJovem, Pardilhó Jazz e João Pedro Pais** que pautaram estas Festas pela inequívoca qualidade musical, pelo reviver de grandes êxitos de projectos musicais do panorama artístico nacional. Paralelamente às exposições que estiveram patentes durante este período, deve destacar-se a mostra de Pintura Colectiva do Atelier do Centro Recreativo de Estarreja, bem como as actividades de índole desportiva com a presença de Associações desportivas do Concelho.

Deve igualmente realçar-se a presença das Associações do Concelho de Estarreja neste evento nomeadamente nas Tasquinhas Tradicionais, nas Marchas de Santo António, no Desfile Etnográfico, no Encontro de Bandas Filarmónicas, no Festival de Folclore bem como no Mercado Antigo (réplica encenada do anos 20/40 de século passado) que, com as suas actuações e encenações, propiciaram momentos de elevado sentido estético e retrataram de uma forma muito peculiar momentos que perduram na memória colectiva.



A homenagem ao patrono destas festas foi pautada, no denominado "Dia do Município", não só pelas cerimónias religiosas, mas pela homenagem a título póstumo ao Dirigente Alfredo Mortágua ao Padre Valente e à Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes. Nesta cerimónia foram ainda entregues votos de louvor a 20 atletas que se haviam sagrado campeões nacionais, foram distinguidos os funcionários que completaram 25 anos de serviço na autarquia, bem como os que passaram à situação de aposentados.

FESTARREJA 09

FESTA DAS ARTES E DA JUVENTUDE

O FESTARREJA – Festival das Artes e da Juventude ocorreu no período de 19 a 25 de Setembro tendo-se centralizado o seu programa nos espectáculos musicais, nomeadamente os concertos do **Quem é o Bob, Ana Free, Bandas de Garagem, X-Wife e Kumpania Algazarra** que proporcionaram momentos de vários tipos musicais. Paralelamente decorreu o **8º Festival de Samba de Estarreja** (organizado pela Escola de Samba Vai Quem Quer), que contou com a presença de escolas de samba de diferentes pontos do país, onde os ritmos brasileiros foram uma constante.



Os desportos radicais (torneio de paintball na Casa Museu Egas Moniz) e provas desportivas (com o 1º passeio de Bioria em Kayak pelas Ribeiras de Veiros, que teve como objectivo dar a conhecer o património natural do Concelho), bem como os workshops orientados por João Vidal Lemos, completaram este programa vocacionado para um público mais jovem.

CINE-TEATRO MUNICIPAL

O CTE (Cine-Teatro de Estarreja) encerrou o ano de 2009 com novo recorde de audiências: 30355 espectadores. Assim, o CTE revelou um crescimento de 7% no número de espectadores face a 2008, ultrapassando a barreira dos 30000 espectadores (facto tão mais relevante quando considerado o número de habitantes do concelho de Estarreja – 28182 censos 2001) e acumulando já mais de 120000 espectadores desde a reabertura do espaço em 2005.



Este crescimento deve-se sobretudo a um aumento do número de espectadores de eventos na sala principal (com um acréscimo de 10% face a 2008) a que não é alheio a consolidação de eventos como o Só(R)Rir, 100Cenas, EstarreJazz ou os Concertos Íntimos; mas também a realização da 1ª edição do Festim – Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo (em parceria com a D’Orfeu).

Também as sessões de cinema tiveram um grande acréscimo no número de espectadores (+58%) apesar de se terem realizado um menor número de sessões, o que provocou o desde sempre mais elevado número médio de espectadores por sessão. Os eventos do Bar (Café-Concerto) decresceram em número e espectadores, o que se espera vir a contrariar com uma nova filosofia de programação e dinamização desse espaço a implementar em 2010.

O Cine-Teatro em 2009

A sala de espectáculos e casa de cultura propôs em 2009 uma extensa programação, regular, diversificada e de qualidade, de destaque regional, e por vezes até nacional. A programação de espectáculos é o aspecto mais relevante para o público. Visando o desenvolvimento de públicos (sua captação, qualificação e fidelização), a programação do Cine-Teatro contou prioritariamente com propostas culturais enriquecedoras ao nível individual e colectivo (evitando pactuar exclusivamente com a facilidade de determinados produtos culturais, ainda que assumam largas audiências), devidamente complementadas com actividades paralelas (workshops, colóquios, exposições, etc.).

Esta programação, apesar de aparentemente aleatória, tenta ser realizada com sentido de oportunidade, e sempre que possível integrada em redes de programação que permitam racionalizar os custos envolvidos. Assim, evitando que a programação não seja apenas uma manta de retalhos sem sentido, promove no Cine-Teatro a realização dos seguintes principais eventos ao longo do ano:

Concertos Íntimos

Ciclo de três grandes concertos nos meses de Janeiro, Março e Abril por onde já passaram Sérgio Godinho, Sara Tavares e Jorge Palma em 2007, e Clã, The Gift e Camané em 2008. Em 2009 contou com as presenças de Madredeus, Paulo de Carvalho e Ana Moura.



Bandas em Concerto

Projecto desenvolvido em parceria entre o Cine-Teatro de Estarreja e a Direcção Regional de Cultura do Centro que visa desafiar as Bandas Filarmónicas para se apresentarem em concerto, em algumas das salas de referência da nossa região demonstrando, primeiro, que o mundo da música é um só e, depois, que não é

possível pensar o enriquecimento cultural do país sem acompanhar de perto, com dedicada atenção, o seu trabalho.

No âmbito deste projecto foram apresentados seis concertos no Cine-Teatro de Estarreja nos meses de Janeiro, Fevereiro, Maio, Outubro e Novembro de 2009, com uma média de 75 espectadores por sessão, valor que se espera venha a aumentar com a consolidação futura do projecto.

Só(r)Rir – Festival de Humor

Em 2009, este Festival de Humor na sua quarta edição desde 2006, manteve praticamente o mesmo número de espectadores da edição do ano anterior de 2008 (menos 1%), ano em que se tinha verificado um acréscimo de 29% de público face a 2007 (mais 64% face a 2006). O Festival revela assim ter atingido alguma maturidade no que toca à captação de público.

Festival de Música(s) Sirenes

Em 2009 realizou-se a segunda edição do Festival S.I.R.E.N.E.S., um Festival de Música(s) que visa ser uma mostra de sonoridades singulares no panorama artístico. Precisamente por isso o festival adopta a sigla S.I.R.E.N.E.S. - Soluções Irreverentes Revelam Ao Espectador Novos Estilos Sonoros. O Festival Sirenes veio colmatar uma oferta mais jovem, uma vez que o ciclo Concertos Íntimos amadureceu o seu cartaz tornando-se dirigido a um público mais adulto.

100Cenas – Mostra de Teatro e Dança

Em 2009 realizou-se a primeira edição do 100Cenas, herdeiro do FesTeatro – Festival de Teatro, que evoluiu para uma maior interdisciplinaridade de artes performativas, tornando-se um evento ainda mais transversal, sem perder de vista a qualidade e inovação das propostas apresentadas.

Fruto desta abertura, e da realização de um espectáculo com a participação da comunidade (cerca de 100 crianças no coro de José e o Deslumbrante Manto de Mil Cores), o 100Cenas registou em 2009 um acréscimo de 33% de público face à edição de 2009 do FesTeatro.

EstarreJazz – Festival de Jazz de Estarreja

Em 2009 o EstarreJazz ficou marcado pela presença da Orquestra de Jazz de Matosinhos e do duo Carlo Bica – João Paulo Esteves da Silva. Independentemente da existência de cabeças de cartaz mais ou menos sonantes, este Festival tem-se pautado por uma muito boa qualidade das propostas apresentadas e pela realização de um Workshop, que diferencia positivamente este evento no panorama dos festivais de jazz, já que é dos poucos a apostar nesta componente formativa.

O Workshop é de participação livre, embora encontre no tecido dos músicos das históricas Bandas Filarmónicas o seu filão, tornando-se por isso também motor de inspiração e mudança de mentalidades, não só através da indirecta criação de público espectador do Jazz, mas sobretudo na formação de praticantes do Jazz.

O Festival tem vindo a evoluir no que toca à adesão de público, registando uma evolução favorável no número médio de espectadores nos eventos do auditório principal, que em 2009 foi de mais 24% que em 2008 (em 2008 contou-se com mais 15% que em 2007, e em 2007 com mais 58% que em 2006).

OuTonalidades

Integração do Bar CTE no circuito de música ao vivo nos bares, uma parceria do Cine-Teatro com a D'Orfeu – Associação Cultural, que se inicia em Outubro e prolonga até Dezembro. Este evento possibilita o envolvimento de espaços como cafés-concertos e bares associativos num projecto que dá espaço à música ao vivo e visibilidade a inúmeros projectos artísticos, com um efeito multiplicador de novas oportunidades culturais para promotores e artistas.

Em 2009 marcaram presença no palco do Bar CTE vários grupos de origem Galega num inédito intercâmbio luso-galaico resultante da parceria com a Rede Galega de Música ao Vivo, com o decisivo apoio da AGADIC – Axencia Galega das Industrias Culturais, criando-se um roteiro único de espaços e grupos portugueses e galegos.

Não obstante a forte aposta na programação 2009 do OuTonalidades, registou-se um acentuado decréscimo de público, que no cômputo geral das actividades do ano inteiro no Bar (das quais o OuTonalidades representa a grande maioria) se reflectiu em menos 50% de público que em 2008. Espera-se vir a contrariar esta tendência com uma nova filosofia de programação e dinamização deste espaço a implementar em 2010, que passa por um horário mais alargado do serviço.

Público Infantil / Familiar e Sénior

Procurando atingir todo o tipo de público, no primeiro domingo de cada mês promove-se um evento para a infância / família, e no terceiro domingo um evento dirigido ao público sénior. Eis algumas referências dos eventos infância/ família mais emblemáticos realizados nesta programação em 2009:

- FEV **01** DANÇA | **UMA BAILARINA...** DE ALDARA BIZARRO
- MAR **08** TEATRO | **GOLULÁ** CIA GALITOOON (GALIZA)
- ABR **05** **HISTÓRIA DE UMA GAIVOTA E DO GATO QUE A ENSINOU A VOAR** TEATRO ART'IMAGEM
- MAI **03** MUSICAL | **JOSÉ E O DESLUMBRANTE MANTO DE MIL CORES**
- OUT **04** MARIONETAS | **À PROCURA DO Ó-Ó PERDIDO** LUA CHEIA TEATRO PARA TODOS
- NOV **01** DANÇA | **PERSONAGENS DE ÁGUA** DE ALDARA BIZARRO
- DEZ **01** PATINAGEM | **BRANCA DE NEVE NA FLORESTA ENCANTADA**

Serviço Educativo

O Cine-Teatro, além dos espectáculos e da exibição de filmes, desenvolve um conjunto de actividades reunidas sob o mote de Serviço Educativo, que se pretendem impulsionadoras de um mais consistente desenvolvimento de hábitos culturais.

O Serviço Educativo tem por finalidade desenvolver hábitos culturais através de estratégias lúdico-pedagógicas. A partir do conceito, do espaço e da programação do Cine-Teatro, este serviço pretende estimular competências criativas, críticas e expressivas no mundo das artes para novos públicos. A Formação Contínua de

Teatro/ Expressão Dramática, a realização de Workshops, Visitas Guiadas, etc. são alguns exemplos dessas actividades, para além dos espectáculos e exibição de filmes que regularmente são propostos a estes novos públicos.

Neste âmbito foram desenvolvidos diversos projectos de arte comunitária que, por terminarem com a apresentação de espectáculos sob a batuta de profissionais da área, tiveram grande impacto não só ao nível mediático, mas sobretudo ao nível social.

Em 2008 foi estabelecida a parceria com a Escola Padre Donaciano de Abreu Freire para a concretização do Projecto Respira, que contou com ensaios a partir de Novembro de 2008, culminando com apresentações públicas em Fevereiro de 2009. O Projecto Respira consiste na criação de um espectáculo de dança, por artistas e jovens da comunidade escolar, sob orientação da coreógrafa Aldara Bizarro. Com este projecto procura-se uma abordagem poética do corpo, envolvendo alunos e professores na criação artística através de uma proposta genuína de partilha e pesquisa.

O início do mês de Maio de 2009 também ficou marcado com um espectáculo de comunidade por excelência. A acompanhar o elenco principal do musical José e o Deslumbrante Manto de Mil Cores cerca de 100 crianças da região construíram um coro e moldura humana inigualável, num espectáculo que constituiu assim uma experiência formativa gratificante para todos estes participantes.



No final do mês de Maio o palco seria ocupado pela encenação d' O Principezinho adaptação da obra de Antoine de Saint-Exupery por parte de uma turma da Escola Padre Donaciano de Abreu Freire, com o apoio da equipa do Cine-Teatro.

Conclusão

Desde a sua reabertura em 2005, o Cine-Teatro tem conseguido desenvolver uma actividade regular, consistente e com uma crescente captação de públicos. A marca qualidade, a par com a regularidade de apresentação de propostas é o ponto fundamental não só da captação de público, mas também da sua qualificação e fidelização. Acresce a oferta de actividades paralelas (workshops, colóquios, exposições, etc.) que tem por finalidade precisamente desenvolver hábitos culturais através de estratégias lúdico-pedagógicas.

O Cine-Teatro de Estarreja é para todos, embora não seja, evidentemente, para todos ao mesmo tempo. A oferta é variada e diversificada visando precisamente atingir diversos públicos-alvo diferentes em momentos também eles diferenciados.

Têm-se realizado inúmeros eventos entre sessões de cinema e espectáculos de diferentes formas de arte de palco, seja o teatro, a música, a dança, o novo circo, incluindo as diferentes facetas de cada uma destas áreas – da produção amadora à vanguarda, do tradicional ao erudito, do clássico ao contemporâneo, e envolvendo regularmente as colectividades locais.

O Cine-Teatro reforça Estarreja no mapa cultural nacional e são exactamente cada vez mais as cidades médias, que revelam capacidades de uma apropriação justa das suas iniciativas, as fomentadoras da cultura como um motor de desenvolvimento integrado e sustentado, transversal a todos os sectores da sociedade.

GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

“Gerir eficazmente os recursos e serviços autárquicos no melhor interesse das populações do concelho de Estarreja.” É com esta imagem que se inicia a descrição da missão da unidade orgânica. A concentração proficiente de esforços no colectivo pressupõe a concatenação dos contributos individuais.

A Divisão Económica e Financeira (DEF) tem como missão assegurar a gestão dos recursos financeiros do Município para o que dispõe de competências para todas as cobranças e pagamentos de todo o Município, bem como a gestão orçamental e patrimonial.

No âmbito das suas competências, a DEF coordenou, planificou e desenvolveu de forma integrada as actividades que se enquadram nos domínios da gestão económica, financeira e patrimonial de acordo com os recursos existentes, nomeadamente na elaboração dos projectos dos documentos de gestão previsionais, no controlo e execução dos mesmos e na elaboração e apresentação da prestação de contas e do relatório de gestão, coligindo todos os documentos facultados pelos restantes Departamentos e demais Serviços Municipais.

Integrada nos serviços de Administração Geral, a Divisão Económica e Financeira incorpora, os seguintes serviços:

- **Secção de Contabilidade (SCONT);**
- **Tesouraria (TES)**
- **Secção de Aprovisionamento e Gestão Administrativa de Fornecimentos (SAGAF);**
- **Serviço de Património (SPAT) e**
- **Sector de Desenvolvimento Económico, Planeamento e Controlo Financeiro (SDEPCF)**

Contabilidade

Tem como função primordial, assegurar os correctos e integrados registos contabilísticos (contabilidade orçamental, contabilidade patrimonial e contabilidade de custos), de forma a que a organização detenha uma correcta, coerente, completa, integrada e fidedigna informação contabilístico-financeira.

Compete à Secção de Contabilidade, essencialmente:

- ▶ Assegurar a gestão das contas correntes, de fundo de maneo e de fornecedores, suportada por reconciliações;
- ▶ Promover os registos e procedimentos contabilísticos dos factos patrimoniais e das operações de natureza orçamental, inerentes à constituição de proveitos, à arrecadação de receitas municipais e à realização de despesas, verificando o cumprimento das normas e da legislação em vigor e nos termos do modelo de gestão estabelecido, bem como, organizar o respectivo arquivo documental;
- ▶ Assegurar a regularidade financeira e supervisionar o cumprimento das normas de contabilidade e finanças locais;

- ▶ Desenvolver as acções necessárias ao acompanhamento e ao controlo do cumprimento das metas orçamentais, elaborar relatórios de avaliação e promover a introdução de medidas de reajustamento sempre que se verifique a ocorrência de desvios entre o programado e o executado.

Com base nas competências que lhe estão cometidas e atendendo aos de maior relevância para actividade desenvolvida pela Secção de Contabilidade, esta efectuou registos diários que se traduzem em número/ volume de documentos processados, expressos nos quadros seguintes:

Actividades	2007	2008	2009
Proposta de cabimento	3.632	3.949	3.772
Requisição externa de despesa	1.302	1.552	1.379
Requisição externa contabilística	2.356	2.544	2.480
Estornos	494	716	654
Tratamento de Facturas de Fornecedores	6.178	7.398	6.208
Ordens de pagamento orçamental	4.577	4.797	4.455
Ordens de pagamento gerais orçamentais	887	784	842
Ordens de pagamento gerais colectivas	7	6	3
Ordens de pagamento de Tesouraria	481	678	859
Reposições de ordens de pagamento de facturas	24	29	25
Reposições de ordens de pagamento gerais	2	0	1
Cadernetas p/ pagamentos/ carta-cheque	219	217	110
Cadernetas p/ pagamentos por transferência bancária	0	43	198
Cheques emitidos	3.536	2.917	1.437
Documentos de receita	1.354	1.470	1.143
Anulação de documentos de receita individuais	2	4	8
Notas de lançamento	192	450	508
Elaboração de Conta de Gerência - Prestação de Contas	1	1	1
Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP)	1	1	1
Alterações orçamentais	14	10	14
Diários de despesa	260	260	260
Diários de receita	260	260	260

Numa perspectiva de evolução anual e procurando evidenciar os itens com maior variação, apresenta-se o próximo quadro comparativo dos registos apurados no ano 2009 face aos registos relativos ao ano 2008.

Actividades	2008	2009	Variação	
			Nominal	%
Proposta de cabimento	3.949	3.772	-177	-4,48%
Requisição externa de despesa	1.552	1.379	-173	-11,15%
Requisição externa contabilística	2.544	2.480	-64	-2,52%
Estornos	716	654	-62	-8,66%
Tratamento de Facturas de Fornecedores	7.398	6.208	-1.190	-16,09%
Ordens de pagamento orçamental	4.797	4.455	-342	-7,13%
Ordens de pagamento gerais orçamentais	784	842	58	7,40%
Ordens de pagamento gerais colectivas	6	3	-3	-50,00%
Ordens de pagamento de Tesouraria	678	859	181	26,70%
Reposições de ordens de pagamento de facturas	29	25	-4	-13,79%
Reposições de ordens de pagamento gerais	0	1	1	na
Cadernetas p/ pagamentos/ carta-cheque	217	110	-107	-49,31%
Cadernetas p/ pagamentos por transferência bancária	43	198	155	360,47%
Cheques emitidos	2.917	1.437	-1.480	-50,74%
Documentos de receita	1.470	1.143	-327	-22,24%
Anulação de documentos de receita individuais	4	8	4	100,00%
Notas de lançamento	450	508	58	12,89%
Elaboração de Conta de Gerência - Prestação de Contas	1	1	0	0,00%
Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP)	1	1	0	0,00%
Alterações orçamentais	10	14	4	40,00%
Diários de despesa	260	260	0	0,00%
Diários de receita	260	260	0	0,00%

Da análise dos quadros anteriores, é de realçar a evolução verificada nos pagamentos efectuados por meios electrónicos, especificamente através de transferência bancária. Verifica-se que foram emitidas **198** Cadernetas de Pagamento para Transferências Bancárias e Interbancárias, o que corresponderam a **2663 OP** pagas por esta modalidade. De notar que o número de pagamentos efectuados por esta via sofreu um grande crescimento durante o 2º Semestre de 2009, com a generalização da entrega por parte dos fornecedores e outros credores do respectivo NIB.

Analisando o quadro anterior, verifica-se, relativamente ao ano 2008, um aumento na ordem dos 360,47% na emissão de cadernetas de transferência bancária, contra uma diminuição de 49,31% na emissão de cadernetas de cheques.

Reforça-se ainda que esta nova metodologia permitiu a redução de custos por via de um muito menor recurso à emissão de cheques. Esta redução tem reflexo em menores custos bancários e menores custos administrativos resultantes do elevado nível de desmaterialização conseguido e da menor afectação de recursos humanos à realização desta tarefa.

Ainda no âmbito do trabalho desenvolvido pela **Secção de Contabilidade** é de realçar a metodologia utilizada para o tratamento dos movimentos relacionados com as existências, que assenta nos seguintes procedimentos:

- As notas de lançamento relativas a entradas e saídas de stock são geradas pelo Armazém;
- Posteriormente, com base nos respectivos documentos de suporte, são conferidas pela secção de contabilidade;

- No ano 2009, foram conferidas **6090** Notas de Lançamento relativas a movimentos de existências.

No âmbito da área fiscal, é de realçar igualmente a implementação de circuito de informação que permita uma correcta análise e posterior contabilização dos **Serviços de Construção Civil** adquiridos pelo Município, de forma a dar cumprimentos ao disposto no Decreto-Lei n.º 21/2007, de 29 de Janeiro. Tal implementação assentou na elaboração de manual de procedimentos e configurações na aplicação informática de contabilidade, encontrando-se plenamente consolidado.

Por último, e com vista a apoiar no **Acompanhamento Financeiro /Endividamento** da Autarquia, foram elaborados, pela Secção de Contabilidade, relatórios periódicos com informação Orçamental, Financeira e relativa ao Prazo Médio de Pagamentos.

Tesouraria

Tem como função principal assegurar a arrecadação de receitas virtuais e eventuais e pagamento de despesas, nos termos legais e regulamentares e no respeito das instruções de serviço e proceder à guarda, conferência e controlo sistemático das disponibilidades financeiras (numerário e valores em caixa e bancos) do município.

Em termos quantitativos, o trabalho executado na Tesouraria relativamente aos anos 2007, 2008 e 2009 pode traduzir-se nos movimentos descritos no quadro abaixo:

Actividades	2007	2008	2009
Guias de receita cobradas/recebidas	21.218	21.277	21.223
Ordens de pagamento orçamentais pagas	5.395	5.542	5.296
Ordens de pagamento não orçamentais pagas	480	541	859
Reposições de ordens de pagamento de facturas recebidas	24	29	25
Reposições de ordens de pagamento gerais (recebidas)	2	0	1
Depósitos de cheques	249	245	253
Depósitos em numerário	258	243	296
Resumos diários de tesouraria	260	261	260
Folhas de caixa	260	261	260
Notas de lançamento	1.189	1.422	1.391
Recibos de Água cobrados	20.687	26.552	31.194

Numa perspectiva de evolução anual, e procurando evidenciar os itens com maior variação, apresenta-se o próximo quadro comparativo dos registos apurados no ano 2009 face aos registos relativos ao ano 2008. Na globalidade verificou-se um aumento de 8,31% na quantidade de operações realizadas em 2009 face a 2008.

Actividades	2008	2009	Variação	
			Nominal	%
Guias de receita cobradas/recebidas	21.277	21.223	-54	-0,25%
Ordens de pagamento orçamentais pagas	5.542	5.296	-246	-4,44%
Ordens de pagamento não orçamentais pagas	541	859	318	58,78%
Reposições de ordens de pagamento de facturas recebidas	29	25	-4	-13,79%
Reposições de ordens de pagamento gerais (recebidas)	0	1	1	na
Depósitos de cheques	245	253	8	3,27%
Depósitos em numerário	243	296	53	21,81%
Resumos diários de tesouraria	261	260	-1	-0,38%
Folhas de caixa	261	260	-1	-0,38%
Notas de lançamento	1.422	1.391	-31	-2,18%
Recibos de Água cobrados	26.552	31.194	4.642	17,48%
Total	56.373	61.058	4.685	8,31%

Relativamente às variações ocorridas, é de realçar o aumento do número de recibos de água cobrados. Este aumento resulta da alteração na periodicidade de facturação do serviço de água e saneamento que passou de bimestral para mensal. Esta alteração ocorreu em Maio de 2008, o que justifica igualmente a variação verificada entre os anos 2007 e 2008.

Fazem também parte do processo de cobrança de receita, os documentos que são debitados à tesouraria e que são, posteriormente enviados para execução fiscal. Durante o ano de 2009, foram emitidas 919 certidões de dívida, que deram origem a 121 relaxes (relações de devedores).

Relativamente ao ano 2009, é de realçar o crescente recurso aos meios de pagamento electrónicos, tendo por base o acesso aos serviços de **internet banking**. A generalização da utilização desta ferramenta traduz-se no aumento dos pagamentos por Transferência Bancária (já abordado no relatório relativo à Secção de Contabilidade) e no aumento do recurso aos pagamentos através de referência multibanco.

O quadro e gráfico seguintes são demonstrativos da evolução verificada. Denota-se uma acentuada diminuição do n.º de ordens de pagamento pagas por cheque, por contrapartida do aumento do n.º de ordens de pagamento pagas por meios electrónicos.

Tipos de Pagamento	2007	2008	2009
Ordens de Pagamento pagas por Cheque	4.820	4.053	1.437
Ordens de Pagamentos pagas por meios electrónicos ¹	967	1.338	4.145

¹ - Inclui Transferências Bancárias e Interbancárias, Pagamentos através de Referência Multibanco e Débitos Directos

De realçar ainda que, no ano 2009, se consolidou o pagamento dos vencimentos dos funcionários através do já referido serviço de *internet banking*.

Aprovisionamento e Gestão Administrativa de Fornecimentos

Tem como principal função efectuar a aquisição de bens e serviços no sentido de assegurar a satisfação das necessidades sentidas pelos diferentes sectores para no desenvolvimento das suas actividades, bem como assegurar uma eficaz e eficiente gestão das compras e dos armazéns (stocks e materiais), encontrando-se dividida em dois sectores: i) **Sector de Compras e Concursos de Fornecimentos**; e ii) **Sector de Armazéns e Econmato**.

Decorrente das mudanças ocorridas ao longo do tempo, a função compras já não é encarada como uma actividade rotineira mas sim, como parte de um processo de logística inerente à respectiva entidade. Isto porque, para além de adquirir artigos/serviços, o sector de compras actualmente inter-relaciona-se com todos os outros sectores do Município, influenciando e sendo influenciado. Deste modo, a função compras e sua área correspondente tem vindo a ganhar espaço e evidência no contexto das entidades, uma vez que não "se compra, por comprar". É preciso comprar bem, procurando obter o maior número de vantagens possível.

Foi nesta base que foi criada a Secção de Aprovisionamento e Gestão Administrativa de Fornecimentos, deste Município, a qual compreende o Sector de Compras e Concursos de Fornecimentos e o Sector de Armazém e Economato.

Relativamente ao **Sector de Compras** este tem como principal objectivo efectuar, eficientemente, a aquisição de bens e serviços, de forma a garantir a satisfação das necessidades de recursos, de acordo com o orçamento e plano plurianual de investimentos. Flexível e integrado, este sector acompanha todas as etapas do processo aquisitivo, desde a proposta de aquisição e consulta de fornecedores ao mercado, até à recepção de propostas de fornecedores e recepção de bens e serviços.

No decurso do ano económico de 2009, esta Secção promoveu a realização de 1.661 procedimentos de contratação pública de aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas e 2 procedimentos de concessão de direito de exploração. Para melhor percepção da natureza dos procedimentos de contratação realizados, o quadro seguinte identifica a quantidade e o valor apurado ao longo do ano, agrupados por tipo de procedimento e natureza de contrato.

Procedimentos de Contratação Pública_Ano 2009		
Ajuste Directo Dimplificado		
	Quantidade	Valor
Aquisição de Bens Móveis	1002	701.137,00
Aquisição de Serviços	514	361.472,15
Total ...	1516	1.062.609,15
Ajuste Directo Regime Normal		
	Quantidade	Valor
Aquisição de Bens Móveis	52	663.894,04
Aquisição de Serviços	50	763.040,05
Empreitada de Obra Pública	42	2.767.743,14
Total ...	144	4.194.677,23
Concurso Público		
	Quantidade	Valor
Aquisição de Bens Móveis	0	-
Aquisição de Serviços	1	309.225,00
Empreitada de Obra Pública	0	-
Total ...	1	309.225,00
Global de Procedimentos e Valor Adjudicado	1661	5.566.511,38

A produção destes diferentes procedimentos implicou a realização de outros actos administrativos que se evidenciam no quadro seguinte:

Outros Actos Administrativos inerentes aos diversos Procedimentos	2009	2008
Facturas/documentos equivalentes	3922	4168
Informações Internas Emitidas	520	528
Propostas de Aquisição de Bens e Serviços/ Propostas de Contratação Pública	8	6
Notas de Encomenda Emitidas (NTE)	1974	2252
Notas de Encomenda - Fundo Permanente (NTF)	47	73
Pedidos de Fornecimento (PFO)	232	194
TOTAL	6703	7221

Paralelamente, encontramos o Sector de Armazém e Económico que, também, desempenha um papel relevante no funcionamento deste Município, no seu todo. Este sector que, ao longo do tempo, tem vindo a desempenhar enormes modificações desde o armazenamento dos artigos até à garantia de um *stock* mínimo desses mesmos artigos, permitindo que os mesmos nunca entrem em ruptura assegurando, desta forma, o normal funcionamento interno e conseqüentemente a satisfação dos nossos munícipes.

Este sector tem basicamente as seguintes competências:

- ▶ Assegurar uma eficiente gestão de stocks;
- ▶ Armazenar os bens adquiridos, assegurando na sua recepção a verificação quantitativa e qualitativa, gerindo o respectivo aprovisionamento segundo critérios de economia e eficiência.

Este sector, tem-se vindo a ajustar às novas realidades impostas não só pelos novos artigos adquiridos como também pela sua quantidade, sobretudo no que respeita à sua armazenagem proporcionando-lhes, para além de um melhor acondicionamento, um controle de *stock's* mais rigoroso e transparente. Desta forma, procedeu-se a uma reestruturação das oficinas auto, sitas no Ex-Aterro Sanitário – Póvoa de Baixo, de forma a poder acondicionar todo o material relativo à rede de águas alta e saneamento. Estes artigos que não se encontram fisicamente sobre alçada deste Sector, passaram a ficar de forma acondicionada e com um controlo total de *stock's*. De referir, que após a realização de inventários periódicos, este material está avaliado em 70 mil euros (aproximadamente).

Das solicitações dos diversos serviços requisitantes deste Município, as quais deram origem a processos de aquisição, tanto no campo de fazer *stock's* desses artigos como para a satisfação imediata dos mesmos, através das respectivas RQO's foram elaborados, ao Sector de Compras e Concursos de Fornecimentos, os seguintes documentos:

Descrição	Quantidade
Informações de pedidos diversos	72
Informações / Propostas de Contratação Pública	384
Informações / Pedidos ao abrigo de Notas de Encomenda (NTE's)	394
TOTAL	850

De notar, no campo do atendimento a quantidade de RQO's (Requisições de Origem) atendidas e satisfeitas, no global e individualizadas, por Sector:

Designação do Sector	Sigla	Atendidas ao balcão	Não atendidas ao balcão	Total de Requisições
Assembleia Municipal	AME	0	0	0
Cantina	CANT	22	29	51
Chefe Divisão Serviços Urbanos	CDSU	39	4	43
Cine-Teatro Municipal	CTE	36	9	45
Combustíveis	COMB	0	936	936
Comissão de Protecção Crianças e Jovens	CPCJ	2	0	2
Divisão Administrativa e Jurídica	DAJ	1	6	7
Divisão Ambiente, Águas e Saneamento	DAAS	16	3	19
Divisão de Cultura	DC	59	7	66
Divisão de Desporto	DD	8	8	16
Divisão de Educação e Assuntos Sociais	DEAS	107	11	118
Divisão Económica e Financeira	DEF	30	10	40
Divisão Obras Municipais	DOM	0	5	5
Divisão Obras Municipais e Ambiente	DOMA	118	10	128
Divisão Obras Particulares	DOP	6	2	8
Divisão Planeamento Urbanístico	DPU	0	2	2
Gabinete Comunicação e Relações Públicas	GCOM	33	13	46
Gabinete de Apoio ao Presidente	GAP	75	19	94
Gabinete do Vereador da Cultura	GVC	10	4	14
Gabinete do Vice-Presidente	GVP	2	2	4
Gabinete Técnico Florestal	GTF	29	6	35
Oficina de Electricidade	OFEL	153	3	156
Oficina de Mecânica	OMEC	274	15	289
Oficina de Serralharia	OFSE	82	13	95
Sala de Desenho e Topografia	SDES	26	2	28
Secção Atendimento ao Múncipe	SAM	53	8	61
Secção de Contabilidade	SCONT	45	8	53
Secção de Metrologia	METR	7	2	9
Secção Expediente Geral e Notariado	SEGN	106	19	125
Secção Obras Particulares	SOP	96	1	97
Secção Recursos Humanos	SRH	31	10	41
Secção Taxas, Licenças e Mercados	STLM	67	5	72
Sector Animação Cultural	SAC	22	11	33
Sector Contra-Ordenações e Execuções Fiscais	SCOEF	14	6	20
Sector de Acção Social e Habitação	SASH	2	3	5
Sector de Acompanhamento Técnico Obras	SATO	2	0	2
Sector de Ambiente	SAMB	16	3	19
Sector de Aguas e Saneamento Básico	SASB	740	14	754
Sector de Análise Técnica	SAT	4	0	4
Sector de Armazém e Economato	ARMZ	24	5	29
Sector de Arquivo	ARQ	13	9	22
Sector de Biblioteca	BIBLIO	77	9	86
Sector de Compras, Concursos e Fornecimentos	SCCF	43	4	47
Sector de Educação	SEDUC	7	22	29
Sector de Fiscalização	SFISC	12	3	15
Sector de Fomento Desportivo	SFDES	29	18	47
Sector de Manutenção e Equipamento	SME	25	20	45
Sector de Património	PATR	15	5	20
Sector de Reprografia	REPR	27	2	29
Sector de Vias	SVIAS	23	141	164
Sector Desen. Econo., Plan. e Controlo Financeiro	SDEPF	5	2	7
Sector Espaços Verdes	SEV	42	13	55
Sector Gestão e Instalações Desportivas	SGID	154	50	204
Sector Higiene e Limpeza Pública	SHLP	101	7	108
Sector Informática e Telecomunicações	SINF	16	2	18
Sector Invent. e Gestão Infor. Geográfica	SIGIG	12	1	13
Sector Obras por Administração Directa	SOAD	10	21	31
Sector Património Cultural e Museologia	SPCM	22	3	25
Sector Planeamento Urbanístico	SPU	51	2	53
Serviço Municipal Protecção Civil	SMPC	0	1	1
Tesouraria	TES	22	14	36
Vereador Freg., Rec. Humanos e Qualidade	VFRHQ	3	0	3
TOTAL		3066	1563	4629

Todas as RQO'S, em suporte papel, atendidas ao balcão são inseridas na aplicação informática gerando uma RQI – Requisição Interna. Os movimentos gerados pelas RQI's têm como objectivo dar saída dos artigos reflectindo-se, esta, a nível contabilístico (patrimonial e centro de custos). Desta forma e perante uma consulta aos Stock's existentes, esta será tão precisa quanto possível.

Recepção e Controle de Material Entregue no Armazém			
N.º Fornecedores	Artigos	Controle de Recepção por Documento	MST / NTL
910	3800	890	4970 / 9120

No que respeita à recepção e controle de material entregue no Sector de Armazéns e Economato, existe um controlo efectuado semestralmente, do qual resultam os dados acima mencionados. Analisados os mesmos podemos dizer que aquando da recepção dos bens é efectuada uma conferência física aos mesmos passando por um controle da qualidade, através do preenchimento do Mod. 49/0 - "Controlo à Recepção". Caso se verifique que os bens recepcionados se encontram em conformidade com o solicitado na respectiva Nota de Encomenda, estes são devidamente acondicionados em locais apropriados. Se, pelo contrário, ao se verificar a existência de alguma não-conformidade, esta é anotada no citado modelo, sendo os respectivos bens devolvidos, fazendo-se acompanhar da respectiva factura.

Existem porém artigos, tais como livros, sacos, canetas, lápis, medalhas, estojos... que não se encontravam sobre alçada do Armazém. No entanto e dada a quantidade de artigos destinados a "*ofertas institucionais*", estes passaram a ser acondicionados neste local.

Implementação da Contratação Pública Electrónica

O Novo Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, em vigor desde 29 de Julho de 2008, introduziu importantes alterações em matéria de contratação pública, determinando a **desmaterialização** dos processos pré-contratuais, introduzindo a obrigatoriedade de realização dos referidos procedimentos pré-contratuais através de meios electrónicos, nomeadamente o recurso a plataformas electrónicas.

Neste contexto, e a par das orientações municipais/locais de modernização administrativa e tecnológica, a Divisão Económica Financeira – **Secção de Aprovisionamento/Sector de Compras**, teve que promover adaptações sustentadas para a nova realidade de contratação pública, implementando a partir de Dezembro de 2008 o Projecto de Contratação Pública Electrónica através da adopção da "Plataforma Electrónica VortalGOV".

A **Equipa de Compras** da Divisão Económica e Financeira envolveu-se com grande empenho e entusiasmo neste projecto, impulsionando sem grandes dificuldades a utilização de meios electrónicos no processo aquisitivo público.

O processo implementação deste projecto assentou em acções de formação in-job (no próprio posto de trabalho) e com uma forte componente prática, lançando em tempo

real os diversos procedimentos em carteira. Para além, da formação directa da Equipa de Compras, e entendendo-se a área da contratação pública como um sector transversal de um organismo, foram, igualmente promovidas várias acções de sensibilização junto dos diferentes serviços requisitantes e de potenciais elementos de júri de procedimentos, na divulgação da utilização desta ferramenta.

ESTARREJA _CASO DE SUCESSO

O projecto de implementação de Contratação Pública electrónica e divulgação das regras do Novo Código de Contratação Pública, foi classificado como "**Caso de Sucesso**" por parte da Plataforma electrónica de Contratação Pública VortalGov.

Caso de Sucesso: Município de Estarreja
Alargamento das Relações Comerciais

Introdução
O Município de Estarreja, com uma área de 108,11 Km², está integrado administrativamente no distrito de Aveiro e localiza-se na sub-região do Baixo Vouga. Encontra-se servido por 7 freguesias, com uma população residente de 29.000 habitantes e com uma densidade populacional de 267,4 hab/km². É a terra de **Egas Moniz**, primeiro Prímio Nobel Português, aqui se situando a sua Casa Museu. Enquadra-se numa individualidade regional - a **Ria**, caracteriza-se pela existência de ribeiras e canais em todas as 7 freguesias. Dá uma diversidade de habitats (lagos, linhas, ilhas com vegetação, vales e colinas, espaços, campos agrícolas), com grande importância do ponto de vista ecológico, agora potenciado pelo Projecto **Bioria**. Todo o conceito é bastante recortado por linhas de água, sendo o mais importante o rio Antuã, que imprime a paisagem um encanto surpreendente e bucolico, sendo a origem da designação desta terra.

Implementação e dinamização da Contratação Pública Electrónica
O Novo Código das Contratas Públicas (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, em vigor desde 29 de Julho de 2008, introduziu importantes alterações em matéria de contratação pública, determinando o **desmaterialização** dos processos pré-contratuais através de meios electrónicos, nomeadamente a utilização de plataformas eletrónicas.

Nesta contexto, e a par das orientações municipais de modernização administrativa e tecnológica, a Divisão Económica Financeira - **Secção de Aproveitamento/Sector de Compras**, levou aos primeiros trabalhos de implementação de uma rede de contratação pública implementando a partir de Dezembro de 2008 o Projecto de Contratação Pública Electrónica através da adopção da "Plataforma Electrónica vortalGOV".

Processo de Implementação
A Equipa de Compras da Divisão Económica e Financeira envolveu-se com grande empenho e entusiasmo neste projecto, impulsionando sem grandes dificuldades a utilização de meios electrónicos no processo aquisitivo público.

O processo implementado deste projecto assentou em acções de formação in-job (no próprio posto de trabalho) e com uma forte componente prática, lançando em tempo real os diversos procedimentos em carteira. Para além, da formação directa da Equipa de Compras, e entendendo-se a área de contratação pública como um sector transversal de um organismo, foram, igualmente promovidas várias acções de sensibilização junto dos diferentes serviços requisitantes e de potenciais elementos de júri de procedimentos, na divulgação da utilização desta ferramenta.

Utilização da Plataforma
A plataforma electrónica de contratação vortalGOV está acessível a todos os utilizadores através da ligação à Internet, sendo a sua principal função o suporte electrónico e desmaterializado do regime procedimental de contratação de bens móveis, serviços, concessões e empreitadas de obras públicas.

Em 8 de Janeiro de 2009 foram lançados os primeiros procedimentos pré-contratuais na "Plataforma Electrónica vortalGOV", e desde então foram disponibilizados no vortalGOV mais de 32 procedimentos públicos de contratação, dispersos por diversas categorias de aquisição.

Na categoria de aquisição de **bens** destacam-se artigos de equipamento, consumíveis de impressão, equipamento informático, sinalização diversa de trânsito, materiais de construção civil, produtos químicos, mobiliário; a nível de **serviços** a contratação de especialidades musicais e teatro para o Concelho de Estarreja, execução de diversos trabalhos de impressão tipográfica, edição de boletim municipal, aluguer de equipamentos para saneamento; e no plano das **empreitadas de obras públicas** foram lançadas, nesta nova ferramenta de trabalho, cerca de 10 procedimentos.

População Administrativa
Considerando todos os aspectos da implementação do novo procedimento de contratação pública, a utilização da plataforma vortalGOV garante a eficiência e a agilidade de todo o processo de contratação pública, permitindo a obtenção de resultados mais rápidos e a redução de custos administrativos.

Em 8 de Janeiro de 2009 foram lançados os primeiros procedimentos pré-contratuais na "Plataforma Electrónica vortalGOV", e desde então foram disponibilizados no vortalGOV mais de 32 procedimentos públicos de contratação, dispersos por diversas categorias de aquisição.

Na categoria de aquisição de **bens** destacam-se artigos de equipamento, consumíveis de impressão, equipamento informático, sinalização diversa de trânsito, materiais de construção civil, produtos químicos, mobiliário; a nível de **serviços** a contratação de especialidades musicais e teatro para o Concelho de Estarreja, execução de diversos trabalhos de impressão tipográfica, edição de boletim municipal, aluguer de equipamentos para saneamento; e no plano das **empreitadas de obras públicas** foram lançadas, nesta nova ferramenta de trabalho, cerca de 10 procedimentos.

Nº de Procedimentos Lançados	32
Nº de Procedimentos Recebidos	117
Nº de Procedimentos em Curso	100
Média de propostas por procedimento	1,7
Nº de Aduelantes	112
% de propostas de fornecedores não habilitados	81,1%

Caso de Sucesso: Município de Estarreja
Alargamento das Relações Comerciais

Maior Simplificação e Eficiência
Através da plataforma electrónica de contratação existe uma automatização e normalização de processos, desde a decisão da compra até a conclusão do processo de compra.

As consultas disponibilizadas no vortalGOV permitem realizar, sem papel e de forma automatizada, os seguintes processos:

- Divulgação aos concorrentes os pesos concorrenciais de uma forma cómoda e eficaz;
- Recepção de pedidos de esclarecimento e resposta aos mesmos;
- Recepção e análise/validação de propostas;
- Disponibilização de actas e relações aos interessados;
- Qualificação de candidatos;
- Registo de adjudicação.

Com a utilização desta Plataforma, o Município de Estarreja tem ao dispor uma ferramenta que lhe possibilita a simplificação das tarefas administrativas, permitindo, igualmente, um acesso imediato ao detalhe do procedimento, podendo a qualquer momento verificar as empresas que acederem e consultar o procedimento disponibilizado na plataforma. A total desmaterialização e os automatismos inerentes na plataforma, nomeadamente, na comparação de propostas, permitem uma maior eficiência e rapidez na análise das propostas.

A vortalGOV inclui ainda um sistema de gestão de informação que permite acompanhar a evolução de todos os procedimentos, dar a conhecer o estado de cada um, os intervenientes, os aprovadores, os esclarecimentos efectuados e a decisão final, entre outras informações.

De destacar a interactividade entre a autarquia e o mercado, através da ferramenta "Mensagens", que permite uma rápida colocação esclarecimentos, visualização de respostas, com comunicação de aditamentos e prorrogações.

O acesso à base de dados abrangente da vortalGOV, permite à autarquia consultar informações essenciais sobre empresas cadastradas na plataforma, alargando o mercado de potenciais concorrentes, fomentando o mais amplo acesso aos procedimentos, potenciando claramente o aumento da concorrência por procedimento.

A Adesão dos Fornecedoros
O sucesso da Contratação Pública Electrónica passa não só pela adaptação das entidades contratantes a esta nova realidade mas, e fundamentalmente, pela adesão das empresas fornecedoras habituais e não habituais da plataforma electrónica de contratação, neste caso específico a vortalGOV.

Apesar do já amplo "Directório de Empresas" acessível na plataforma vortalGOV, foram sentidas algumas dificuldades iniciais na generalização desta nova ferramenta de contratação procedimental de contratação pública junto dos fornecedoras habituais, nomeadamente pela falta de informação e de falta de hábitos de utilização de novos tecnológicos de informação.

Assim, associado ao workshop destinado aos fornecedoras habituais do Município de Estarreja, visando especificamente sobre o processo de adesão ao mesmo a Plataforma Electrónica Vortal, a Equipa de Compras teve a preocupação de acompanhar e incentivar os diferentes fornecedoras no seu processo de adesão e utilização da plataforma.

Relativamente a comunidade empresarial local, a adopção da plataforma vai permitir às empresas de Estarreja receberem notificações de outros adjudicatários, entidades públicas e privadas, permitindo aumentar a competitividade.

Neste sentido, merece destaque a gradual adesão e adaptação dos fornecedores, registando-se neste período de quase 6 meses que cerca de 30% de todas das propostas foram entregues por via electrónica.

Propostas por via electrónica	Fornecedores Habituais	Fornecedores Não Habituais	Total
70	25	45	115
Propostas em novo estat.	75	4	79
Total de Propostas	75	44	117
Porcentagem PLE/PEE	64,96%	35,04%	100,00%

"A qualidade e capacidade de resposta da plataforma vortalGOV, permitiu alcançar o objectivo pretendido e assumido na organização Câmara de Estarreja. Sem receio de passar de melhores condições, mostramos também com a Plataforma que a qualidade dos seus bens sempre lhes vão ser bem queridos em: Din. Equipa de Compras"

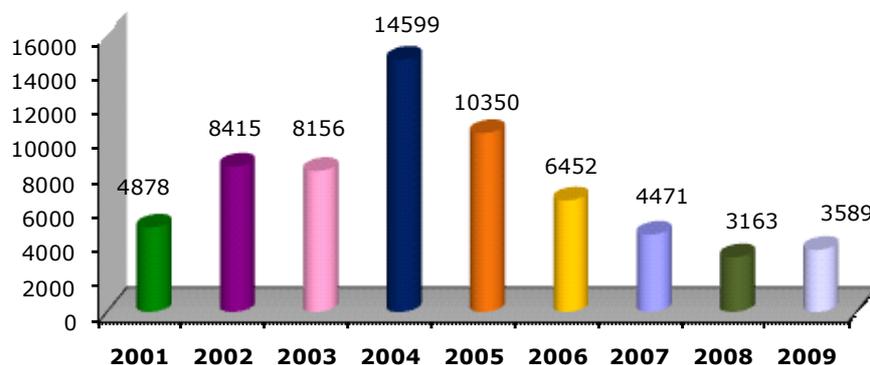
Presidente de Câmara Municipal de Estarreja
Dr. José Eduardo Matos

Património

Considerando que este é o terceiro ano económico de apresentação de um Relatório de Actividades, e para uma melhor percepção dos resultados obtidos durante o ano 2009, importa efectuar uma análise evolutiva dos elementos e actividades que contribuem para a situação patrimonial, ao longo dos exercícios económicos: 2007 a 2009.

Inventariação de bens móveis e imóveis propriedade do Município

Tendo como objectivo manter actualizado o Inventário e Cadastro de todos os bens móveis e imóveis pertencentes ao Município de Estarreja, o Sector de Património deu continuidade ao trabalho desenvolvido desde 01/01/2002 (Data do Balanço Inicial), através da execução de todo o processo relativo aos movimentos de aquisição, transferência, cessão, alienação e abate dos mesmos, e respectivos registos na aplicação de Gestão de Imobilizado. À data de 31/12/2009, estavam inventariados **64.073** (sessenta e quatro mil e setenta e três) bens móveis e imóveis propriedade da Autarquia, conforme se poderá verificar no gráfico infra. No ano de 2009 foram registados **3.589 Bens**.



Abate de Bens Móveis e Imóveis

	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Diferencial (2008- 2007)	Diferencial (2009- 2008)
Abate de Bens Móveis	117	224	509	107	285
Abate de Bens Imóveis	16	6	4	-10	-2

Transferências de Bens Móveis

	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Diferencial (2008- 2007)	Diferencial (2009- 2008)
Transf de B. Móveis	257	315	301	58	-14

Alienações

	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Diferencial (2008- 2007)	Diferencial (2009- 2008)
Alienação de B. Móveis	0	4	0	4	-4
Alienação de B. Imóveis	16	6	4	-10	-2

A tabela seguinte descreve em pormenor os 4 (quatro) bens imóveis alienados durante o Ano 2009:

	Quantidade
Lotes de Terreno nºs 2 e 5, do Loteamento III, do Pólo A do Eco-Parque Empresarial de Estarreja	2
Lote de Terreno nº 1, do Loteamento I, do Pólo C do Eco-Parque Empresarial de Estarreja	1
Terreno sito na Rua da Mamoá, Freguesia de Veiros, Concelho de Estarreja	1

Conferência física de bens móveis

No ano económico de 2009 foram realizadas as seguintes conferências físicas:

	Locais / Equipamentos
Equipamento Municipal	Impressoras, Fax 's, Scanners, Fotocopiadoras

Edifícios Municipais	DOMA (Divisão Obras Municipais e Ambiente) r/c DOP (Divisão Obras Particulares) e DPU (Divisão Planeamento e Urbanismo) Escola Básica Agro nº1
----------------------	--

PROCESSOS DE SINISTROS

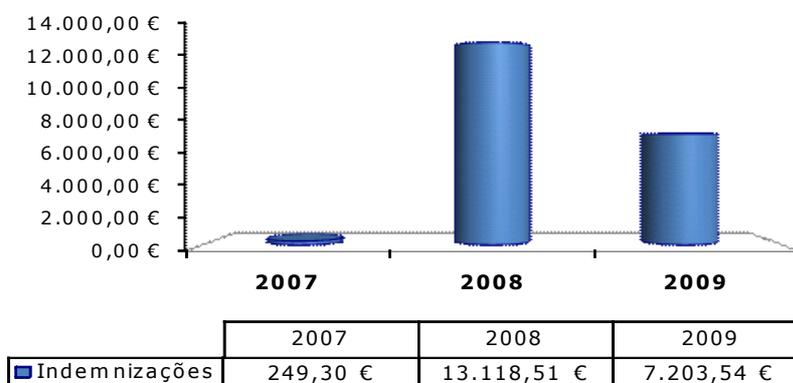
Reclamações contra Terceiros

Relativamente aos processos reclamados junto de terceiros por danos causados em equipamento público, há a registar 9 processos iniciados pelo Sector de Património, conforme quadro seguinte:

	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009
Reclamações contra Terceiros	3	8	9

Dos referidos 9 processos, e que foram concluídos no Ano de 2009, o Município de Estarreja foi ressarcido em 7.203,54€ (sete mil duzentos e três euros e cinquenta e quatro cêntimos).

A tabela subsequente mostra a evolução do montante global que foi indemnizado à Autarquia no período compreendido entre 2007 e 2009:



Seguro Ramo Responsabilidade Civil Autarquias

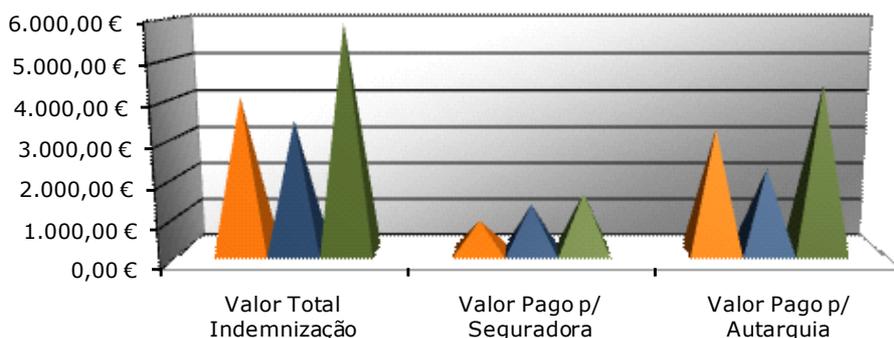
A apólice de seguro Ramo Responsabilidade Civil detida pelo Município de Estarreja foi acompanhada por um acréscimo de pedidos de reclamação de particulares na ordem dos 2,14%, face ao ano transacto, como se poderá visualizar no quadro seguinte:

	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009
Reclamações de Terceiros	10	7	15

Relativamente aos valores indemnizados a terceiros, e tendo em consideração que nestes casos a Autarquia paga apenas o valor correspondente à diferença verificada entre o valor total do sinistro e o valor da franquia (200€ ou 750€, consoante os

casos), a tabela seguinte demonstra os montantes que a Seguradora paga directamente ao lesado (no caso dos processos de reclamação de terceiros seguirem para o Seguro, isto é, se o valor dos prejuízos for superior ao valor das referidas franquias) e o valor que o Município de Estarreja suporta quando paga o restante ou a totalidade dos danos.

O período de análise foi efectuado entre os anos 2007 e 2009:



	Valor Total Indemnização	Valor Pago p/ Seguradora	Valor Pago p/ Autarquia
■ 2007	4.036,04 €	818,66 €	3.217,38 €
■ 2008	3.431,54 €	1.244,27 €	2.187,27 €
■ 2009	5.913,18 €	1.540,00 €	4.373,18 €

Seguro Ramo Multi-Riscos – Património Imóvel

No Ano 2009, deram entrada no Sector de Património 7 autos de ocorrência, face aos 13 no ano anterior e 5 no Ano 2007:

	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009
Ocorrências	5	13	7

Verifica-se que no Ano 2009 e face ao ano anterior houve uma diminuição de 53,85% do número de ocorrências nesta apólice de seguro. Após consequente envio dos processos de sinistro para a Seguradora, o Município de Estarreja foi ressarcido no valor total de 9.409,68€.

Seguro Ramo Automóvel

No Ano 2009 foram verificados 7 acidentes envolvendo viaturas propriedade da Autarquia:

	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009
Sinistros Automóveis	2	6	7

GESTÃO DA CARTEIRA DE SEGUROS

No âmbito da gestão regular da carteira de seguros da Autarquia, foram desenvolvidas as seguintes actividades na esfera dos diferentes ramos de seguro, de que são exemplo:

Novos Seguros

- *Ramo Automóvel*

	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009
Aquisição de Veículo Ligeiro de Mercadorias	1	1	0
Aquisição de Veículo Pesado de Transporte de Passageiros	1	2	0
Aquisição de Aspirador de Detritos Urbanos	1	0	0
Quadriciclo	0	1	1
Tractor Agrícola	0	1	0
Aquisição de Veículo Pesado de Mercadorias	0	0	1

- *Ramo Multi-Riscos*

	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009
Aquisição de Pavilhão Central para Armazém Municipal	1	0	0
Edifício de Passageiros – Estação Viva – Canelas	0	0	1

Manutenção de Seguros

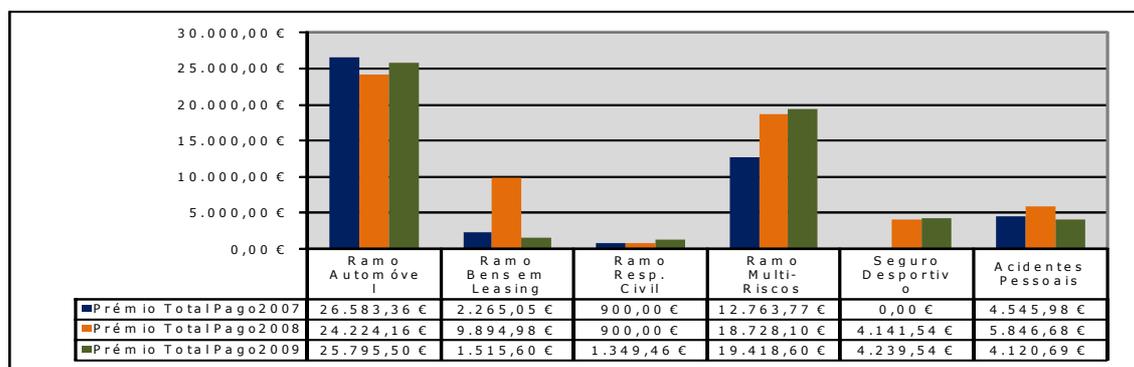
- *Seguro Desportivo – Ramo Responsabilidade Civil Exploração e Ramo Acidentes Pessoais – **Inclusão de Novos Locais de Risco***

	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009
Seguro Desportivo – Ramo Responsabilidade Civil Exploração	0	1	1
Seguro Desportivo – Ramo Acidentes Pessoais	0	1	0

Apólices de Seguro em Vigor

- *Prémios Totais Pagos, por Ramo de Seguro*

O gráfico seguinte compara os valores de prémios totais pagos pelo Município de Estarreja, por ramo de seguro, no período compreendido entre 2007 a 2009:



Desenvolvimento Económico, Planeamento e Controlo Financeiro

CANDIDATURAS A CO-FINANCIAMENTOS

O Sector de Desenvolvimento Económico, Gestão e Planeamento tem como uma das principais actividades a organização de processos e junção dos documentos necessários a entregar nas candidaturas efectuadas a Programas Comunitários bem como, após aprovação das mesmas, efectuar os pedidos de pagamento, ou seja, todo o procedimento desde as candidaturas até ao pagamento dos respectivos autos.

O Município de Estarreja tem tido através dos fundos comunitários, um importante factor de desenvolvimento, tanto a nível de desenvolvimento estrutural, FEDER, no que se refere a equipamentos infra-estruturais de base nos domínios dos transportes, comunicações, como também do FSE, relativamente a estágios profissionais e programas de formação profissional para a melhoria das qualificações profissionais dos seus funcionários.

Actualmente, podemos afirmar que Estarreja possui um grande número de obras que obtiveram importante participação do FEDER, desde as Escolas à Rede Viária, do Eco-Parque Empresarial ao Cine-Teatro, do Saneamento ao Abastecimento de Água.

Trata-se de obras fundamentais para o Município, comparticipadas pelos fundos estruturais, que têm como objectivo permitir às populações do concelho, uma melhoria significativa da sua qualidade de vida.

Durante o ano de 2009, foram encerradas todas as candidaturas referentes ao III QCA, que ainda se encontravam em execução. No âmbito deste quadro comunitário de apoio, e durante a vigência do mesmo foram aprovadas e executadas 2 candidaturas comparticipadas pelo FSE e 48 candidaturas comparticipadas pelo FEDER. Estes projectos permitiram arrecadar de comparticipação financeira, os montantes de 196.460,56€ e 20.778.795,65€, referentes a projectos financiados pelo FSE e FEDER, respectivamente. Durante este mesmo período deram ainda entrada nos cofres deste Município, as comparticipações financeiras de 9 Contratos-Programa com a Administração Central, no valor global de 4.157.993,54€.

Neste momento encontram-se em vigência os financiamentos atribuídos no âmbito dos Programas Operacionais do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, que são um dos instrumentos fundamentais de financiamento que poderão permitir ao Município e ao País um acréscimo de produtividade, qualidade e competitividade.

Esta é uma oportunidade que o Município terá que aproveitar na sua plenitude, dado que poderá ser um factor preponderante para o desenvolvimento e progresso do Concelho.

Até final de 2009, este Município no âmbito do QREN, já viu serem aprovadas 11 candidaturas, cujo valor de investimento total (próprio) é de 9.614.777,56€, correspondendo a uma comparticipação de 5.957.556,48€. Existem ainda diversas candidaturas que já foram submetidas, encontrando-se esta Autarquia a aguardar a sua aprovação, por forma a avançar para a sua execução física e financeira.

FINANCIAMENTOS QREN APROVADOS ATÉ 2009											
Designação do Financiamento	Entidade Responsável	Programa Financiamento	Eixo	Designação do Projecto	Investimento				Comparticipação		
					Total da Candidatura	Elegível da Candidatura	Total do Município	Elegível do Município	Taxa	Valor Total Candidatura	Valor do Município
SAMA - Modernização Administrativa	CCDR-C	POCentro (+ Centro)	V	Operação +MARIA 2007-2009	2.300.000,00	2.300.000,00	205.301,29	195.587,00	65,00%	1.495.000,00	127.131,55
Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	CCDR-C	POCentro (+ Centro)	IV	BioRia 3	216.012,28	216.012,28	216.012,28	216.012,28	75,00%	162.009,21	162.009,21
Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	CCDR-C	POCentro (+ Centro)	II	Ampliação da Escola Básica e Integrada de Pardilhó	983.997,53	934.466,55	983.997,53	934.466,55	70,00%	654.126,59	654.126,59
Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano	POVT	POVT	IX	Projecto CicloRia	1.017.872,00	1.017.872,00	306.600,00	304.600,00	70,00%	712.510,40	213.220,00
Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano	POVT	POVT	IX	Eficiência Hídrica de Edifícios e Espaços Públicos - O Caminho para a Gestão Sustentável da Água	763.233,00	763.233,00	69.384,79	69.384,79	70,00%	534.263,10	48.569,35
Equipamentos para a Coesão Local	CCDR-C	POCentro (+ Centro)	III	Área Desportiva Municipal - Piscina Municipal de Estarreja	3.623.198,47	2.602.815,71	3.623.198,47	2.602.815,71	70,00%	1.821.971,00	1.821.971,00
Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	CCDR-C	POCentro (+ Centro)	III	Construção da Escola Básica e Integrada com JI Sul do Concelho - Salreu	1.978.400,00	1.977.834,72	1.978.400,00	1.977.834,72	70,00%	1.384.484,30	1.384.484,30
Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	CCDR-C	POCentro (+ Centro)	III	Ampliação da Escola Básica e Integrada com JI Padre Donaciano Abreu Freire - Freguesia de Beduido	748.600,00	748.223,14	748.600,00	748.223,14	70,00%	523.756,20	523.756,19
REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS - Programação Cultural em Rede	CCDR-C	POCentro (+ Centro)	III	Cultrede	2.246.639,00	1.965.830,00	87.370,00	73.475,00	40,00%	786.332,00	29.390,00
Estágios Profissionais na Administração Pública Local	POPH	POPH	V	PEPAL - Estágios Profissionais na Administração Pública Local	52.530,20	52.530,20	52.530,20	52.530,20	####	52.530,20	52.530,20
Parcerias para a Regeneração Urbana	CCDR-C	POCentro (+ Centro)	II	Operação Individual - Qualificação do Espaço Público e do Ambiente Urbano da Cidade de Estarreja	1.343.383,00	1.343.383,00	1.343.383,00	1.343.383,00	70,00%	940.368,10	940.368,10
Total					15.273.865,48	13.922.200,60	9.614.777,56	8.518.312,39		9.067.351,09	5.957.556,48

ELABORAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2010

Em cumprimento do estipulado no Decreto-Lei nº 54-A/99 de 2 de Fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, procedeu-se à elaboração dos documentos previsionais para o ano de 2010, onde se encontram vertidas as linhas de desenvolvimento estratégico da Autarquia. Aí se incluem as Grandes Opções do Plano – Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Actividades Mais Relevantes (AMR) – bem como o Orçamento.



ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2008

Durante o ano de 2009, e no cumprimento dos dispositivos legais em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei nº 54-A/99, Lei nº 42/98, Lei nº 2/2007 e Lei nº 169/99, foram apresentados à apreciação e votação da Câmara e Assembleia Municipal os documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano económico de 2008.



RECURSO A EMPRÉSTIMOS

Sendo os empréstimos de longo prazo junto de instituições financeiras, uma receita fundamental para a concretização de investimentos que o Município de Estarreja se propõe executar, torna-se necessário que o Município recorra a este tipo de solução.

Assim, o SDEGP teve uma participação activa, na contratação de empréstimos para financiamento de alguns projectos de investimento, indispensáveis ao desenvolvimento do Município. Durante o ano de 2009, foram sujeitos a visto do Tribunal de Contas dois empréstimos, no âmbito do PREDE - Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado, tendo os mesmos sido visados durante o mês de Novembro de 2009. Estes dois empréstimos totalizam a quantia de 2.662.384,00€.

Dado que o indexante (Euribor) associado à taxa de juro implícita no conjunto dos contratos existentes entre o Município e Instituições Financeiras é variável, e tendo em conta a conjuntura económica de 2009, isto reflectiu-se numa grande volatilidade dos encargos financeiros referentes a Empréstimos Bancários.

Auditoria e Controlo Operativo

Visam essencialmente o controlo tanto ao nível financeiro como operacional das actividades desenvolvidas pelos serviços municipais.

FUNDAMENTAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO VALOR DAS TAXAS

A actividade desenvolvida pelo Sector de Auditoria e Controlo Operativo foi particularmente centrado na elaboração do Projecto de Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas, o qual foi publicado para apreciação pública no início do mês de Dezembro de 2009.

Caracterizado por um elevado grau de complexidade, foi possível contar com a colaboração dos diversos serviços na elaboração de um documento que possibilitou formalizar o processo subjacente a cada valor cobrado pelo Município de Estarreja, com o apuramento dos custos incorridos e com identificação de políticas de gestão municipal.

Este projecto de regulamento municipal consagra as disposições regulamentares com eficácia externa aplicáveis na área do Município de Estarreja em matéria de taxas e outras receitas municipais resultantes da prestação de serviços ou fornecimento de bens, prevendo o seu âmbito de incidência, liquidação, cobrança e pagamento, bem como a respectiva fiscalização e o sancionamento supletivo de infracções conexas, quando não especialmente previstas noutros Regulamentos Municipais.

A tabela geral abrange variadas taxas, licenças e outras receitas municipais, como por exemplo, alvarás, atestados, certidões, pedido de atribuição de número de polícia, fornecimento de plantas, licenciamento de espectáculos, licenciamento de actividades diversas como guarda-nocturno, vendedor ambulante de lotarias ou arrumadores de carros, licenciamento de fogueiras e queimadas, licenças de publicidade, ocupação de espaço de domínio público, exploração de inertes, recolha de monos, utilização de instalações culturais e desportivas

ÁREAS ADMINISTRATIVA E JURÍDICA

EXPEDIENTE E NOTARIADO

O ano de 2009 fica marcado pela realização de 3 actos eleitorais, no espaço de 4 meses (europeias, legislativas e autárquicas), o que condicionou fortemente outras actividades e implicou a produção e realização de várias informações e procedimentos tendentes à instalação e funcionamento dos novos órgãos eleitos.

Verifica-se em 2009, conseqüentemente, uma ligeira diminuição no número de escrituras realizadas e de prédios adquiridos relativamente a 2008, mas superior aos restantes anos; sendo certo que a saída da antiga chefe de secção ainda não foi colmatada, pese prevista em mapas de pessoal em 2009 e 2010.

Para além da correspondência recebida e expedida na autarquia que assume volume significativo conforme gráficos que infra se apresentam, foram, este ano recebidos no e-mail do Expediente Geral 3 472 e-mail's que foram devidamente encaminhados para os respectivos serviços, numero esse que tem vindo a aumentar, constituindo um meio alternativo e complementar do expediente via correio normal.



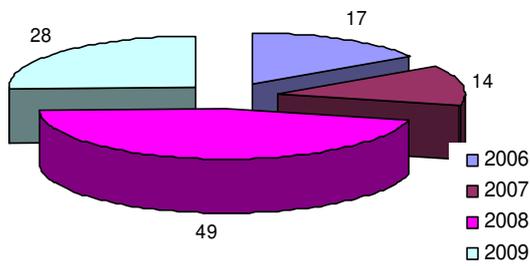
REUNIÕES EXECUTIVO CAMARÁRIO

Apoiar os órgãos do município, organizar o sumário e elaborar as actas das reuniões. Realizaram-se 27 reuniões ordinárias e 3 reuniões extraordinárias.

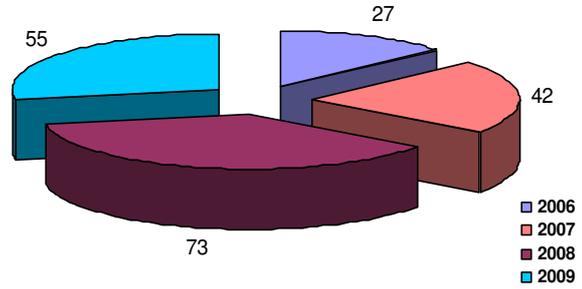
NOTARIADO

Assegurar o funcionamento do notariado privativo da Câmara Municipal, nos seus vários aspectos, especialmente na preparação de documentação necessária e organização dos respectivos processos para celebração de escrituras.

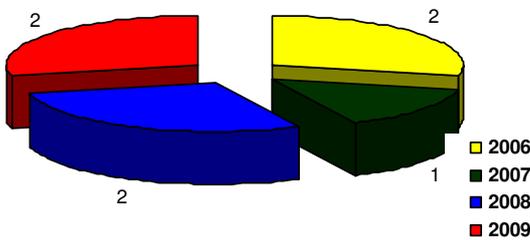
ESCRITURAS REALIZADAS - COMPRA E VENDA



PREDIOS/PARCELAS RÚSTICOS ADQUIRIDOS

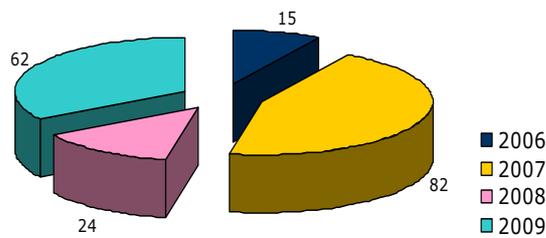


PRÉDIOS/PARCELAS URBANOS ADQUIRIDOS



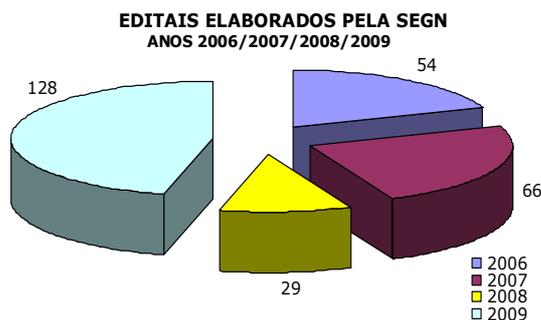
Registo de Imóveis na Conservatória do Registo Predial de Estarreja

ANOS 2006/2007/2008/2009



EDITAIS, AVISOS E ANÚNCIOS

Assegurar a afixação e arquivar os avisos, editais e anúncios, nos locais e suportes a esse fim destinados.



TAXAS, LICENÇAS E MERCADOS

Ao Sector de Taxas e Licenças compete, entre outras, as seguintes funções:

- Proceder à organização e manutenção dos processos ligados às taxas municipais;
- Manter actualizados os diversos ficheiros de informação relacionados com as diversas taxas e licenças;
- Assegurar o expediente e o arquivo da Secção;
- Estabelecer as relações funcionais com outros serviços necessários ao desenvolvimento das suas funções;
- Expedir avisos e editais para pagamento de taxas e licenças;
- Zelar pelo cumprimento das posturas e regulamentos respeitantes a cobrança de taxas e licenças;
- Executar outras tarefas que superiormente lhe forem cometidas.

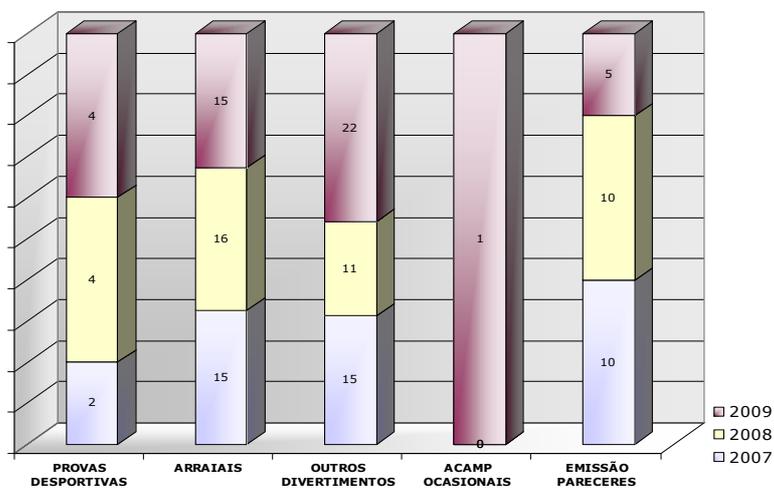
• Ao Sector de Mercados compete, entre outras, as seguintes funções:

- Coordenar o processo de cedência das áreas livres das feiras e mercados;
- Organizar as feiras e mercados sob jurisdição municipal;
- Estudar e propor as medidas de alteração ou racionalização dos serviços dentro dos recintos dos mercados e feiras;
- Zelar e promover pela limpeza e conservação das dependências das feiras e mercados.

No final de 2008, foi a autarquia alvo de inspecção da IGF que incidiu sobre matéria tributável nas autarquias tendo a secção em causa, enquanto serviço que procede à liquidação de taxas, sido objecto de atenta análise, tendo sido recebido em 2009 o respectivo relatório com referência a um bom desempenho do serviço.

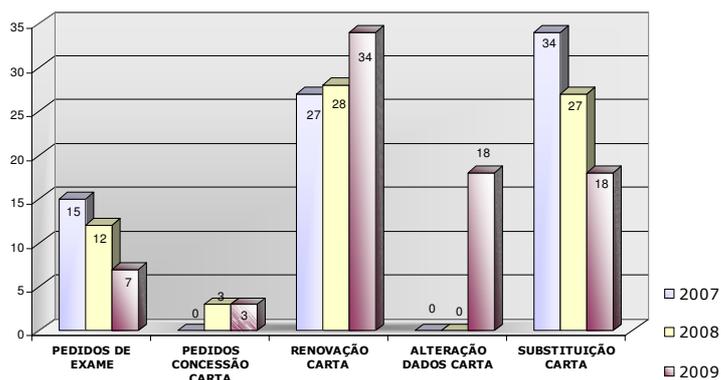
Tem vindo a verificar-se um número cada vez maior de reclamações e impugnações quanto às taxas aplicadas pela autarquia a que cabe dar adequada e legal resposta. A secção obteve a certificação de qualidade no final de 2009.

PEDIDOS AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE DIVERTIMENTOS PÚBLICOS



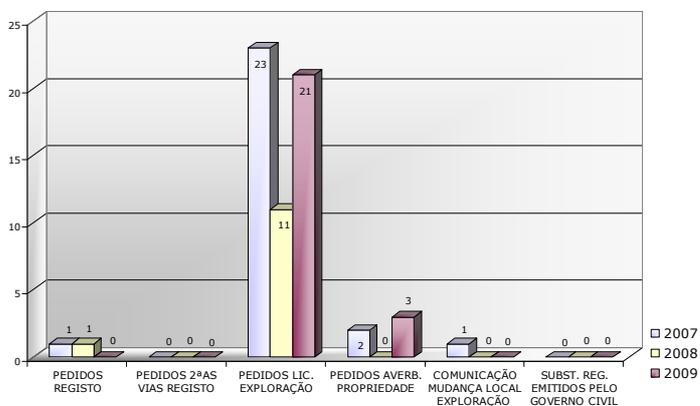
Caçadores

CAÇADORES

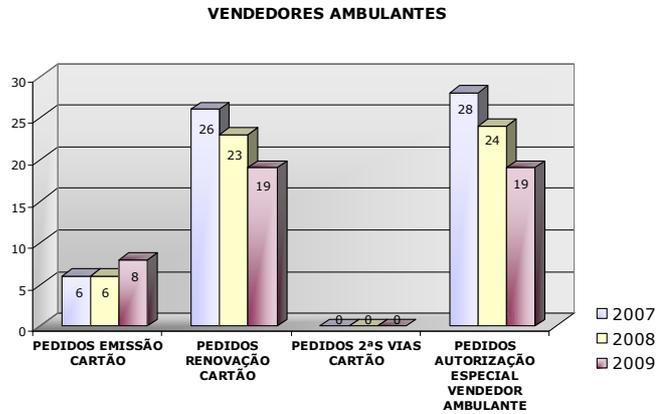


Máquinas de Diversão

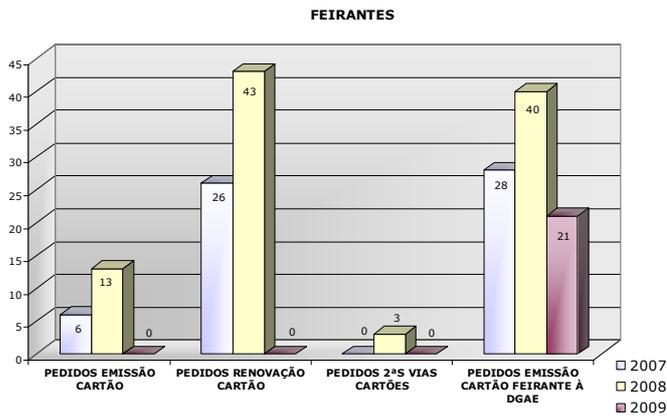
MAQUINAS DE DIVERSÃO



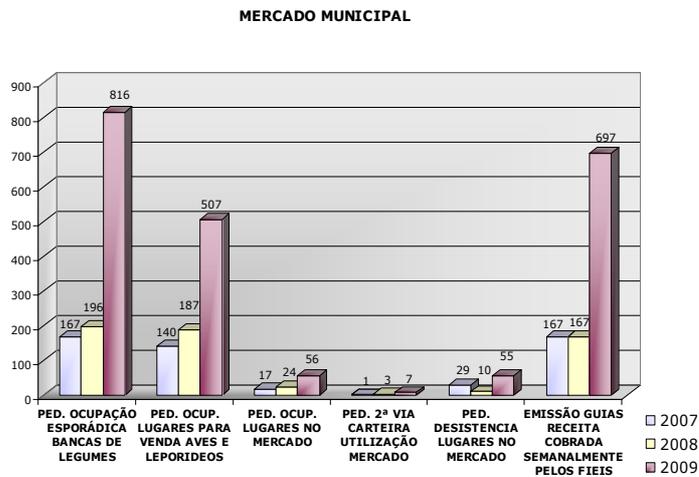
Vendedores Ambulantes



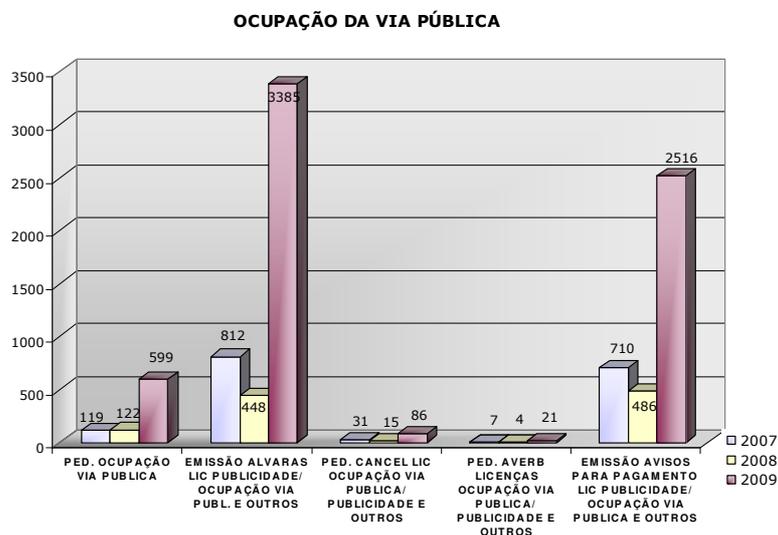
Feirantes



Mercado Municipal



Ocupação da Via Publica



INFORMÁTICA

Modernização Administrativa

A introdução de sistemas de informação, sustentados por novas tecnologias, implica grandes alterações nos organismos respectivos, na medida em que torna a gestão mais transparente e cria condições para um maior envolvimento e eficácia por parte dos colaboradores. A transmissão do conhecimento e a facilidade de acesso à informação habilitam mais rapidamente, tais colaboradores, para o desempenho da respectiva actividade e para o aumento da sua eficácia. Por seu turno, um bom sistema de gestão serve-se de indicadores e de registos que constituem um útil instrumento de avaliação e um estímulo para promover a eficiência no trabalho e a rentabilidade da própria organização. Do mesmo modo, ao disponibilizar informação para o exterior – através de sites ou correio electrónico, por exemplo – as organizações ampliam a sua capacidade de chegar mais depressa aos munícipes e, no sentido inverso, podem fruir de muito mais informações, susceptíveis de produzir sinergias e de desencadear novas estratégias de expansão.

Sistema Informático

Parque Informático composto por:

- 7 servidores com o Windows 2003 Server
- 1 servidor SUN Solaris
- 1 servidor Linux
- 150 computadores com o sistema operativo Windows XP
- 6 computadores com o sistema operativo Windows 2000
- 70 impressoras

A manutenção deste equipamento é feita diariamente pelo Sector. Os pedidos de intervenção técnica são feitos verbalmente, por telefone, por e-mail, por informação interna, por ofício ou fax, no caso das escolas.

Rede Informática

- 7 Edifícios ligados em rede, através de fibra óptica: Paços do Concelho, Doma, antigo Quartel da GNR, Antiga Casa dos Magistrados, Casa da Cultura, Biblioteca Municipal e Cine-Teatro.
- Em cada um dos edifícios está um bastidor de comunicações com a terminação da fibra óptica e um ou mais switches.
- No Sector de Informática encontra-se o core da rede, ou seja, o local onde estão os equipamentos centrais da rede.

A manutenção deste tipo de equipamentos é fundamental para o bom funcionamento de toda a rede, logo, a manutenção destes equipamentos é prioritária dentro do nosso serviço.

Aplicações informáticas de gestão autárquica

- Medidata
 - Aprovisionamento
 - Atendimento
 - Ciclomotores
 - Feiras e Mercados
 - Fiscalização e Contra Ordenações
 - Gestão de Recursos Humanos
 - Máquinas de Diversão
 - Património
 - Pocal
 - Processos e Concursos de Empreitadas
 - Publicidade
 - Rendas de Habitação Social
 - SIADAP
 - Transportes Escolares
 - Urbanismo
 - Uso e Porte de Arma
 - Os utilizadores das aplicações Medidata, cerca de 120 pessoas, recorrem diariamente ao apoio técnico do Sector de Informática para ultrapassar os problemas técnicos que surgem nas aplicações. Em certas ocasiões, os erros técnicos são resolvidos pelo próprio sector, sendo que, quando não é possível, se recorre ao apoio técnico telefónico da Medidata;
- Gestão Comercial de Águas e Saneamento – O Sector fornece o apoio técnico à utilização diária desta aplicação, nalguns casos recorrendo ao Service Desk da Edinfor;
- Gestão Integrada de Bibliotecas - O Sector fornece o apoio técnico à utilização diária desta aplicação, nalguns casos recorrendo ao serviço de suporte da Libware. No anos de 2009 foi disponibilizada a aplicação GIB via Internet;
- TicketNet Eventos para gestão informática do Cine-teatro
- Gestão Integrada de Arquivo e Documentação
- Musette – Gestão informática da Casa Museu Egas Moniz

Arquivo Documental e Sigmaflow

- Conferência de facturas – Este sistema já funcionou ao longo de todo o ano de 2008 e 2009 para todos os serviços da autarquia. Permite que os documentos circulem de forma desmaterializada de modo a permitir a conferência por parte do serviço requisitante e o respectivo processamento por parte dos serviços da DEF. No total, foram iniciados **4132** circuitos durante todo o ano;
- Aquisição de bens e serviços – Durante o ano de 2008 foi iniciado o procedimento desmaterializado da aquisição de bens e serviços, desde a realização da PROCONP pelo serviço requisitante até à emissão da nota de encomenda. Até ao final do ano, foi realizado um projecto piloto com a unidade orgânica do Sector de Informática e Telecomunicações tendo sido realizados 12 procedimentos completos. Durante o ano de 2009, este procedimento foi alargado a mais 13 serviços da Autarquia. No total, foram iniciados **182** circuitos durante todo o ano;
- Circuitos de Urbanismo – No ano de 2009, foram implementados 13 circuitos de Arquivo Documental e Workflow na aplicação de Urbanismo. Os circuitos em causa foram implementados ao longo de todo o ano. No total, foram iniciados **487** circuitos durante todo o ano;

Serviços desenvolvidos

- Certificação da Qualidade – Durante todo o ano de 2009, o Sector de Informática executou os seus procedimentos de acordo com as normas da Qualidade aprovadas. O Sector de Informática e o Espaço Internet encontram-se certificados desde Dezembro de 2007. Desde essa altura, passou a ser registado numa aplicação informática as intervenções técnicas solicitadas pelos serviços;
- Gestão do Active Directory – Configuração das opções de segurança da rede informática da autarquia e respectiva manutenção.
- Gestão do Exchange Server (correio electrónico) – Criação de contas e manutenção diária do servidor de correio electrónico;
- Gestão da plataforma central de actualização do Anti-Vírus – Instalação do anti-vírus nos novos postos, actualização das bases de dados anti-vírus, distribuição pelos postos da rede, manutenção do filtro anti-spam, manutenção do filtro web, manutenção das appliances Gate-defender;
- Gestão da plataforma de actualizações críticas e de segurança do Windows para todos os computadores da rede – Manutenção da aplicação WSUS que faz a gestão das actualizações críticas e de segurança do Windows e do Office, monitorização da distribuição das actualizações pelos computadores da rede;
- Gestão do armazenamento das pastas dos utilizadores – Gestão em termos de armazenamento e segurança das pastas com os documentos de trabalho dos utilizadores;
- Gestão das bases de dados Oracle (Medidata) e SQL (Intranet, web services, SIG, etc.) – Manutenção das bases de dados das aplicações Medidata, Intranet, Webservices, e Biblioteca;
- Gestão das políticas de acesso à Internet – Monitorização dos acessos à Internet;
- Gestão do servidor Web – Gestão e manutenção do servidor web de forma a permitir o correcto funcionamento do mesmo e garantir que os serviços web lá existentes se encontram em pleno funcionamento;
- Apoio técnico aos utilizadores da rede informática nas áreas de hardware, software, active directory, correio electrónico, aplicações informáticas e rede

informática – Trata-se do serviço interno de Help Desk, ou seja, um serviço desempenhado pelo Sector de Informática no apoio aos utilizadores da rede informática da autarquia, relativamente às dificuldades técnicas encontradas diariamente no manuseamento de equipamentos e aplicações informáticas;

- Instalação de hardware e software – Formatação integral de computadores, instalação de aplicações informáticas administrativas, instalação de software e hardware diverso;
- Implementação da política de backups e cópias de segurança
- Gestão do servidor VOIP – Gestão e manutenção do servidor VOIP que faz o processamento das comunicações internas de voz na Autarquia;
- Implementação do Balcão Virtual na web – Foi desenvolvido um serviço denominado Balcão Virtual que ficou alojado na página web da autarquia e que tem por objectivo fornecer aos munícipes todas as informações necessárias para a submissão de requerimentos junto da Autarquia. São disponibilizadas diversas informações desde uma descrição geral, documentos necessários, taxas aplicáveis, formulários necessários, legislação, etc. Os diversos registos são inseridos/actualizados pelos serviços de back-office. Foi dada formação aos funcionários para utilização desta ferramenta;

Participação no projecto +MARIA

- Atendimento Área A – Participação neste projecto, na qualidade de gestor técnico para o Município de Estarreja. Este projecto visa a renovação do nosso serviço de atendimento, com o objectivo de o aproximar dos cidadãos, seja através do atendimento presencial, seja através do atendimento via web;
- Arquivo Documental e Sigmaflow Área C - Participação neste projecto, na qualidade de gestor técnico para o Município de Estarreja. O objectivo deste projecto é desmaterializar circuitos de fluxo de documentação nas áreas de Urbanismo, Publicidade e Queixas/Reclamações, com recurso ao cartão do cidadão e assinatura electrónica.

Casa Museu Egas Moniz

Parque Informático

- 7 computadores com o sistema operativo Windows XP
- 1 impressora
- 1 scanner

Horário de abertura ao público

- Todos os dias, das 9 às 17 horas

Actividades

- Centro de Documentação com pesquisa do sítio Internet da Casa Museu e respectiva consulta do acervo documental
- Consulta gratuita da Internet e Correio Electrónico
- Manutenção e gestão do sistema de informação da Casa Museu;
- Manutenção do equipamento informático da Casa Museu;
- Manutenção, na vertente de administração, da página web da Casa Museu;

Escolas Básicas do 1º Ciclo

Ao todo são 12 escolas básicas do 1º ciclo no concelho de Estarreja, todas elas com rede informática e ligação à Internet em banda larga.

Parque Informático

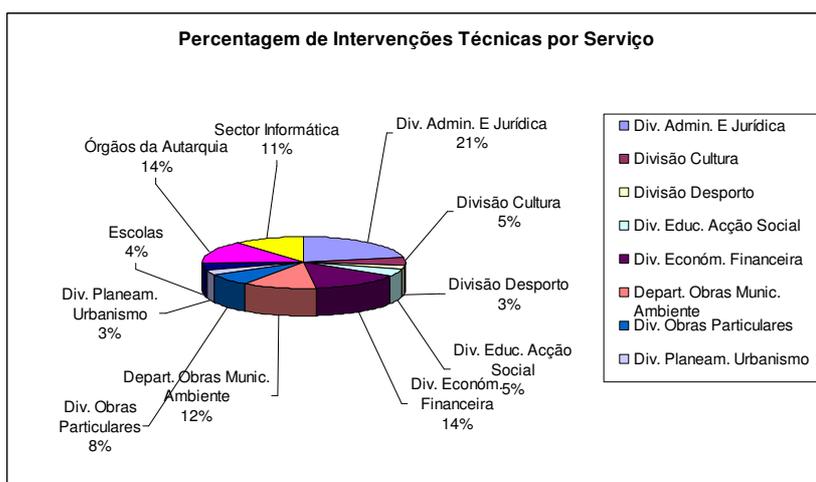
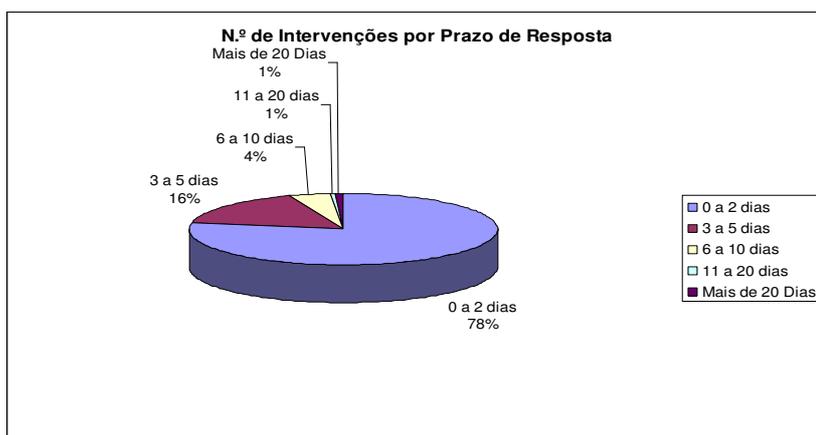
- 60 computadores com o sistema operativo Windows XP
- 60 impressoras multifunções
- 18 computadores com o sistema operativo Windows 98
- 18 impressoras jacto de tinta A4

Software

- 540 exemplares de software didáctico distribuídos pelas 17 escolas

Serviços desenvolvidos

- Apoio técnico aos utilizadores da rede informática nas áreas de hardware, software, correio electrónico, aplicações informáticas e rede informática



Espaço Internet de Estarreja

O Espaço Internet de Estarreja foi inaugurado no dia 6 de Junho de 2003, sendo o culminar de um processo que se iniciou em Outubro de 2002. Foi a expressão da vontade do executivo camarário disponibilizar o acesso gratuito e promover a familiarização dos cidadãos às tecnologias da informação e, especialmente, da Internet. Tem uma área de 42m², existindo ainda uma área de 15m² correspondente à sala de espera. Está equipado com 10 estações de trabalho.



As funções de monitoria, formação e dinamização estão atribuídas a dois monitores, devidamente habilitados para dar apoio aos utilizadores menos experientes.

O acesso ao Espaço Internet de Estarreja é efectuado através da apresentação de um cartão, contendo o número de inscrição e o nome de utilizador. No final do ano tínhamos **3925 utilizadores registados, tendo recebido 76 novas inscrições ao longo do ano 2009.**

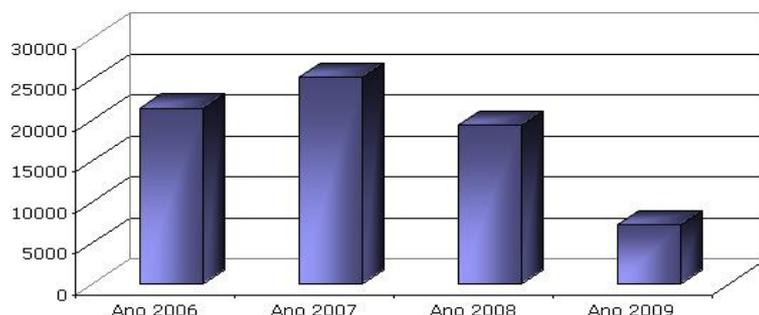
Redução do horário de funcionamento no ano 2009

Durante o ano de 2009, o Espaço Internet de Estarreja sofreu uma considerável redução do horário de funcionamento. O horário normal de funcionamento era de 2^a a 6^a feira, das 10h às 21h e aos Sábados das 10h às 20h. Com a redução, passou a estar aberto de 2^a a Sábado, das 10h às 15h. Esta alteração condicionou o trabalho desenvolvido, a realização de algumas iniciativas, bem como os resultados estatísticos de utilizações/utilizadores, sendo difícil fazer uma comparação com anos anteriores, pois as condições de funcionamento foram muito diferentes.

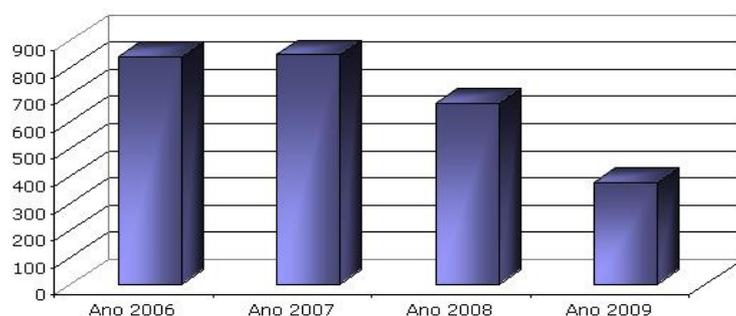
Utilizações/Utilizadores

Usando a aplicação de gestão dos Espaços Internet (Guardian), acedemos ao Relatório de Operação do Espaço EIAD Municipal de Estarreja do ano 2009, verificando que ao longo do ano, registámos 7270 utilizações, com um total de 375 utilizadores (neste número não estão incluídos os utilizadores esporádicos ou turistas que não possuem cartão de acesso). O tempo total foi de 3263 horas de utilização do Espaço Internet. Estes números reflectem um decréscimo quanto aos números relativos a anos anteriores, como podemos constatar nos gráficos que se seguem:

Nº utilizações



Nº utilizadores



Tal como anteriormente referido, a redução que o horário do Espaço Internet sofreu ao longo dos últimos dois anos foi um factor determinante na diminuição do número de utilizações.

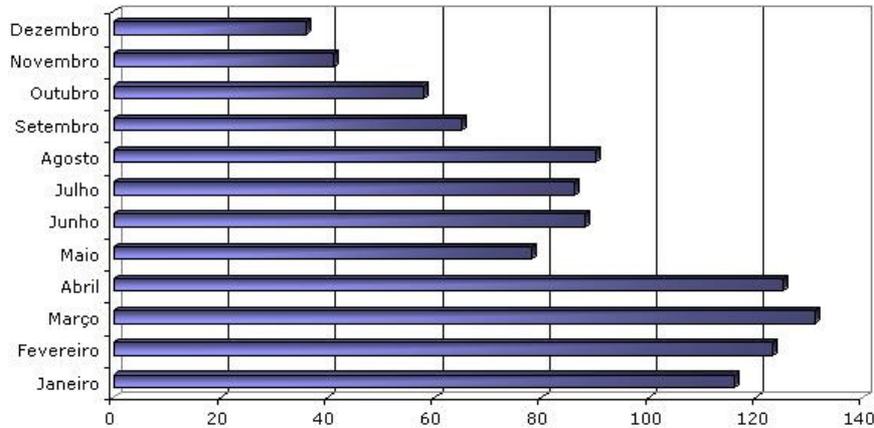
Ano	Horas por semana
2007	72
2008	65
2009 (1º semestre)	48
2009 (2º semestre)	35

A existência do Espaço Internet da Biblioteca Municipal com 12 computadores e as próprias campanhas de massificação do uso de computadores portáteis e ligação à Internet podem também explicar a redução registada. A avaria da impressora do Espaço Internet também condicionou os acessos por parte dos que precisavam usar os serviços e imprimir documentos, pois durante muito tempo deixaram de ter essa possibilidade.

Evolução mensal

Durante o ano de 2009, o Espaço Internet foi utilizado por 375 pessoas (não contabilizando turistas e utilizadores esporádicos). Os meses em que se verificaram maior número de utilizadores foram Março (131) e Fevereiro (123) e o que registou menos foi Dezembro (36). A média mensal é de 86 utilizadores.

Evolução mensal nº utilizadores



Projecto "Espaço Internet Sénior"

O Espaço Internet Municipal de Estarreja promoveu, entre o dia 21 de Setembro e o dia 5 de Novembro de 2009, a VI edição do projecto "Espaço Internet Sénior". Este projecto, dirigido à população com mais de 55 anos, começou em Abril de 2006, no âmbito da iniciativa da Câmara Municipal de Estarreja, de aquisição de computadores para os Lares e Centros de Dia e posterior formação em Tecnologias da Informação e Comunicação no Espaço Internet de Estarreja.

A aquisição de competências que visam a utilização das novas tecnologias, constitui um importante factor de inclusão social que importa potenciar junto de todos os munícipes e, em particular, dos mais idosos. Esta iniciativa visa promover o acesso às novas tecnologias como forma alternativa e inovadora de ocupação dos tempos livres. A formação ministrada visou sobretudo tornar acessível a utilização dos computadores, o uso do processador de texto, a navegação na Internet e o uso do correio electrónico. Decorreu às 2^{as} e 5^{as} feiras, das 10h às 12h. Participaram 8 pessoas, tendo sido emitidos 8 Diplomas de Competências Básicas em TIC. O aluno mais velho tinha 72 anos e o mais novo 54. A média de idades foi de 65 anos.

No dia 30 de Novembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, foi realizada a cerimónia de entrega dos diplomas aos formandos. No total das 6 edições, participaram 122 pessoas e foram emitidas 102 certificações DCB aos formandos deste projecto.



Diploma de Competências Básicas (DCB) em TIC

O Espaço Internet Municipal de Estarreja é uma entidade credenciada para a Certificação de Competências Básicas nas TIC. Em 2009 foram emitidos 16 DCB e realizadas 2 acções de formação, das quais 1 esteve associada ao projecto "Espaço Internet Sénior", tendo portanto duração superior às 12 horas de formação para atribuição do DCB. Assim sendo, foi realizada 1 acção com duração de 12 horas e 1 acção com a duração de 26 horas, atingindo um volume total de 38 horas de componente lectiva para posterior realização da certificação.

Quanto à certificação isolada (sem anterior processo formativo), continuamos a debatermo-nos com o problema de ser difícil incentivar as pessoas a realizarem apenas o exame, não tendo registado nenhuma certificação deste género. Entre 2003/04 os diplomas eram emitidos ao abrigo de um protocolo com o POSI. Desde 2005, passamos a estar inseridos no processo de certificações associado ao projecto "Aveiro Digital", tendo emitido 481 diplomas.

Iniciativa horizontal "IRS na Internet"

O Espaço Internet de Estarreja voltou a realizar a Iniciativa "IRS na Internet", de apoio aos contribuintes que pretendiam entregar a declaração de IRS via Internet. Nos anos anteriores, esta iniciativa era organizada pelo projecto Aveiro Digital e era comum a todos os Espaços Internet da região da AMRIA. Apesar de o projecto ter terminado, optámos por manter esta iniciativa, que tem tido bastante sucesso, contribuindo para a familiarização dos cidadãos com os novos meios de comunicação e facilitando a interacção com serviços públicos de elevado interesse.

A primeira fase teve início no dia 10 de Março e decorreu até 15 de Abril, sendo destinada a contribuintes que tivessem apenas auferido rendimentos do trabalho dependente ou pensões. A segunda fase teve início a 16 de Abril e decorreu até 25 de Maio, sendo destinada aos contribuintes que tivessem obtido rendimentos de outra (s) natureza (s).

Durante todo o período da iniciativa, no horário de funcionamento do Espaço Internet, foi dada prioridade ao apoio, por parte dos monitores, ao pedido de senhas de acesso à aplicação e à entrega da Declaração Modelo 3 de IRS via Internet.

No total tivemos 43 pessoas a aderirem a esta iniciativa. Foram efectuados 5 pedidos de senhas e 43 entregas de declaração.

Conclusão

Depois da redução do horário em 2009 e consequente diminuição do número de utilizadores e utilizações, o ano de 2010 afigura-se como um desafio para recuperar a dinâmica do Espaço Internet. Apesar disso, em 2009 repetiu-se o sucesso de iniciativas como o "Espaço Internet Sénior" e o "IRS na Internet". Nas respostas ao inquérito de avaliação, os utilizadores mostram-se satisfeitos com o serviço prestado mas é urgente proceder a alterações nos itens em que o grau de satisfação era menos elevado.

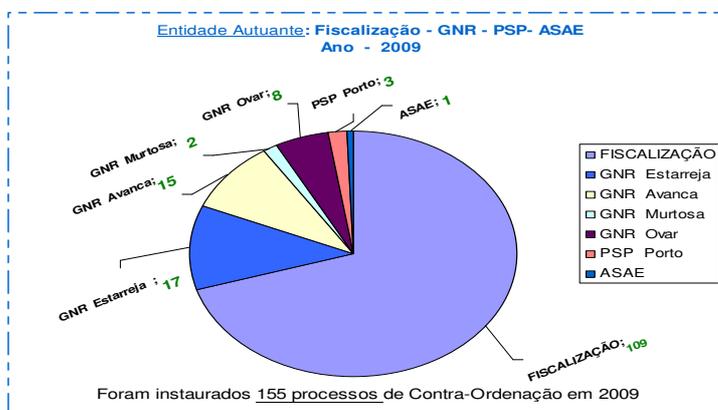
Os novos monitores Sandra Frade e Miguel Martins iniciaram funções em Janeiro de 2010 e o horário de funcionamento aumentou para 70 horas semanais, voltando a estar aberto no horário pós-laboral. O plano de actividades e medidas a implementar em 2010 pretende cativar novos utilizadores e recuperar antigos que entretanto deixaram de usar o Espaço.

CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

No âmbito da consultadoria durante o ano de 2009 foram prestadas inúmeras Informações / pareceres jurídicos para as diversas unidades orgânicas, destacando-se 226 pareceres/informações para os Eleitos Locais, 17 Notas Internas e 34 pareceres/informações apenas para a DOP. Foram ainda remetidas via e-mail 2103 informações

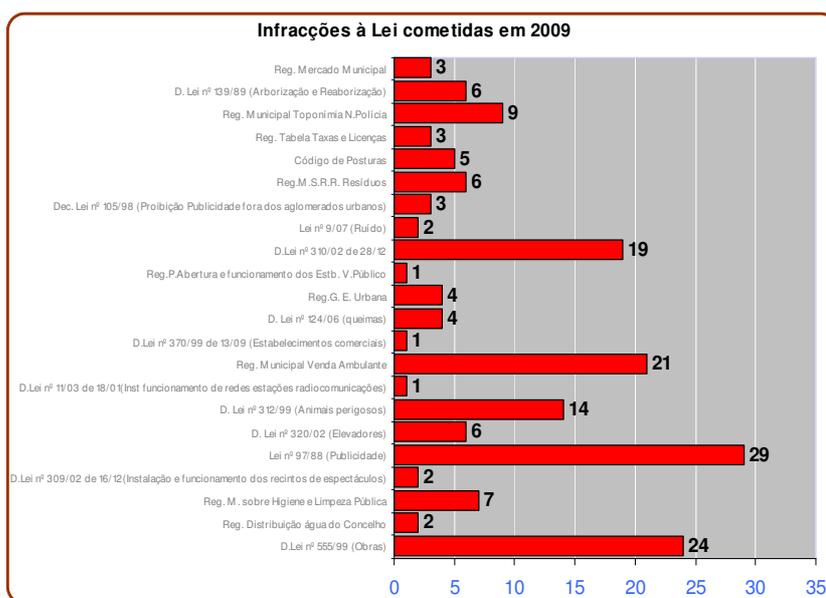
Nº INFORMAÇÕES/ PARECERES	ANOS
226	2009
218	2008
197	2007

CONTRA-ORDENAÇÕES E EXECUÇÕES FISCAIS



Anos	Fiscalização	GNR	ASAE	Outras entidades
2007	135	31	4	4
2008	141	60	3	
2009	109	42	1	4
Total autos no triénio	385	133	8	7

Como se pode constatar, a **fiscalização municipal** foi a entidade que mais autos levantou, ou seja, **385 autos**. A **GNR** levantou no referido triénio, um número considerável de autos, com repercussão no cômputo geral dos processos de Contra-ordenação.



Relativamente à tipologia das infracções, analisando os gráficos acima, constata-se que houve um número **mais elevado de infracções ao Decreto-Lei nº 555/99 (Obras) e à Lei nº 97/88 (Publicidade)**.

De notar que, de 2007 até à data, **as infracções ao Regime Jurídico das Obras tem diminuído**.

EXECUÇÕES FISCAIS



Em **2009** foram instaurados e tramitados **826 processos de Execução Fiscal** (fig. 2), sendo que **801** processos (fig.1) dizem respeito a dívidas atinentes ao fornecimento **de água**. Importa referir que apenas **25 processos** dizem respeito a **ocupação da via pública, publicidade e outras taxas** (fig.1). Encontram-se pendentes de cobrança a totalidade de **55 processos**.

De salientar que, no referido ano, houve **7 impugnações judiciais** e **3 oposições** à execução, referentes a **taxas de ocupação da via pública**, cujos processos estão pendentes de decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal (figura 2).

O montante de **dívida exequenda** em **2009** foi de **110.176,30 €**

A Taxa de Justiça arrecadada pela Câmara no aludido ano foi **3.736,25 €**.

O **reembolso das despesas** com os processos (encargos) correspondeu a **3.999,79 €**.

FISCALIZAÇÃO

Caracterizada por uma operacionalidade e intervenção sobretudo no exterior cabe à Fiscalização Municipal desenvolver uma acção preventiva e pedagógica, de forma a velar pelo cumprimento das leis, regulamentos, deliberações ou decisões dos órgãos do Município.

Por outro lado, a fiscalização actua de forma coerciva, participando as infracções ocorridas no âmbito da:

- Fiscalização e realização de obras de urbanização e edificação
- Venda Ambulante
- Despejo de resíduos sólidos
- Fogueiras, Queimas e Queimadas
- Ocupação da via pública, Ruído e Publicidade
- Normas na realização de Feiras e Mercados

- Viaturas Abandonadas
- Recintos itinerantes
- Parques de Sucata
- Toponímia
- Higiene e Limpeza Pública
- Regulamento de Estradas e Caminhos Municipais,

Para além do âmbito específico de actuação o sector de fiscalização alcançou um objectivo bastante importante para a organização: a **certificação do serviço** no âmbito da Norma NP EN ISSO 9001 2008. Para poder cumprir com este objectivo este sector empenhou-se bastante nas metas que teve de alcançar para obter a certificação. O espírito de equipa e de entreaajuda entre os colegas do sector foram factores muito importantes para alcançar tais objectivos.

Duas dessas grandes metas foi o Levantamento exaustivo da publicidade afixada nos estabelecimentos e a outra foi a fiscalização de todos os estabelecimentos comerciais existentes no Concelho.

Assim, foram percorridas todas as ruas do Concelho e detectadas **420 publicidades afixadas**, das quais **58 não licenciadas** e visitados **282 estabelecimentos comerciais** dos quais **32 sem alvará ou autorização de utilização.**

Outra acção bastante importante para a organização foi o levantamento dos **salões de cabeleireiro** a pedido do Ministério das Finanças mas que acabou por também ser útil para a autarquia perceber como esta actividade se está a desenvolver no Concelho, ou seja quais os salões que estão licenciados e quais os que não estão.

Também na área do mercado, este sector contribuiu bastante para que a autarquia implementasse uma série de medidas recomendadas pela ASAE aquando da sua visita ao mercado. Houve necessidade de promover reuniões com vendedores, de alterar os locais de venda do mercado e este sector foi a ponte entre as decisões do Vereador do Pelouro e os vendedores. Foi um trabalho que exigiu perspicácia e espírito empreendedor e a verdade é que se conseguiram resultados bastante satisfatórios para a Câmara e para os comerciantes. O mercado está mais bonito e melhor organizado.

Expomos a seguir e por comparação dos últimos 3 anos as infracções detectadas por este sector que culminaram na instauração de processos de contra-ordenação.

	Infracções detectadas pelo Sector de Fiscalização	2006	2007	2008	2009
1	Infracções ao Decreto-Lei 555/99, alterado pelo 60/2007 (Obras)	19	51	40	24
2	Infracções ao Decreto-Lei 124/06 (Florestas)	2	2	2	0
3	Infracções ao Decreto-Lei 320/02 (Elevadores)	6	15	8	6
4	Infracções ao Decreto-Lei 97/88 (Publicidade)	19	33	42	28
5	Infracções ao RMSRRR	2	7	21	6
6	Infracções ao RGEU	3	6	1	4
7	Infracções ao Regulamento Municipal de Higiene e Saúde Pública	2	3	2	7
9	Infracções ao Decreto-Lei 310/02 (Actividades Diversas)	4	2	2	5
10	Infracções ao Decreto-Lei 139/89 (Plantação de eucaliptos)	0	2	6	4
11	Infracções ao Código de Posturas Municipais	2	5	3	2
12	Infracções ao Decreto-Lei 105/98 (Publicidade fora dos aglomerados populacionais)	2	3	2	3
13	Infracções ao Regulamento Municipal de Venda Ambulante	1	0	3	9
14	Infracções ao Regulamento Municipal de Águas	2	6	2	2
15	Infracções ao Regulamento Municipal de Águas Residuais	1	0	1	0
16	Decreto-Lei 370/99 (Estabelecimentos de Comércio)	0	1	0	0
17	Decreto-Lei 267/02 (Licenciamento de depósitos de gás de petróleo liquefeito)	0	2	6	0
18	Infracções ao Decreto-Lei 196/89 (Ocupação de solo afecto à Reserva Agrícola)	0	0	1	2
19	Infracções ao Regulamento do Mercado Municipal	0	0	0	3
20	Infracções ao Regulamento Municipal de Toponímia	0	0	0	9
21	Infracções ao Regulamento da Tabela de Taxas e Licenças	0	0	0	3
	Total de Infracções	65	138	142	117

Da análise deste gráfico podemos concluir que no ano 2009 foram detectadas menos infracções em comparação com os dois anos anteriores. Pela análise que fizemos na secção este facto deve-se essencialmente às condições socioeconómicas que o nosso país atravessa, sobretudo a nível de obras de edificação e urbanização. Foi nesta área que houve um decréscimo de ilícitos de cerca de 50%.

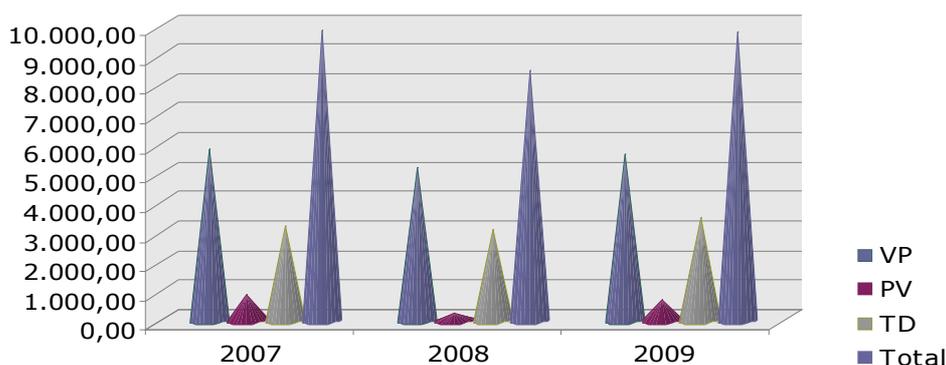
Salientamos ainda que este sector tem tido cada vez mais uma atitude de sensibilização dos munícipes, sobretudo no âmbito da Higiene e Saúde pública, o que leva a que sejam cada vez menos praticados ilícitos. Assim, no ano 2009 privilegiámos os contactos directos com os munícipes, numa perspectiva de

interacção, em acções de sensibilização e de mobilização em torno das áreas de intervenção da nossa competência.

METROLOGIA

Cabe promover a realização de tarefas de controlo metrológico da competência da autarquia, efectuando o levantamento de autos de transgressão ou de notícia pela não observância das normas relativas ao controlo metrológico e proceder à sua entrega no serviço respectivo. Incumbe-lhe ainda estudar, propor e coordenar medidas e acções dentro da área de actuação e no âmbito da defesa do consumidor. Presta ainda serviço a diversos estabelecimentos fora do Município, com isso arrecadando a correspondente receita. Foi dos primeiros sectores a obter a certificação de qualidade na CME.

Taxas cobradas



Deram entrada nos S.M. Metrologia 34 Pedidos de Execução de Trabalho, repartidos da seguinte forma:

Pedidos para Verificação Periódica - 32

Pedidos para P. Verificação após reparação - 2

Boletins Registo de Verificação de Instrumentos de Pesagem

Verificação Periódica - 292 boletins

Primeira Verificação - 18 boletins

Obs: O número de boletins de verificação de I.P., não é igual ao nº de I.P. Verificados, porque na verificação de I.P. de Equilíbrio não Automático (Braços iguais), não é preenchido o boletim de registo.

Boletins Registo de Verificação de Massas

Verificação Periódica - 26 boletins

Boletins Registo de Verificação de Contadores de Tempo

Verificação Periódica - 10 boletins

Boletins de Verificação

Verificação Periódica - Instrumentos de Pesagem - 274 Boletins

Verificação Periódica - Massas - 7 Boletins

Verificação Periódica de Contadores de Tempo - 10 Boletins

Primeira Verificação Após Reparação - Instrumentos de Pesagem - 18 Boletins

Autos de Notícia

No decurso do ano de 2009 não foi levantado nenhum Auto de Notícia.

ACTIVIDADES RELEVANTES

- Melhoramento do sistema organizativo dos Serviços, tendo por objectivo uma melhoria constante na qualidade do serviço prestado aos clientes do S.M.M.
- Corrigir as NC detectadas na auditoria técnica.
- Actualização da relação de estabelecimentos comerciais do concelho de Estarreja, vendedores ambulantes e outros estabelecimentos de outros concelhos, sujeitos e a Controlo Metrológico.

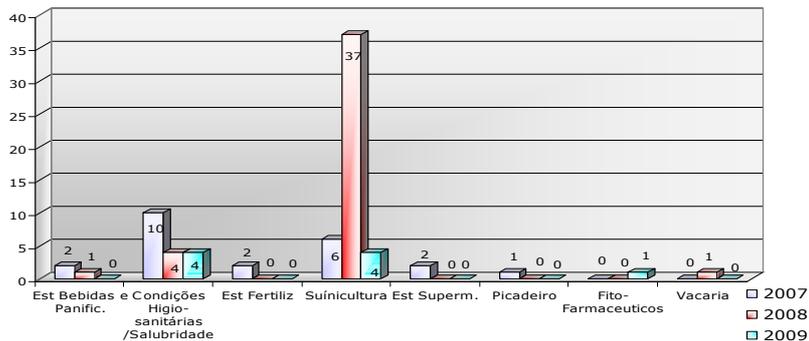
RESULTADOS / ANÁLISE DOS OBJECTIVOS

- O plano de monitorização dos objectivos (mod.02) definiu para o S.M. Metrologia como objectivo para 2009 assegurar o C.M. no concelho de Estarreja, com uma taxa de concretização do programa anual de visitas de 100%.
- Tendo como suporte uma listagem dos estabelecimentos existentes no concelho, e utilizando como base de trabalho o Plano anual de Controlo Metrológico, conseguiu-se uma taxa de concretização de 73,54 %. Fora dos objectivos definidos para 2009, efectuaram-se operações de Controlo Metrológico em 43 empresas fora do concelho. Este objectivo não foi conseguido, apesar de ter sido um ano um pouco atípico, em virtude de todo o processo
- O ficheiro existente no S.M. Metrologia, dos estabelecimentos existentes no concelho de Estarreja sujeitos a C.M., tem por base uma ficha em papel, e começou a ser criada em 1985. Este ficheiro vem sendo actualizado ao longo destes anos, mas encontra-se completamente obsoleto. Daí a importância na aquisição de um programa informático que permita criar uma base de dados de todos os clientes.

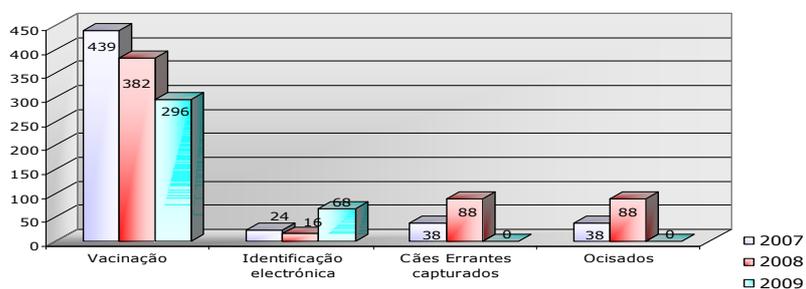
FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA

No exercício do poder de autoridade sanitária veterinária concelhia na área geográfica de actuação e em cumprimento do Decreto-Lei 116/98 apresentam-se gráficos elucidativos da actividade desenvolvida pelo Sector de Fiscalização Sanitária durante os anos de 2007 a 2009.

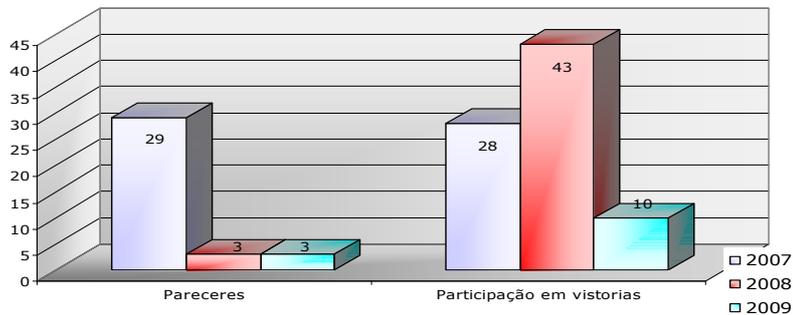
Interveniência como Técnico em Vistorias



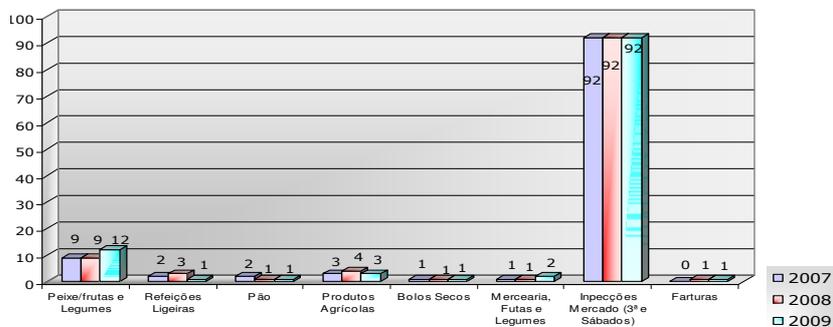
Saúde Pública / Bem Estar Animal



Aplicação Urbanismo



Pedidos de Emissão / Renovação de Cartão de Vendedor Ambulante



OBRAS PARTICULARES

Introdução

A actividade desta unidade orgânica da Câmara Municipal depende fundamentalmente da iniciativa de munícipes e outros interessados, essencialmente na realização de operações urbanísticas, mas também nos demais procedimentos administrativos da competência desta Divisão.

No entanto, na perspectiva de dar cabal resposta aos interesses dos munícipes que a procuram, no que respeita à eficiência e competência nos diversos passos técnicos e administrativos que competem à Divisão, no ano de 2009 manteve-se a forte aposta na melhoria da organização interna, no controle das suas actividades e dos prazos que lhe estão associados, estejam estas integradas, ou não, no Sistema de Gestão da Qualidade, de cuja implementação nos serviços se verificou já alguma consolidação.



Procedimentos Administrativos

A actividade administrativa principal desenvolvida na Divisão de Obras Particulares encontra-se resumida nos quadros seguintes. Apresenta-se, primeiramente, o registo mensal dos requerimentos entrados para apreciação na DOP, de que transparece ainda um volume bastante considerável de pedidos (2780), atentas as características do nosso Município.

Constatamos, no entanto, relativamente ao ano anterior, uma diminuição de cerca de 16% no número de requerimentos, com este decréscimo a acentuar-se no segundo semestre do ano.

Entrada de Requerimentos

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
256	215	261	240	208	265	293	232	210	219	196	185	2780

Quadro I - Entrada de Requerimentos

As diferentes solicitações dos munícipes deram origem aos respectivos processos administrativos, organizados de acordo com o quadro que apresentamos a seguir.

Registo de Processos Instruídos

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Certidões Diversas	6	4	8	12	8	7	6	3	4	10	8	13	89
Comunicação Prévia	2	1	3	2	1	0	0	0	0	2	2	3	16
Operação Destaque	1	1	1	2	0	0	0	4	0	0	0	1	10
Declaração Prévia	1	1	7	1	5	3	7	5	4	6	4	2	46
Licenciamento Edificação	8	8	15	12	12	18	11	10	3	10	7	2	116
Elevadores	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	4
Ação da Fiscalização	6	0	2	5	2	6	9	2	1	6	1	2	42
Informação Prévia	0	1	2	2	1	0	1	1	3	0	0	3	14
Utilização Edifícios	12	7	12	11	11	10	9	11	10	11	9	10	123
Loteamentos	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Ocupação Via Pública	1	2	1	1	1	1	3	2	1	1	0	0	14
Propriedade Horizontal	0	0	0	0	1	0	2	0	0	1	0	0	4
Queixas	1	2	1	3	4	5	5	4	5	3	3	3	39
Requerimentos Diversos	16	15	13	10	9	38	35	18	23	18	14	11	220
Remodelação Terrenos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Vistorias Diversas	1	0	0	0	1	2	0	0	1	0	0	0	5
Total:	56	43	66	64	58	92	88	61	56	70	51	50	755

Quadro II - Processos Instruídos

No ano de 2009 o procedimento tipo instruído pelos munícipes foi o relativo à obtenção de alvará de utilização de edifícios, alteração que consideramos significativa tendo em conta que traduz uma diminuição significativa de instrução de

procedimentos tendentes à construção/alteração/ampliação ou reconstrução de edifícios.

Os valores obtidos continuam a reflectir as alterações introduzidas ao Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação nomeadamente no que diz respeito à diminuição do número de vistorias e incremento de acções de fiscalização. Esta influência é significativa também quanto à nova figura da comunicação prévia.

A variação do número de procedimentos administrativos abertos pelos serviços mantém o sentido negativo já constatado em 2008, tendo-se verificado uma diminuição de cerca de 16% (de 897 para 755) relativamente ao ano anterior.

Relativamente aos processos instruídos foi possível emitir os Alvarás de Licença cujo tipo se especifica no quadro que apresentamos a seguir.

Registo de Licenças Emitidas

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Tipo de Alvará	<i>Aditamentos a Alvará de Licença</i>	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	2	2	6
	<i>Alteração de Utilização</i>	2	1	1	0	0	1	2	0	0	1	0	1	9
	<i>Certidão CP de Construção</i>	0	2	4	1	2	1	0	1	0	0	1	0	12
	<i>Construção/Alteração/Ampliação/Reconst.</i>	15	4	11	3	7	12	10	8	10	4	9	4	97
	<i>Licença de Funcionamento de Recinto</i>	1	3	0	2	0	2	3	6	0	0	2	0	19
	<i>Licença de Ocupação da Via Pública</i>	1	2	1	2	1	2	1	3	0	1	1	0	15
	<i>Loteamento</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<i>Obras de Demolição</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
	<i>Utilização</i>	14	12	9	15	5	9	9	8	7	6	19	6	119
	<i>Averbamentos</i>	10	6	4	7	2	3	6	4	3	4	5	5	59
	<i>Mobilização de Solo</i>	1	1	1	0	5	0	0	1	0	0	0	0	9
	<i>Licença Especial de Ruído</i>	2	1	0	2	0	8	11	7	3	4	2	0	40
	<i>Exploração de Gás</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	1	0	4
391														

Quadro III – Licenças Emitidas

O número e tipo de alvarás emitido reflecte, como não poderia deixar de ser, o supra exposto quanto aos processos abertos. Constatamos uma diminuição na ordem dos 7% no total de alvarás emitidos por força do forte incremento de pedidos de Licença Especial de Ruído que cresceu mais de 300%. No entanto, o facto mais relevante é o da diminuição de cerca de 28% na emissão de alvarás relativos à construção, alteração, ampliação ou reconstrução de edifícios, que registamos em 2009 relativamente ao ano anterior.

Facto que não podemos deixar de relevar relativamente aos valores que apresentamos nos Quadros I, II e III, é que os consideramos fortemente

influenciados pelas sucessivas alterações que ocorreram nos planos de ordenamento do território em vigor nos perímetros urbanos, primeiro com a cessação das Medidas Preventivas, a 8 de Agosto, passando a vigorar o Plano Director Municipal de 1993 (cujos parâmetros e indicadores urbanísticos, como é conhecido, e de uma maneira geral, eram penalizadores para os promotores das operações urbanísticas) e depois com a suspensão dos procedimentos de licença, de comunicação prévia e de informação prévia, a 23 de Novembro, por força da abertura do período de discussão pública do processo de Alteração ao Quadro Regulamentar do PDM, promovido pela Câmara Municipal de Estarreja.

No ano em apreço, manteve-se um elevado número de averbamentos aos alvarás registados como uma expressão das dificuldades sentidas pelos seus titulares para finalizarem as obras, recorrendo a prorrogações de prazo para a sua conclusão.

Atendimento ao Munícipe

A Divisão de Obras Particulares disponibiliza ao munícipe ou seus representantes um horário de atendimento, no âmbito do qual são prestados todos os esclarecimentos técnicos, administrativos ou procedimentais entendidos necessários.

Os **890 atendimentos** registados em 2009 reflectem um incremento de cerca de 25% relativamente ao ano anterior e demonstram uma grande proximidade entre este serviço e os seus utilizadores, expressos na grande afluência e adesão dos munícipes. Trata-se de uma interacção a que atribuímos a maior importância por se tratar de uma das poucas interacções pessoais entre o nosso serviço e o seu destinatário.

No ano de 2009 foi possível melhorar um pouco as condições de atendimento, restringindo-o ao rés-do-chão do edifício, com a ocupação da sala anteriormente destinada ao Sector de Acompanhamento Técnico de Obras. No entanto, é neste item (qualidade das instalações, horário de funcionamento, tempo de espera) que os valores obtidos no Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Utentes atingem o valor de cerca de 70% (crescimento de 5% em relação a 2008), exigindo intervenção ao nível das condições em que os utentes aguardam serem atendidos pelos técnicos.

Ainda no que concerne aos resultados do Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Utentes, haverá a reportar que foi recepcionado um total de 163 inquéritos, cujo índice de satisfação, em termos globais, foi de 76,13%, correspondentes aos itens de Atendimento Administrativo (79,59%), Atendimento Técnico (80,18%) e de Qualidade das Instalações no Atendimento (70,65%). Recordamos que relativamente a esta matéria, o objectivo fixado pelo Sistema de Gestão da Qualidade fixava a meta de 55% a atingir.

O Sistema de Gestão da Qualidade

No ano de 2009, a Divisão de Obras Particulares, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade UNE-EN ISO 9001:2000, lançado pelo Executivo, viu cumpridos em 100% os objectivos fixados, mais tendo eliminado os Sub-Processos relativos aos procedimentos de Autorização de Localização (SPAL), Autorização de Utilização com Vistoria (SPAUV), e procedido à actualização dos modelos de requerimentos abrangidos pela entrada em vigor de nova legislação.

EQUIPAMENTOS E VIAS

Durante o ano de 2009 foram executados os seguintes projectos e obras:

Freguesia de Avanca

Projectos

1 - *Traçados de arruamentos*

- Viela dos Canitos

2 - *Projectos executados na DEV*

- Rua da Sardinha
- Rua da Macieira (parte)
- Rua da Gareta (parte)
- Rua dos Chaves
- Rua António da Silva Gomes
- Rua Padre Magina
- Rua Francisco dos Anjos
- Rua das Brejas (parte)
- Rua das Penedias
- Rua António da Póvoa (parte)
- Ligação da Rua do Morgado à Rua Dr. Egas Moniz
- Arruamentos Municipais 2009
- Centro Cívico (3.ª fase)
- Largo da Nestlé

3 - *Projectos a executar e executados no exterior*

- Rua do Lombão
- Rua Angélica Neves

4 - *Obras executadas*

- Rua Padre Solha
- Rua da Sardinha
- Rua da Macieira (parte)
- Rua da Gareta (parte)
- Rua dos Chaves
- Rua e Beco da Cavada de S. André
- Rua António Silva Gomes
- Rua da Azenha
- Rua da Bandeira
- Rua da Valada (parte)
- Rua do Mercado (parte)
- *Rua das Patas do Canto*



- Rua António da Póvoa (parte)
- Rua Comando Carlos A. Santos
- Ligação da Rua do Morgado à Rua Dr. Egas Moniz
- Arruamentos Municipais 2007
- Arruamentos Municipais 2008
- Centro Cívico de Avanca (3.ª fase)

5 - Obras adjudicadas e não concluídas

- Rua Padre Magina
- Rua Francisco dos Anjos
- Rua das Penedias
- Largo da Nestlé
- Viela dos Canitos
- Arruamentos Municipais 2009

Freguesia de Beduído

Projectos

1 - Traçados de arruamentos

- Beco Reitor Azevedo Maia

2 - Projectos executados na DEV

- Rua Dr. Tavares da Silva (parte)
- Rua da Fonte da Vila (parte)
- Rua do Esteiro
- Arruamentos Municipais 2009
- Passadeira Elevada na Rua Dr. Jaime ferreira da Silva

3 - Projectos a executar e executados no exterior

- Rua Dr. Manuel Figueiredo
- Rua Dr. Tavares da Silva
- Rua S. Tiago / Senhor do Coberto

4 - Obras executadas

- Rua de Ligação da Rua Dr. Pereira de Melo à Rua Cons. José Luciano de Castro

- Travessa do Bairro de S. Filipe
- Rua do Agro e Gaveto com a Rua Dr. Egas Moniz
- Rua Dr. Fernando Gomes

- *Rua Padre Donaciano Abreu Freire*



- Rua Cons. José Luciano de Castro e Rotunda
- Acesso à Escola Secundária de Estarreja
- Rua Marques Rodrigues
- Rua Fonte da Vila (parte)
- Travessa do Barreiro de Cima
- Travessa do Campo
- Rua General Themudo Barata
- Arruamentos Municipais 2007
- Arruamentos Municipais 2008
- Passadeira Elevada na Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva
- Beco Reitor Azevedo Maia

5 - Obras adjudicadas e não concluídas

- Rua Dr. Tavares da Silva (parte)
- Rua S. Tiago / Senhor do Coberto
- Rua do Esteiro
- Arruamentos Municipais 2009

Freguesia de Canelas

Projectos

1 - Projectos executados na DEV

- Caminho do Arregaça
- Rua da Barroca

2 - Obras executadas

- Rua Vale do Picoto
- Caminho do Arregaça

- *Rua de S. Tomé (parte)*



- Arruamentos Municipais 2008

Freguesia de Fermelã

Projectos

1 - Traçados de arruamentos

- Rua da Fonte do Cão

2 - Projectos executados na DEV

- Rua Nossa Senhora dos Prazeres (parte)

3 - Projectos a executar e executados no exterior

- Rua da Devesa

4 - Obras executadas

- Rua da Devesa
- Rua Mártir S. Sebastião
- Rua Nossa Senhora dos Prazeres (parte)



- Rua S. Bartolomeu (parte)
- Rua do Botelho (parte)
- Arruamentos Municipais 2007
- Arruamentos Municipais 2008

Freguesia de Pardilhó

Projectos

1 - Traçados de arruamentos

- Rua Padre António M. Matos (parte)

2 - Projectos executados na DEV

- Rua dos Tomadia
- Arruamentos Municipais 2009

3 - Projectos a executar e executados no exterior

- Rua António M. Silva Pinho (parte)

4 - Obras executadas

- Rua dos Tarolas
- Rua dos Emigrantes (2.^a fase)
- Rua Maestro Henriques Lopes Ramos
- Rua da Caridade
- Rua da Tomadia
- *Rua do Salgueiro*



- Arruamentos Municipais 2007
- Arruamentos Municipais 2008

5 - Obras adjudicadas e não concluídas

- Arruamentos Municipais 2009

Freguesia de Salreu

Projectos

1 - Projectos executados na DEV

- Rua do Terço
- Rua do Cabeço do Picoto
- Rua Maria de Lurdes Breu (Travessas)
- Rua do Olho de Água (parte)
- Rua Vale do Antuã

2 - Obras executadas

- Rua de Valbom
- Rua Adou de Cima



- Rua Maria de Lurdes Breu (Travessas)
- Rua do Olho de Água (parte)
- Caminho Agrícola do Castro
- Arruamentos Municipais 2007
- Arruamentos Municipais 2008

3 - Obras adjudicadas e não concluídas

- Rua do Terço
- Rua Cabeço do Picoto
- Rua Vale do Antuã

Freguesia de Veiros

Projectos

1 - Traçados de arruamentos

- Estrada do Canedo / Rua de Lagoais

2 - Projectos executados na DEV

- Travessa da Purfica
- Arruamentos Municipais 2009

3 - Obras executadas

- Travessa Joaquim Lívio
- *Rua dos Telhões (2.ª fase)*



- Rua do Casalinho
- Rua Nossa Senhora da Laje
- Rua do Porto da Póvoa (parte)
- Arruamentos Municipais 2007
- Arruamentos Municipais 2008

4 - Obras adjudicadas e não concluídas

- Travessa da Purfica
- Arruamentos Municipais 2009

Arruamentos Intermunicipais

1 - Projectos executados na DEV

- Caminho do Limite – Veiros (Estarreja/Murtosa)

2 - Projectos a executar e executados no exterior

- Rua do Coxo – Avanca (Estarreja / Oliveira de Azeméis)

3 - Obras executadas

- Ex. EN 1-12 – Salreu (Estarreja / Albergaria)
- Caminho do Limite Veiros (Estarreja / Murtosa)
- Rua da Ribeira Nova – Veiros (Estarreja / Murtosa)

Plano Municipal de Ordenamento de Trânsito

Aquisição e colocação de sinalização

Eco-Parque Empresarial

1 - Projectos executados na DEV

- Sinalização (fornecimento / aplicação)

2 – *Projectos a executar e executados no exterior*

- Ligação da Avenida Pacopar à Variante Norte
- Variante Sul ao Eco - Parque

3 – *Obras executadas*

- Infraestruturas (1.ª e 2.ª fases)
- Arruamentos envolventes P1

Administração Directa

1 – *Brigada de Vias*

Esta brigada teve a seu cargo o tapamento de buracos com massa betuminosa a frio nos arruamentos municipais do Concelho, bem como, a reparação de caminhos com agregado de granulometria extensa.

2 – *Brigada de calceteiros*

Esta brigada teve a seu cargo a reparação de passeios no Concelho.

3 – *Brigada de sinalização*

Esta brigada teve a seu cargo a sinalização rodoviária do Concelho de Estarreja, bem como, efectuar algumas reparações em aquedutos de águas pluviais.

4 – *Toponímia*

Foram atribuídos 25 topónimos às ruas do Concelho de Estarreja.
Foram atribuídos 123 números de polícia.

MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTO

Manutenção Geral de Veículos e Equipamentos

Durante o ano de 2009, a manutenção teve um custo total de 97.649,95 €, dividida entre manutenção preventiva e correctiva. Em termos de combustível a frota teve um custo total de 96.272,38 €, o que permitiu que os veículos percorressem 615.953 quilómetros e os equipamentos efectuassem mais de 4.509 horas de trabalho. **No total foram gastos 229.895,94 €, valores com IVA incluído.**

Acidentes de viação

Foram elaborados 11 processos, sendo atribuída culpa ao Funcionário do Município em 9 casos.

Manutenção Geral de Piscinas

Durante o ano de 2009, a manutenção das Piscinas (Estarreja, Avanca) e Pavilhão Gimnodesportivo em Estarreja, teve um custo total de 16.173,11 €. Em termos de combustíveis gasosos foram gastos 57.558,28 €. **No total foram gastos 73.731,39 €, valores com IVA incluído.**